Correio da Manhã

Director—EDMUNDO BITTENCOURT

Anno III—N. 837 | RIO DE JANEIRO—SABBADO, 26 DE SETEMBRO DE 1903 | Redacção—Rua Moreira Cesar n. 117

ASSIGNATURAS
Anno.............. 30$000
Seis mezes........ 18$000
Numero atrazado 100 réis

A questão da reforma compulsoria

Com intelligencia lucida e perfeita das necessidades do momento, creou e organisara no seu tempo o governo provisorio simples processo regular para a reforma compulsoria dos officiaes do exercito. Aos 30 de janeiro de 1890, surgiram com o decreto n. 193 A, as primeiras providencias sobre o caso. Foram fixados certos limites ás edades dos militares de terra, instituindo-se a doutrina de que, além desses limites, «é prejudicial ao publico serviço a continuação dos officiaes nessas condições em actividade.»

Mas o assumpto já estava por completo resolvido, no seio da armada nacional. Aos 30 de dezembro de 1889, baixara o decreto n. 108 A, que, no seu art. 3º, tratando de precisar a significação da palavra reforma, desse modo a esclarece:—«situação a que chega o official dispensado de todo o serviço, ou *por incapacidade physica*, ou *por ter attingido a edade limite* a que se refere o art. 5º, ou finalmente *por mão comportamento habitual* provado em conselho, como dispõe o art. 2º § 3º da lei 260 de 1 de dezembro de 1841».

E aqui se comprehende que o reformado compulsoriamente, na vigencia dos decretos ns. 108 A e 193 A, não o é por invalidez que não dispensa inspecção de saude, senão em consequencia de haver «attingido a edade limite» que estabelece as condições de mera inaptidão para os misteres da profissão militar.

E se, com estas e aquellas edades, os militares voluntariamente se reformam; com est'outras e aquell'outras edades, certo que se devem reformar compulsoriamente. Cada edade possue molestias que lhe são caracteristicas. E, impunemente, não se passa pelos quatro grandes termos da vida humana,—«quatro grandes termos com suas gradações de epochas e calculo approximado de annos» a que uma vez alludiu Almeida Garret nas deliciosas cartas que constituem o formoso livro *Da educação*.

Ora, assim ficara firmado o criterio para se effectuar a «retirada honrosa» dos que—são palavras da propria lei—«esgotam as suas forças e consomem a vida inteira sacrificando-se pela Patria». Comtudo, approvando a conducta patriotica do governo provisorio, resolve o Congresso Nacional assegurar, com absoluta firmeza, os beneficios da reforma compulsoria. E, aos 17 de outubro de 1891, é sanccionada por quem de direito a resolução que, muito claramente, accentúa—«fica dispensada a inspecção de saude» na reforma voluntaria ou compulsoria, calcada sobre os moldes do decreto n. 193 A, de 30 de janeiro de 1890.

Aliás, não devera ser objecto de duvidas essa dispensa da inspecção de saude, nas circumstancias que ora se examinam. Para que se determinaram as edades consignadas na tabella, publicada com o acto de 30 de janeiro de ha treze annos passados?

Affirma-se, no emtanto, que o preceito legal na reforma compulsoria golpeia fundamente a constituição da Republica. Diz-se que é inconstitucional o decreto de 30 de janeiro de 1890. Porque, tão sómente «*em caso de invalidez, no serviço da nação*», poder-se-á conceder «*aos funccionarios publicos*» a *aposentadoria* de que cogita o art. 75 da lei de 24 de fevereiro de 1891.

Mas, si a reforma é uma especie de jubilação para os professores e de aposentação para os funccionarios publicos,—sem duvida que se não deve confundir com a aposentadoria que regúla verdadeiro estado de invalidez. Uma coisa é bem diversa da outra.

Nem a expressão — funccionarios publicos — abrange a situação dos militares. «O Exercito e a Armada (art. 87 § 4) compôr-se-ão pelo voluntariado, sem premio, e em falta deste pelo sorteio, préviamente organizado». E o sorteio significa obrigatoriedade do serviço militar. Quero dizer, o soldado não é um funccionario publico, sinão que desempenha uma funcção publica. Porque o soldado é o cidadão a quem cabe o onus, o encargo, o imposto de sangue, o sagrado tributo de defender a Patria e a Republica.

Mas, si o Exercito vae regulado por leis especiaes na sua organização, nas suas promoções, soldos e disciplina, isto é, no mecanismo de todas as manifestações que o caracterizam — porque encontrar, no art. 75 da Constituição da Republica, a pedra de toque para tirar-se a limpo a questão da constitucionalidade da reforma compulsoria?

O illustre senador pelo Districto Federal, dr. Lauro Sodré, já explicou a genese e o sentido do mencionado art. 75, cujo pensamento não se applica ao decreto de janeiro de 1890. E, no Club Militar, que não deve cruzar os braços e muito menos silenciar sobre quantas questões technicas que dizem respeito aos alevantados interesses da profissão do soldado—foi a questão estudada com a calma e cuidado das grandes cogitações nacionaes. Tambem não se considerou a reforma compulsoria como recurso para que se abram vagas, ou se realizem promoções. A preoccupação das conveniencias individuaes desappareceu deante das exigencias da sociedade brasileira.

O Club Militar, além do mais, não sabe permittir discussões, no ponto de vista estreito dos interesses pessoaes.

E tanto se encarou o assumpto, na contemplação altruistica das necessidades da communhão nacional,—que se apresentara o alvitre de outros limites—mais amplos, mais augmentados—ás edades, para a reforma compulsoria.

E para se desejar soja a questão largamente debatida por quantos aspiram a reorganização da força publica.

E creio que é bem de opportunidade o estudo dessa momentosa questão, sob todas as suas faces,—cuidando os profissionaes das relações que devem prender á reserva do exercito os officiaes compulsoriamente reformados.

Mas, ahi está, indubitavelmente, um grave thema sobremodo technico.

E o de analysal-o, com vantagens para o escopo das classes armadas, trocando os camaradas idéas ou pensamentos respeito ao importante problema da armada e exercito nacionaes? Certo que no Club Militar, onde marinheiros e soldados estão unidos, e cada vez mais se confraternizam em prol da grandeza e integridade da Patria Republicana. Dahi a utilidade da discussão, que, por benevolencia dos camaradas, me coube, nesse Club, iniciar, aos 17 do mez fluente.

E si marinheiros e soldados não se preoccuparem com a feitura do todo que elles representam,—que profissionaes tomarão, sob a sua responsabilidade, o exame e resolução dos varios e complexos problemas da marinha e do exercito, duas corporações cujos interesses se confundem com os proprios interesses da collectividade brasileira?

Infeliz Patria—a em que o soldado se conservára indifferente sobre a sorte das classes militares!...

Desventurada Republica,—a em que fôra defeza aos cidadãos armados a nobre preoccupação dos estudos technicos da profissão das armas!...

MOREIRA GUIMARÃES

Topicos e Noticias

O TEMPO

O dia de hontem foi de variantes: o céo esteve ora limpo, ora encoberto, o sol de vez em quando escondia-se por traz da cortina das nuvens

A temperatura maxima attingiu a 23,9 gráos centigrados.

A POLITICA

RÉPLICA

Ha tres dias procurámos sacudir o torpôr do chefe do Estado, de quem não se conseguia a mais simples palavra em resposta a interrogações e supplicas da consciencia publica commovida deante do temeroso desmantelamento da administração. Na imminencia de um enorme escandalo governamental, que acreditavamos poderia ainda abortar com a superior intervenção aconselhada pelas manifestações que repercutiam na imprensa, da qual se nos dizia que o presidente da Republica se queixava por não o ajudar, julgámos do nosso dever dirigir a s. ex. um appello supremo.

Si o presidente estivesse de alguma sorte disposto a embargar aquelle escandalo, queriamos ajudar-lhe esforçadamente as nobres e patrioticas disposições para triumphar da conjuração da leviandade com interesses devorantes, que acabava de ter ousado remate no parecer de uma agremiação de acolytos, dos quaes quasi todos estavam préviamente beneficiados com avantajada collocação por motivo do melhoramento ainda em projecto e os outros não poderiam deixar de comprazer aos influentes confrades.

Por isso, foi á honra do sr. Rodrigues Alves que pedimos a voz tonante para obter uma resposta por meio de simples gesto, toscanejado, sem incommodo, no brevissimo momento em que assim despertassemos a sua attenção combalida pelo lethargo a que se votou.

Desta vez alcançámos o nosso intento. O presidente da Republica acordou, ouviu, entendeu, resolveu e respondeu. No dia seguinte, bem acordado, com a sensação do somno que se lhe perturbára, com a profunda contrariedade de dahi resultante, deu-nos a resposta. Erecto, firme, na postura do seguro dominador da força infundida pelo sentimento do poder illimitado e do mando irresistivel — não por meio de um gesto estremunhado e displicente, mas, num rasgo de desafio,—empunhando em uma das mãos a vara que conduz os governados, com a outra vibrou a sua resposta no contrato para as obras projectadas, feito e acabado sem concorrencia e nas mais condições tambem indecorosas, contra as quaes reclamava a opinião publica.

Dada a resposta, nós temos o direito da réplica e vamos exercel-o.

Desde que emprehendemos suscitar a acção do chefe do Estado contra desserviços e despropositos administrativos, sempre nos escudámos, para isso, nas esperanças que decorriam do passado que o sr. Rodrigues Alves trazia da escola que o formára politico e administrador e nas promessas por s. ex. juradas, já quando pretendia o poder, já em duas opportunidades que a posse do poder lhe offerecêra para se dirigir solemnemente á Nação.

E' verdade que refugimos aos appellos em nome desses precedentes do sr. Rodrigues Alves: mais de uma duvida agitava-se em nosso espirito, mais de uma repugnancia fazia oscillar os nossos sentimentos. Aquelle passado golpeára-o o proprio sr. Rodrigues Alves com a sua prompta e sorprehendente adhesão ao novo regimen; aquellas promessas tinham sido feitas pelo successor eleito, designado pelo sr. Campos Salles, o maximo corruptor dos idéaes republicanos.

Triumpharam, comtudo, dessas indicisões o mais largo espirito de tolerancia e a mais serena ponderação das circumstancias, dando nós a estas e á enfermidade da natureza humana o desconto aconselhado pelo philosopho, assim tambem meditando-lhe os conceitos por meio dos quaes ás plantas trepadeiras que, sempre necessitadas de um amparo qualquer, recáem de todo quando lhes faltam os espeques, elle assemelhou os homens incapazes de servir uma causa, conservando-se de pé, inabalaveis, sem apoio, do mesmo modo que a hera não póde erguer-se como o carvalho ou a vinha sylvestre não póde arremessar-se ao céu como o cedro do Libano.

Nem a ininterrompida inacção do presidente da Republica nos amorteceu, a principio, as esperanças. Conhecendo-lhe a fraqueza, admittiamos que não pudesse de chofre assumir o governo que abandonára a ministros e influencias politicas. E, multiplicando-se, em curtissimo periodo, imprudencias, desacertos e demasias, nos pareceu que do excesso do mal viria o bem almejado, como imposição, não já de obrigações ordinarias do responsavel pelos negocios do Estado, mas de irreductiveis deveres de honra incumbidos ao primeiro magistrado da Nação. Neste presupposto reiteirámos esforços, não poupámos diligencia. Viu-se, porém, que tudo foi em vão: o sr. Rodrigues Alves, insensivel aos martyrios de irmãos, ao descontentamento, á oppressão, ás apprehensões dolorosas dos seus governados, não reprimiu, corrigiu ou atalhou os erros, excessos e extravagancias contra os quaes reclamava a opinião, de sorte que, incutindo-se por ultimo, na consciencia publica a certeza de que a acção do governo só se exerceria em exclusivo proveito dos interesses particulares ou em beneficio dos interesses publicos, quando de alguma satisfação destes dependesse o pleno contentamento daquelles. Tal é a impressão produzida pelo recente contracto feito com o representante do syndicato anglo-brasileiro para o melhoramento do porto desta cidade

Portanto, não ha mais que esperar do chefe do Estado para o bem publico Com esta esperança tambem acaba a pretenção que elle queria ter á estima publica

Assim, damos ao sr. Rodrigues Alves a réplica á resposta com que fez cessar as perplexidades da opinião, quando ainda estava sob a ameaça, agora convertida na realidade do maior escandalo governamental que registram os annaes do Brazil

GIL VIDAL

HONTEM

Esteve em conferencia com o presidente da Republica o ministro do interior e justiça.

O presidente da commissão de orçamento, da Camara dos Deputados, sr. Cassiano do Nascimento, esteve pela manhã no palacio do Cattete, onde foi solicitar do presidente da Republica a sua opinião sobre o projecto que autoriza o governo a auxiliar os Estados do norte flagellados pela secca.

Os drs. Paulo de Frontin, Horacio Antunes, Chavantes, Van Erven e José Americo dos Santos, socios do Club de Engenharia, convidaram o presidente da Republica para assistir a sessão que se deve realizar segunda-feira, naquella associação, para commemorar a assignatura do decreto relativo ás obras do porto do Rio de Janeiro.

O presidente da Republica foi procurado pelo senador Pires Ferreira, deputado Cassiano do Nascimento, drs. Antonio Olyntho dos Santos Pires, Leopoldo de Abreu Prado e outras pessoas.

Ao ministro da fazenda enviou o da industria a seguinte folha de pagamentos:

De 2:774$600 á Companhia Novo Lloyd Brasileiro, de trasporte de immigrantes, em março, abril e maio do corrente anno;

De 14:223$304, a Alvaro Mendes & C., proveniente das obras da estação de Maodubim, da E. de F. de Baturité, cuja construcção foi terminada em outubro de 1896;

De 45:227$575, ferias do pessoal empregado nos serviços de revisão da rêde de abastecimento d'agua, assentamento de novas canalisações e construcções do reservatorio no Engenho de Dentro, em agosto ultimo;

De 3:230$091, folha e feria do pessoal empregado nos mananciaes e conservação das florestas, em agosto ultimo;

De 1:596$200, feria do pessoal empregado nos serviços de novas canalisações na floresta do Galvão, em agosto ultimo;

De 15:701$750, idem, idem, idem, nos serviços do proseguimento da rede de distribuição, pennas d'agua e registro de incendio, em agosto ultimo;

De 2:925$100, a diversos, fornecimentos á E. de F. Central do Brasil, em abril e maio ultimos;

De 2:090$480, idem, idem, á mesma, em março e maio ultimos;

De 4:095$072, a Gonçalves Campos & C. idem, á mesma, em julho ultimo;

De 3:298$388, a diversos, de vigas de madeira de lei fornecidas á mesma estrada em julho e agosto ultimos.

Respondendo a um officio do presidente da commissão de finanças do Senado, o ministro da viação prestou as seguintes informações:

«A companhia Estrada de Ferro Victoria a Minas, tendo celebrado com o governo em 11 de fevereiro de 1902 um contracto nos termos e para os fins do dec. n. 4337 do dia 1º desse mez, requereu em data de 23 de maio, baseada no § 4º da clausula 32ª, autorisação para depositar nos estabelecimentos bancarios *Caisse Générale de Reports* e Henry Samuel a somma de 5.524.079 francos, equivalentes a 10 % do maximo capital garantido para a construcção de 650 kilometros da sua linha ferrea da Victoria á Diamantina; e, tendo sido este requerimento deferido por despacho de 4 de junho, publicado no *Diario Official* de 6, a companhia declarou em 29 de julho haver effectuado tal deposito, cujos juros, portanto, pediu lhe fossem pago na fórma do § 1º da mencionada clausula 32ª do dec. n. 4337 e do aviso n. 34 expedido ao delegado do Thesouro em Londres em 22 de fevereiro desse anno, de accôrdo com o qual os juros garantidos nas condições dos de que se trata são calculados por semestre completos, qualquer que seja a data do deposito do respectivo capital.

Por falta de credito, porém, deixou esse pagamento de ser effectuado, e o meu antecessor teve de providenciar por meio da exposição, a que alludis, de modo a ser o poder executivo habilitado a pagar os juros correspondentes a todo o anno de 1902.

Cabe-me ainda declarar, para completo esclarecimento da commissão de finanças do Senado, que nenhum pagamento será realizado sem prévia verificação do deposito a que se referir e dos mais exames precisos para a applicação do § 1º da citada clausula 32ª do dec. n. 4337.»

O deputado mineiro Carlos Ottoni enviou á mesa da Camara uma representação do bispo de Diamantina, pedindo a approvação do projecto que manda entregar aos bispos que nelles têm residencia, os predios que, antes da separação da egreja do Estado eram pelos mesmos occupados.

Pelo ministerio da industria foi communicado á directoria geral dos Correios ter o ministro resolvido considerar a correspondencia expedida pelo presidente e commissarios da exposição de S. Luiz como de serviço publico, resolução que deve ser attendida por todas as administrações e agencias dos correios.

Respondendo á consulta feita pela Prefeitura o ministro da viação declarou não convir ser deferida a concessão pedida por José Augusto Vieira, proprietario da estrada de ferro de Therezopolis, para construcção de uma estação maritima nesta capital, por causar embaraços ás obras do porto do Rio de Janeiro que têm de ser em breve iniciadas

---

Foram promovidos a telegraphistas de 1ª classe os de 2ª da repartição geral dos Telegraphos Pedro Leão de Campos e Carlos Wenceslau Pereira de Carvalho.

Com o ministro da viação conferenciaram o deputado Paula Guimarães, presidente da Camara, o senador Felippo Schmidt e o deputado Cassiano do Nascimento.

A commissão de policia do Senado tem já concluido o estudo da reforma do regimento, e reuniu-se para leitura e ultimas emendas que foram feitas para ser a consolidação impressa e distribuida como parecer.

Esteve reunida a commissão de finanças do Senado e estudou varios projectos cujos pareceres serão brevemente assignados

---

A' 1 1/2 horas da tarde, o presidente da Republica, acompanhado do coronel Souza Aguiar, sahiu de palacio afim de visitar a Associação Commercial e o Correio Geral.

A's 3 horas regressaram s. ex. e sua comitiva a palacio.

Pela Camara dos Deputados foi approvado o projecto da commissão de constituição, legislação e justiça, prorogando a actual sessão legislativa, que devia terminar em 2 de outubro proximo, tambem em virtude de prorogação, até o dia 1 de novembro.

O projecto foi hontem mesmo enviado ao Senado.

O ministro da viação esteve em conferencia com o presidente da Republica sobre assumptos que dizem respeito á execução das obras do porto do Rio de Janeiro, communicando nessa occasião ao dr. Rodrigues Alves, que o contrato celebrado com a casa Walker & C., de Londres, havia sido assignado.

Hontem mesmo o sr. Walker, representante d'aquella casa, foi ao palacio do Cattete agradecer ao chefe da Nação a confiança que depositou em sua firma e ministrou a s. ex. varias informações acerca da construcção daquellas obras.

O dr. Luiz Van Erven, director das obras publicas do Districto Federal, foi a palacio agradecer ao presidente da Republica a sua recente nomeação para aquelle cargo.

Nenhuma commissão da Camara dos Deputados esteve reunida, a não ser a da reforma eleitoral, que continuou o estudo das varias emendas offerecidas ao projecto.

CAMBIO

Curso official

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	12 1/32	11 63/64
» Paris	793	795
» Hamburgo	978	982
» Italia		737
» Portugal		371
» Nova-York		4.125
Ouro nacional em vales por 1$000		2.261
Bancario	12	12 1/32
SOBERANOS		19$948

Renda da Alfandega

Renda do dia 1 a 24 de setembro..	4.784:610$900
Idem do dia 25:	
Em papel	207:852$464
Em ouro	70:344$599
	5.062:807$963
Em egual periodo de 1902	5.297:573$659

HOJE

Com o presidente da Republica conferenciará e despachará o ministro da fazenda.

S. ex. levará em sua pasta, entre outros decretos, uma mensagem pedindo ao Congresso um credito de 270:200$000 para o cofre dos orphãos e pertencente aos tres menores, filhos do finado Joaquim Gonçalves Raposo.

O ministro da fazenda assignará o acto nomeando o sr. Americo M. Camello Bastos, para o logar de agente-fiscal dos impostos de consumo nesta capital.

Para discutir as classes 19ª á 24ª, reune-se em sessão, no salão do Centro Commercial do Rio de Janeiro, á 1 hora da tarde, sob a presidencia do sr. senador Feliciano Penna, a commissão nomeada pelo governo para estudar a reforma da actual tarifa aduaneira.

Na Camara dos Deputados entra em 3ª discussão o projecto que fixa a despeza do ministerio das relações exteriores.

O dr. Alexandrino do Amaral, director do departamento de policia administrativa, visitará, pela manhã, duas das agencias da Prefeitura, com séde na zona urbana deste districto.

Reune-se o Club Militar, ás 7 horas da noite, para continuar a discussão da reforma compulsoria.

Está de serviço na repartição central de Policia o dr. 1º delegado auxiliar

MISSAS:

Rezam-se as seguintes por alma do major MODESTINO ROQUETTE, ás 8 1/2 horas, na egreja de N. S. do Soccorro S. Christovão; de DOMINGOS DA SILVA SANTOS, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, de d. IZAURA DO NASCIMENTO, ás 8 horas, na matriz da Gloria de ARTHUR MAYRINK D'AZEVEDO, ás 9 1/2 horas, na matriz de Santa Rita, de d. MARIA PINHEIRO BOITEUX, ás 9 horas, na egreja de S. José; de CANDIDO AUGUSTO PINHEIRO DE MEIRELLES ás 9 horas, na egreja de N. S. da Conceição rua do Rozario, canto da dos Ourives), de d. ANTONIA CASTRO DA SILVA LISBÔA, ás 8 1/2 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagôa.

A' NOITE:

LYRICO — *A Tosca*.
S. JOSÉ.—*A Toutinegra do Templo*.
RECREIO. Primeira representação, *O naufragio da fragata Meduza*.
APOLLO — *A Perichole*.
LUCINDA. O drama em 4 actos *O Zapatero e o Rey*.
PAROUE. Espectaculo variadissimo
CASINO — Programma attrahente.
SALÃO PARIS NO RIO.—28 esculpturas de céra.

Voltou á tribuna da Camara o sr. Paula e Silva, da Parahyba mas para dar um aparte.

O illustre deputado do Piancó, num simples aparte, calorosamente defendeu os direitos dos pequenos Estados, ameaçados de serem devorados pelos grandes Irritado, s. ex. protestou contra o projecto Serzedello que ameaça acabar com a alfandega estadual do Cabedello, os mais estrenuos partidarios do projecto, porém, entendem que para fazer tanto barulho inutil, melhor teria sido que s. ex. não deixasse os sertões em que nasceu e brincou

GENERAL OLYMPIO DA SILVEIRA

REPRESENTAÇÃO

Por haver concluido as 48 horas de prisão, apresentou-se hontem ao marechal Argollo, ministro da guerra, o general Olympio da Silveira.

A chegada do general Olympio produziu, como era de esperar, grande curiosidade e anciedade, não só dos officiaes, como dos empregados civis que aguardavam nos corredores o resultado da apresentação do illustre official.

Annunciada a chegada de s. ex., o marechal Argollo recebeu-o em seu gabinete particular, trocando-se entre ambos meros cumprimentos militares.

O general Olympio, depois de haver communicado a s. ex. que havia representado contra o seu acto, dirigiu-se a repartição do estado-maior.

Ahi, não se achando presente o general Costallat, foi s. ex. recebido pelo tenente-coronel Muniz Freire, a quem entregou a representação alludida, contra o acto do ministro da guerra, prendendo-o por 48 horas em sua residencia, por se ter negado a cumprimentos amistosos, quando se apresentou de regresso do Acre.

Esta representação será informada pelo chefe do estado-maior, sendo depois enviada ao presidente da Republica, acompanhada de uma exposição feita pelo marechal Argollo.

Bluzas de seda, novidade, desde 3$, na Casa das Fazendas Pretas, Ourives 25. Preços de semana

Autorisados pelo dr. Godofredo Cunha, juiz seccional, podemos declarar que s. ex. não se interessou junto a qualquer representante do poder legislativo ou executivo pelo augmento de vencimentos aos juizes seccionaes.

MERCURIO Seguros Hospicio 16.

Do sr. Felippe Simõens dos Santos, consul geral dos Estados Unidos Mexicanos, recebemos um cartão de agradecimento pelas justas referencias que fizemos áquella nação pelo anniversario de sua independencia.

POLITICOS cigarros— Veado—Amorê

No despacho de segunda-feira proxima, do dr. J. J. Seabra com o presidente da Republica, serão assignados decretos de promoções na Brigada Policial desta capital.

DEMOCRACIA?...

Consummou-se, em favor do estrangeiro, o colossal attentado á egualdade democratica, que as nossas leis nos garantem, e pela qual todos os competentes, sem outro privilegio que não o seu proprio merito, e a somma de garantias e vantagens que possa offerecer, e que ao governo, em consciencia, cumpre unicamente sopezar, têm o direito de concorrer para tudo aquillo de que lhes resulte gloria ou proveito pessoal.

Pobre e desgraçado povo, que por ahi vaes, chaguento e maltrapilho, como um apalermado galé arrastando as pesadas correntes dos impostos, a que chumbam cada dia novo grilhão, se não tens consciencia do teu estado, procura nos esterquilinios da cidade um caco de espelho em que te mires, já que o não podes comprar, sequer ao bufarinheiro turco, e nem dispões para isto do proprio espelho das aguas, que mal chegam para matar-te a séde.

E se ainda isto te fôr custoso, pois não faltará fiscal que teve venha exigir o sello do consumo pelo uso desse refugo dos monturos, pergunta a qualquer dos teus visinhos, se ha quem te possa confundir com um soberano.

No tempo em que eras tido como subdito, e em que sonhavas com as velleidades da soberania, a tua vontade effectivamente se impunha, e não têm conta as vezes que, nos assomos do teu brio magoado, sacudiste, sem temor, o ligeiro baraço com que tentavam refrear-te as coleras.

Tinhas um parlamento, onde echoavam as tuas idéas, onde os teus sentimentos palpitavam e ouviam-se as tuas queixas.

Os governos os mais violentos e os mais despoticos vinham dar contas dos seus actos aos teus representantes na Camara e no Senado.

A Imprensa, digna e patrioticamente exaltada pelas tuas sinceras acclamações, com o que se redobravam o seu prestigio e os seus esforços em prol da causa publica, era conduzida pelas pennas gloriosas de um Evaristo da Veiga, de um Alencar, de um Octaviano, de um Leão Velloso, de um Gusmão Lobo, Ferreira de Araujo, Ferreira de Menezes e tantos outros de não menos subido merito.

Hoje, porém, que blasonas de soberano, e que pensas apurar em teu unico proveito as sobras dos teus esforços, persuadido de que caminhas pelos teus pés, pelo teu cerebro, e ages pela tua vontade, tu não fazes senão por te illudires, como um verdadeiro monarcha do manicomio!

A democracia que creaste é a mais completa encarnação de uma autocracia asiatica, sorneira quando se trata de ti, mas lesta e cupida sempre que apparece brecha por onde se expandam os interesses individuaes dos seus detentores e apaniguados!

Ninguem te dá satisfações do seu proceder, seja elle o mais revoltante e lesivo aos teus interesses!

Desde que tragam o teu Congresso empanturrado de favores, ou fascinado por tentadoras promessas, póde quem quizer roubar-te a casa, arrancar-te o pão, macular-te a honra, que tudo correrá como no melhor dos mundos, sem que, nem sequer, dês por isso!

Os que não pactuarem com a bandalheira, como esse probo e intemerato engenheiro, o dr. Cesar de Campos, nome dos que mais honram a sua classe, serão arredados do caminho por onde ella terá de escoar-se, e em seu logar, embora preterindo direitos dignamente conquistados por outros, serão postados, com o maior desplante, alguns dos commodos engrossadores, que, como o bom camareiro, saberão cerrar as palpebras no momento opportuno.

Cada um terá a sua fatia; tanto os que applaudiram, como os que poderiam reprovar. Uns recebel-a-ão publicamente, e não serão de certo os mais bem aquinhoados.

E emquanto isto, proseguirá victorioso, pelo tremendo lodaçal, o carro da impudencia, á cuja trazeira te verás atado, ó misero soberano, arrastando, como tua unica purpura, o rubor já esvaido do teu sangue!

CURA a insomnia, dá um somno calmo, cura a prisão de ventre, sem ser laxante nem purgativo. Palustrina Ourives 86.

PERSEGUIÇÕES NO PARÁ

BELEM, 25—A *Folha do Norte* encetou ha dias a publicação de uma serie de artigos provando á luz da logica e de irrespondiveis algarismos o máu estado financeiro do Pará sob a administração do sr Augusto Montenegro.

Provava a *Folha* que a divida do Estado subiu a perto de trinta mil contos de reis e analysava a ultima mensagem apresentada a 7 do mez corrente pelo governador Montenegro ao Congresso do Estado em todos os seus pontos principaes criticando a linguagem apaixonada e violenta que sr. Montenegro usou num documento official como esse.

Hoje a *Folha do Norte* recebeu a intimação para o terceiro processo que neste mez a gente do governo iniciou contra a *Folha*. Este ultimo é movido pelo dr. Francisco Gonçalves Campos, juiz de direito da comarca de Gurupá no Baixo Amazonas pelo facto de ter a *Folha* dado noticia de ter aquelle juiz sido eleito thesoureiro de rica irmandade de S. Benedicto.

Defendem o dr. Cypriano José dos Santos, gerente da *Folha*, ex-presidente da Camara dos Deputados e ex-director geral da inspectoria do serviço sanitario do Estado, actualmente vice-presidente da commissão executiva do partido republicano federal, os advogados drs. Eladio de Amorim Lima, José Barbosa Rodrigues e José Olyntho Barroso Rebello.

E' HOJE O DIA da grande exposição de leques na casa Grão Turco, Ouvidor 64. Grande sortimento desde o mais modesto ao leque mais rico Preços marcados por metade de qualquer outra casa Montagem e concertos perfeitos. Nos outros dias da semana, exposições dos artigos de luxo, fantasia e brinquedos, escolhidos na Europa pelo socio Estella.

VERBA SECRETA

Pela Camara dos Deputados foi hontem approvado, em 2ª discussão, o projecto que abre, a pedido do governo, ao ministerio do interior, o credito supplementar de 100 contos para a verba—*Diligencias policiaes*.

PHOSPHOROS PHENIX em carteiras á venda em todos os varejos e na rua Larga 90

IMPOSTOS INTERESTADUAES

Segundo o que corre em rodas bem informadas da Camara dos Deputados, será approvado não propriamente o projecto Serzedello Corrêa, prohibindo os impostos interestaduaes, mas o substitutivo do sr. Arnolpho Azevedo, que de algum modo difficulta a taxação dos productos que transitam por mais de um Estado

O substitutivo é o seguinte:

«Art. 1º—Salvo o disposto no n. 4 e no § 3º do art. 9 da Constituição Federal, só é licito aos Estados estabelecer taxas ou tributos que, sobre qualquer denominação, incidam sobre as mercadorias estrangeiras ou sobre as nacionaes de producção de outros Estados, quando concorrem as seguintes condições:

1º—que umas ou outras mercadorias já constituam objecto de commercio interno do Estado e se achem, assim, incorporados ao accordo de suas proprias riquezas.

2º—as taxas ou tributos estabelecidos incidam tambem, com a mais completa egualdade, sobre as mercadorias similares de producção do Estado.

Art. 2º—As mercadorias estrangeiras ou nacionaes, que não tiverem similares na producção do Estado, só poderão por este ser taxadas ou tributadas quando constituirem objecto de commercio a retalho.

Art. 3º — Os municipios egualmente, só poderão taxar ou tributar as mercadorias estrangeiras ou as nacionaes produzidas por outros municipios do mesmo ou de differente Estado, si, em relação a elles, se verificarem todas as condições estabelecidas para os Estados nos arts. 1º e 2º.

Art. 4º—Revogam-se as disposições em contrario.»

CHOCOLATE BHERING—7 de Setembro n. 63.

O capitão de mar e guerra José Carlos de Carvalho, commissario itinerante da commissão do Brasil na exposição de S. Luiz, que actualmente percorre os Estados do Sul da Republica, angariando objectos para a citada exposição, parte no dia 8 do corrente do Paraná para Santa Catharina.

CAFE' E CHOCOLATE Só do Moinho de Ouro.

EXAMES DE PREPARATORIOS

Na Camara dos Deputados foi hontem approvado, em 2ª discussão, o projecto dos srs. Bricio Filho, Henrique Salles e Teixeira Brandão (Estado do Rio), concedendo no corrente anno uma segunda época de exames de preparatorios.

O sr. Julio de Mello pediu e obteve dispensa de intersticio para o projecto figurar na ordem do dia da sessão de hoje.

50 contos hoje, lembramos a casa Guimarães.

PEQUENAS NOTICIAS

E' esperado hoje da Europa pelo *Danube* com sua exma. familia o almirante Alves Barbosa, deputado pela Bahia.

— Partiu hontem para Santa Catharina o engenheiro naval 1º tenente João Manoel de San Juan, que vae em commissão orçar as despezas necessarias dos reparos de que precisa o pharol do Bom Abrigo.

PREMIO "SANTOS DUMONT"

Em 2ª discussão, foi hontem approvado pela Camara dos Deputados, o projecto do sr. Alvaro de Carvalho, creando sob a denominação de "Santos Dumont" um premio de 200 contos para ser conferido pelo governo, mediante concurso, ao aeronauta brasileiro que, partindo da Escola Militar, desça na Escola Naval, rodeando o Pão de Assucar.

O sr. Hasslocher apresentou uma emenda, que foi approvada, supprimindo a palavra — brasileiro —, afim de que os aeronautas estrangeiros possam concorrer.

E' um nunca acabar Pelo *Orita* recebera a casa Gradim, 91 rua da Quitanda, uma bella collecção de jornaes de modas da Europa em que figuram, entre outros, *Le Chic*, *Wiener chic* e *Chic Parisien*, e já hontem pelo *Byron* recebia dos Estados Unidos, entre outras publicações, o *Elite Styles*, *Delineator*, *Designer* e o *Grande Metropolitano* cujo ultimo numero é um verdadeiro successo.

Actualidades

A nação precisa fazer economias, disse o *leader* dos nossos legisladores, e não ha quem deixe de receber essa proposição como a synthese de uma verdade incontestavel. Basta examinar o que se enxerga por todo canto, a todo momento: gente maltrapilha e esqualida a pedir que lhe matem a fome, senhoras que gosaram de alguma opulencia solicitando vintens e roupas velhas. E isto aqui, em pleno dia, aos olhos de todo mundo, nas ruas principaes da capital. Imagine-se agora o que vae por estes Estados afóra, onde os recursos são mais difficeis e a miseria é muito maior.

A nação precisa fazer economias, mas, sabendo disso, o Congresso não trata de apressar os seus trabalhos de modo a evitar as prorogações, e ainda hontem adiou as sessões até o primeiro dia de novembro Os quatro mezes marcados para os trabalhos ordinarios escoaram-se em discussões inuteis e em palavrosos discursos, sem proveito e sem significação e muitos dos quaes bordados unicamente para o effeito da estréa, cuja noticia era mandada logo para os Estados, em telegrammas estrondosos, cobrindo de louros o orador e dizendo-o abraçado pelo parlamento em peso.

Não fossem subsidiadas as prorogações e ninguem nellas pensaria.

Assessões, pode se desde já affirmar, irão infallivelmente até dezembro, porque, em se tratando do nosso magnanimo e patriotico Congresso, a nação não precisa fazer economias.—M.

Pingos e Respingos

Ao general Pires Ferreira endereçamos hontem a seguinte felicitação:

«Ao nosso inseparavel companheiro e amabilissimo collaborador, no seu 53 anniversario natalicio, enviam cumprimentos—*Cyrano & C.*»

*
* *

O ACRE

O D. C.

AO TRIUMVIRATO DIPLOMATICO

Imagine o leitor que tem um predio,
Ou, si o tem, imagine que um sujeito,
Não tendo mais em que matar o tedio,
Ao seu predio se julga com direito.

Que faz você? O unico remedio
E' este, sendo o dono, com effeito
Arma-se e á força o seu intento impede-o.
Visto que a lei não lhe depara um geito.

O intruso se detem, cede e recúa,
Amedrontado volta á casa sua,
E está tudo acabado Ora, pois não!

O dono compra o que lhe pertencia,
Perde dinheiro e vidas na porfia,
E ainda paga uma indemnisação!

*
* *

O coronel dr. Correia Dutra vive a apregoar na Camara que traz sempre em seu poder oito carteiras com valores diversos A ultima contem apenas esfarrapadas notas de 500 reis

— Estas, diz ufano s. ex. são para os meus eleitores e para as facadas sporadicas.

*
* *

O vento encapella a vaga;
O mastro arrebenta o estae;
Eis que o navio naufraga...
— E o Seabra quando é que sae?

CYRANO & C.

PELO EXERCITO

Escreve-nos distincto official do Exercito:

«Veleja para o remançoso mar das tradicionaes prorogações lucrativas o atripulado barco do Congresso Nacional, bolinando faceiro ao leme intrepido dos srs. Affonso Penna e Paula Guimarães. Não quiz ou não poude o nosso adoravel poder legislativo descontinuar este anno ainda a feia norma dos congressos antepassados, gastos no prazo constitucional por questões de partidos e promptos e alinhavar em prorogações condemnaveis alinhavados embrulhos orçamentarios.

De nada valeu á Nação o longo tempo que durou o delicado fabrico de tão decantado poder politico da Republica, friamente podado pelos Salomés das satrapias estadoaes num fervoroso e arguto trabalho de selecção patriotica.

Esse Congresso que ahi está é infelizmente da mesma massa dos que o antecederam e o philloxéra da indifferença que o vem consumindo desde a sua funcção constituinte róe-lhe ainda os rebentos, examinando-o e incutindo-lhe essa lamentavel pratica de desattentadas magnas questões para attender com solicitude aos requerimentos de poditorios, gastando em tal mistér a eloquencia toda dos Demosthenes indigenas e a illustração inteira dos Bias nacionaes.

A actual legislatura tão prodiga em discursos novos e em amostras de eloquencia inedita, tem se escoado num sem numero de esterilissimos estudos de requerimentos impertinentes, de sollicitações reiteradas e de emendas que já estavam de si emendadas.

Os estados do Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte e Parahyba agonizam entre arquejos de fome e de sêde aos raios de um sol inclemente que estiola os campos e incinera as sementes dos germens productores; a Capital Federal vê desilludida, e tremente, que em derredor de sua população se aperta aterradoramente o sitio funesto das epidemias periodicas, sempre e cada vez mais temerosas, intensas, e emquanto tudo isso se dá, abatendo os mais rigidos animos e edulçurando em lagrimas os corações mais insensiveis, o Congresso Nacional fino sereno, suave, impassivel, a discutir franquias postaes, a estudar incoherencias religiosas e a avolumar de emendas sem conta a cathedralesca lei eleitoral em discussão!

O exercito nacional, bode expiatorio que tem sido das bacharelices ineptas dos nossos governantes—mas classe a quem a Nação deve serviços eximios—morre, aniquila-se, extermina-se nos paludosos sertões acreanos sem que uma voz se faça ouvir sobre a sua miseravel situação, porque é certo que essa voz será um echo importuno aos ouvidos do sr. ministro do exterior e um destaque negativo á sua apregoada obra de diplomata laureado.

Para a lavoura depauperada ha olhos que se volvem ainda compadecidos, para a defesa do commercio opprimido de gravames vezes se erguem energicas e ardentes, para pedir pão e para pedir agua para os famintos do Norte flagellado, o verbo de Lauro Sodré flammejou em dias passados, solenne e generoso, ao passo que em prol do exercito, que é a garantia suprema de todas as nossas garantias, faz-se um silencio inflexivel, um silencio de pedra, rara vez interrompido por uma enfadada negativa do Congresso.

Não ha muito negou-lhe a Camara dos Deputados uma área de terra para a construcção do seu club tribuna de pregação que tem sido sempre sagrada á evangelização das nossas liberdades—e agora mesmo sem consignar no orçamento da guerra uma só medida capaz de elevar moral ou materialmente a nossa milicia permanente, aquella mesma casa do Congresso fez pezar o Himalaya de sua indifferença e de sua má vontade sobre o projecto do sr. major Thomaz Cavalcanti, equiparando os vencimentos das duas classes armadas do paiz!

Pensarão acaso os representantes da nação que essa migalha de vencimentos que está consignada no projecto do activo e intelligente deputado cearense vem abarrotar de oiro a bolsa do Exercito e mudar em luxo e em fausto a pobreza e a modestia dos seus officiaes?

Enganam-se por certo os delegados do povo brasileiro; o que nesse projecto está consignado são medidas de equidade, são principios igualitarios que systematizam funcções em classes creadas para o mesmo fim, são por assim dizer accrescimos differenciaes que mal cobrem as necessidades em que vive essa benemerita classe que é o Exercito, obrigada a uma representação condigna mas desajudada dos meios a ella necessarios.

Falta de um criterio justo, são e patriotico commette pois o Congresso evitando a discussão do projecto numero 131-A de 1902, pois que assim não só lança ao demerito um dos trabalhos mais bem concatenados que lhe têm sido presentes como dá direito a que o Exercito, descrente de sua intervenção, agite perante o poder judiciario tão importante e preciosa questão.

Esse Exercito que se agitou sempre nas luctas democratas, que se oppoz á pega dos escravos, que collaborou na lei de 13 de maio e que fez o 15 de novembro e deu-lhes essa Republica, merece muito mais dos srs. representantes do povo brasileiro porque por elle, pela sua integridade, pela consolidação da Republica e pelo brio do paiz tem perdido muito sangue e muita vida e ainda hoje, ainda a essa hora, geme desolado e triste, torturado e paciente nas taciturnas e mortiferas margens de remoto e lectifero Rio Acre...»

CHAPEOS ALTA NOVIDADE!
Dames Elegantes. Rua do Theatro 1.

Hontem, quasi ao fechar o palacio do Cattete, foi o presidente da Republica procurado pelo dr. Leopoldo de Bulhões, com quem esteve em conferencia durante algum tempo.

O ministro da fazenda tem por habito conferenciar com o chefe da Nação sómente aos sabbados, por occasião do despacho de sua pasta. Hontem, porém, devia ter-se dado qualquer cousa de extraordinario dependente da pasta da fazenda e que o ministro não quiz decidir sem entender-se com o presidente.

Segundo ouvimos, s. ex. foi conferenciar sobre negocios que estão sujeitos ao Banco da Republica, não sendo estranhas á conferencia medidas que se prendem á Companhia Novo Lloyd.

Villar O mais generoso vinho do Porto proprio para convalescentes.

A REVISÃO

RECIFE, 25— Seguiu hoje para essa capital a bordo do paquete nacional *Alagôas* o dr. José Izidoro Martins Junior, lente em disponibilidade n'esta Faculdade de direito.

O dr. Martins Junior foi delirantemente acclamado pelos seus amigos politicos que lhe fizeram uma grande manifestação a bordo.

Durante essas manifestações a nota predominante foram os vivas ao partido revisionista.

EXPERIENCIAS NO REALENGO

Póde-se dizer que tiveram começo, no dia de hontem, as experiencias balisticas com o novo canhão 7,5 systema Ehrhardt, da fabrica Dusseldorf. Até então, estava quasi mysterioso o material de tiro rapido com uma carga de projecção que lhe não permittia attingir o limite minimo da velocidade, a cincoenta metros, exigida pela commissão brazileira. E em tal caso, urgia augmentar essa carga de projecção.

Aliás, deante assignala-se por manifesta inferioridade, no ponto de vista balistico, em relação aos canhões do certamen aqui no Brazil, a interessante bocca de fogo da Rheinische Metallwaaren und Maschinenfabrich. Mas a questão dependia da resistencia da bocca de fogo de que se trata, e tambem do traçado da camara dessa bocca de fogo. E como essa resistencia é de todo o ponto admiravel, dado o systema de fabricação imaginado pelo conselheiro Ehrhardt, e porque esse traçado não impossibilita o accrescimo de quinze ou mais grammas da polvora a carga de projecção — a questão se tornava de solução facil, e tanto que, rapidamente, foi sua questão experimentalmente resolvida, determinando os representantes da fabrica de Dusseldorf a mencionada carga de projecção que se desejava. Assim, poude a commissão de profissionaes illustres levar por deante as suas investigações com o canhão de tiro rapido, modelo brazileiro n. 2.

Do outro modo, que significação teria a série de experiencias de tiros com o material Ehrhardt, quando esse material nem siquer attingira ao limite minimo da velocidade a cincoenta metros, limite minimo consignado no programma dos estudos da commissão de artilheria?

Naturalmente dest'arte, reflexionaram os representantes da fabrica de Dusseldorf, e resolveram o problema que effectivamente ali estava a exigir solução satisfactoria, como verdadeira preliminar para a continuação dos trabalhos balisticos e outros com o moderno canhão, aligeirado, de tiro rapido, de procedencia allemã. De sorte que, sómente hontem, se fizeram os primeiros ensaios de tiro com o material Ehrhardt, ensaios que hão de guiar os profissionaes do nosso Exercito no estudo do momentoso problema do canhão de tiro rapido para a artilheria brasileira.

Essas ensaios foram de velocidade a cincoenta metros, de pressões e de velocidade a dois mil metros. Além desses disparos, fizeram-se mais outros em numero de dez, sendo que os dois primeiros se executaram com o intuito de se fixar a pá da conteira na plataforma de pedra, e os demais com rapido com pontaria para julgar-se do effeito destruidor das granadas sobre um espaldão de terra.

Não se póde dizer que foi extraordinario esse effeito destruidor. Mas, levada em conta a dureza dos elementos desse espaldão, ou attendida a resistencia do massiço de terra, mereceu importancia o resultado obtido, tanto mais que foram bons os disparos realizados.

Dentro de 48 segundos, foram feitos os oito tiros rapidos comparativos com as operações de pontaria, tiros rapidos sobre o espaldão acima referido.

No estudo de velocidade a cincoenta metros, houve duas partes—a primeira, tão só para velocidade; a segunda, para velocidade e pressão. No primeiro caso, as velocidades foram: 456, 462,5; 453,5; 456 e 461,5. No segundo, obtiveram-se estas velocidades: 456, 452, 417, 457, 465. E, ao lado dessas velocidades, verificaram-se estas pressões: 1630, 1655, 1555, 1680 e 1775.

De proposito, deixamos por ultimo a noticia do que devemos respeito ao estudo de velocidade restante a dois mil metros. O artilheiro da fabrica esteve na altura da situação.

Fez elle seis esplendorosos disparos, dos quaes cinco foram registrados para o referido estudo. E esses cinco disparos tiveram: o primeiro 296; o segundo 297; o terceiro 291,4; o quarto 293; o quinto equivalente a 282 metros, resultado que não destôa das indicações da tabella.

A commissão partiu ás 9 horas da Central, regressando do Realengo á capital no trem da tarde, ás 4,53. Ella esteve representada por todos os seus membros, achando-se presentes os irmãos Repsold e o sr. Orrin.

A commissão, em breve, continuará os seus estudos de balistica externa em Santa Cruz, deixando o polygono do Realengo que não permitte os tiros de justeza além de tres mil metros.

Sabemos que sobremodo impressionou aos illustrados membros dessa commissão a notavel estabilidade do canhão Ehrhardt, no momento do disparo. Realmente, desta estabilidade muito depende a rapidez de fogo no moderno material de artilheria de campanha, e justo é que os competentes encarem de frente a referida estabilidade, exigindo do reparo as condições indispensaveis á execução segura dos tiros rapidos, que cada vez mais se hão de impor no desenrolar dos combates.

CONVIDAM-SE todas as pessoas a não comprarem moveis sem visitarem a Marcenaria Tunes á rua do Rosario 124.

NO ESTADO DO RIO

Um facto interessante occupou a attenção do Tribunal da Relação do Estado em sessão hontem realizada.

Trata-se de um *habeas corpus* original impetrado a favor de uma menina de 15 annos de edade e de seu tutor, cavalheiro conceituado.

Segundo corre, a senhorita foi pedida em casamento e seu tutor negou consentimento.

Aconteceu, porém, que o noivo, embora ella negasse, requereu e obteve do juiz municipal um logar em que fosse ella depositada, o que não se realizou.

A fortuna da pequena, que não deseja casar, é calculada em 800:000$000.

O noivo quando sahia do tribunal, pois assistiu á sessão, prometteu levar avante o seu intento, porquanto diz ter cartas da mesma, protestando amor eterno.

Foi concedido o *habeas-corpus*.

CORPO DIPLOMATICO BRASILEIRO

Não conheço o sr. Barbosa Lima, mas confesso que s. ex. me traz á imaginação a figura de um ogre a cavallo, sobre uma democracia feroz e infantil.

Si s. ex. affirma coisas inacreditaveis, referindo-se ao nosso corpo diplomatico, não é isso devido, creiam, a um profundo conhecimento de causa, sinão a uma certa incompetencia da *carreira*, nem que a tenha estudado mesmo superficialmente e percebesse a sua inanidade.

Em geral—como acontece com todos os detractores dos nossos diplomatas—s. ex. não faz mais do que se tornar o echo de umas queixas sem fundamento, ingenuas, sem grande consistencia.

Mas, afinal, qual é o crime desses pobres representantes do Brasil?

—E' de não destoar muito, pelos costumes e pela educação, no convivio das nações polidas.

Talvez s. ex. não deseje por muito satisfeito com a simples substituição dos actuaes funccionarios por alguns capadocios de melenas desgrenhadas e de violão chorôso...

Questão de côr local!

—Nossos diplomatas não fazem nada no estrangeiro em beneficio do Brasil...

—Eis ahi uma grave accusação.

Entretanto, bastaria citar os nomes de Penedo, Corrêa, Villeneuve, Itajuba e Rio Branco como um protesto vivo ás affirmações extravagantes do sr. Barbosa Lima.

Agora, si é necessario retrogradar á *politica demagogica* para ser agradavel a s. ex., está claro que não precisamos de diplomacia.

E' perfeitamente dispensavel.

Para galardoar o presidente Loubet com o titulo ridiculo e malsoante de *cidadão* não é mister um longo tirocinio diplomatico...

Muita gente acredita piamente que democracia é synonimo de falta de educação e de carencia absoluta de elegancia de maneiras e de linguagem. E' um equivoco deveras lastimavel. Não devemos insistir sobre esse ponto.

Quanto á questão de vernaculidade, as criticas parecem, ao menos, mais procedentes.

Mas, si alguns dos nossos diplomatas não escrevem a lingua patria com o purismo necessario o desejado—não lhes faltam desculpas para absolvel-os desse defeito—é isso devido á natural confusão que resulta da obrigação de manejar muitas linguas ao mesmo tempo...

E quantos são aquelles, entre nós, que não sabem nem as proprias regras de collocação dos pronomes... já não falamos em pureza e elegancia de estylo... Os nossos estadistas da actualidade, com raras excepções, escrevem uma lingua tão arrevezada e incolor que até chega a tontear-nos, quando não nos faz adormecer!

A equidade é a mais bella das virtudes. Si a justiça é céga não é porque lhe falte o orgão visual, mas sim porque lhe velam os olhos.

O sr. Barbosa Lima não achará máo, de certo, que os desvendemos um pouco.

Antes de tudo, falar claro.

J. Itiberé da Cunha

Estranhos olhos!

O amplo e largo estridor do mar bravo e irrequieto
Canta no temporal do olhar dessa creatura;
E desdobra-se nelle a noite da Loucura
Numa explosão de horror, numa viuvez de affecto.

Ha um amargo clamor nesses olhos! A gente
Scisma, vendo-os assim, estranhamente abertos,
Na tristeza immortal dos lugubres desertos
Pelo crepuscular de um longo dia ardente.

Esses olhos são um mysterio, que allucina!
Têm os gritos de dôr das ultimas miserias!
E perpassam-lhe, ao fundo, as musicas funereas
Que pairam, como um corvo, á sombra de uma ruina.

Toda a maceração das grandes amarguras
Ennoitece á flor dos olhos, — dois ceus presagos —,
E que ora as magoas têm de mortos sonhos vagos,
Ora a desolação de duas sepulturas...

E' um hymno, é um choro, é um cahos, é um grito de agonia
Longo e triste — esse olhar que me commove e assombra
Como o écho funeral de uma pesada sombra
Sobre um tumulo aberto á hora em que morre o dia...

Leoncio Correia

MAIS UM BANQUETE

Quasi todos têm manias neste mundo; e nem vale lembral-as todas, cada qual mais inoffensiva e mais interessante.

Ora, o deputado Antonio Bastos, o Bastinhos, tem tambem a sua e, ao envez de andar por ahi a catar sellos ou a queimar as pestanas em examinar autographos deu para offerecer banquetes.

Não tem conta o numero dos já engulidos, mas deve montar por uns 130, si não falham os calculos. Nestas festas o Bastinhos apparece sempre sorridente e amavel, convencido do alto papel de amphitrião.

Assim era elle apontado como o homem que mais dava de comer; não esse comer official, que logo enfarta e enche, mas o acepipe fino com delicada e velha rega.

Essa fama do Bastinhos começou a se apagar e, talvez dahi, lembrou-se elle de dar mais um banquete, que deve ser o 131.

Foi hontem, e em homenagem a s. ex. o sr. Armando Montenegro, joven filho do governo do Pará que, com grande applauso dos seus mestres, acaba de concluir os estudos de primeiras lettras.

Realizou-se o banquete na grande sala do Casino, em larga mesa com 26 talheres.

O Bastinhos estava radiante e, antes do primeiro prato, communicou aos presentes que havia telegraphado ao governador, comprimentando-o pelo grande acontecimento que tanto lustre vem trazer ás lettras patrias.

Estiveram presentes os seguintes amigos do amphitrião:

Da Camara dos Deputados só mereceu a honra do convite o sr. Angelo Netto, mas em compensação a alta administração publica esteve representada pelos drs. Rodrigues Alves Filho e Oscar Rodrigues Alves. Do corpo diplomatico, compareceram o sr. ministro portuguez e seu secretario, e do corpo consular o commendador Salgado. A diplomacia nacional, de que o sr. Antonio Bastos é membro *in partibus*, esteve presente na pessoa do dr. Domicio da Gama e o commercio nas dos srs. conde de Figueiredo, seu filho J. C. de Figueiredo e commendador Luiz Liberal; a marinha, na do almirante Guilherme; a engenharia e aristocracia pernambucana, na do dr. Joaquim de Souza Leão. As idéas monarchicas foram representadas pelo do sr. Heitor Cordeiro; as tradições de Brumel pelo dr. José Dantas e finalmente a reportagem pelo dr. Tobias Monteiro.

A QUESTÃO DA MACEDONIA

SOFIA, 25 — O sultão Abdul Hamid, segundo informam de Constantinopla, prometteu ao governo da Bulgaria para effectuar as reformas da Macedonia, sendo encarregado de as pôr em execução Hilmi Pachá, que, ha muitos mezes, se acha em Uskub na qualidade de inspector geral das reformas.

VIENNA, 25 — Nas rodas politicas e nos circulos da diplomacia, é geral a expectativa pelos resultados da proxima visita do imperador Francisco José, prevalecendo a crença de que a entrevista dos dois soberanos esclarecerá, finalmente, a situação dos Balkans. Ninguem deve definida a attitude das potencias perante os acontecimentos do Extremo-Oriente.

CONSTANTINOPLA, 25 — A Sublime Porta ordenou hontem ao seu embaixador nos Estados-Unidos, pedindo a retirada da esquadra norte-americana ancorada em Beyrouth.

LONDRES, 25 — A imprensa publica topicos da carta que o primeiro ministro da Inglaterra, sr. Arthur Balfour escreveu ao arcebispo de Canterbury, a proposito dos acontecimentos do Levante, e em que o primeiro ministro accentua a sua opinião de que a Russia e á Austria incumbe particularmente a solução do problema dos Balkans. Nenhum outro grupo de potencias, declara o sr. Balfour, poderia ali agir com maior efficacia.

OS OPERARIOS DO GAZ

AUTORIDADES POLICIAES

Não tendo a policia por não lhes convir, mandado submetter a exame de corpo de delicto, o dr. Sabino dos Santos, advogado do Centro das Classes Operarias, resolveu requerer isso.

Assim, hontem ás 2 horas da tarde, em virtude do despacho do dr. 3º delegado auxiliar, os drs. Thomaz Coelho e Rego Barros submetteram a exame de corpo de delicto os operarios Manoel Constantino e Manoel José, espancados pela policia do dia 21 do corrente.

Ficou constatado no auto do exame, que Manoel José, apresenta contusões irregulares na perna direita, face anterior e terço inferior e Manoel Constantino no dorso do nariz, ferida contusa de um centimetro de extensão, na face esquerda, coberta de crosta sanguinea.

No seu requerimento o advogado dos operarios indica como responsaveis pela aggressão soffrida pelos mesmos, os seguintes funccionarios policiaes: dr. Alfredo Santiago, delegado da 9ª circumscripção; João Bernardino Junior, Cicero de tal, Suetonio Pinto Barbosa, Julio Bernardino de Souza e Luiz Esteves de Cardoso.

O Centro das Classes Operarias está resolvido a levar este processo crime avante, até final punição das atrabiliarias autoridades.

— O dr. Renato Carmil, 3º adjunto dos promotores publicos, devolveu ao dr. 3º delegado auxiliar os autos do processo de flagrante lavrado contra os operarios do gaz declarando serem insufficientes as fianças prestadas, que não estão de accôrdo com a respectiva tabella, pois que em vez de ser 100$ deve ser arbitrada em 300$000.

O mesmo promotor declarou tambem que no caso dos accusados não preencherem aquella formalidade, fossem elles presos.

O dr. 3º delegado auxiliar vae devolver os autos e replicar mantendo a sua decisão, apoiando-se para isto nos termos do art. 7, § 2, da lei Alfredo Pinto, que modificou a legislação anterior sobre a prestação de fianças.

Relação do Estado do Rio

SESSÃO DE HONTEM

Presidencia do sr. desembargador José Antonio Gomes; secretario, o sr. dr. Tiburcio Valeriano de Carvalho. Presentes os srs. desembargadores Carlos Bastos, Santos Campos, Ferreira Lima, Bandeira de Mello, Medeiros Corrêa, Castro Rebello e José Joaquim da Palma.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus.—Originario n. 140. Magé. Impetrante, Leopoldino da Costa Lopes; paciente, Stanislão Chepa; relator o sr. desembargador José Antonio Gomes.

Concederam o *habeas-corpus* contra o voto do sr. desembargador Ferreira Lima.

Habeas-corpus.—Originario. N. 141. Santa Thereza. Impetrante, dr. João Damasceno Pinto de Mendonça; pacientes, coronel Jeremias Cordeiros do Couto e sua tutelada, a menor pubere Adelaide Cordeiro do Couto; relator, o sr. desembargador José Antonio Gomes.

Concederam o *habeas corpus* ao tutor contra o voto do sr. desembargador José Antonio Gomes e á menor, contra os votos dos srs. desembargadores presidente e Santos Campos.

Para redigir o accordão foi designado o sr. desembargador José Joaquim da Palma.

Na Policia e nas ruas

A AVERIGUAR

Espancamento e morte?—Na Tijuca

Já não é necessaria a interrogação que aqui fazemos, reproduzindo as epigraphes de que fizemos uso na edição do *Correio da Manhã*, de 16 do corrente mez, em que noticiámos um facto occorrido na Tijuca, de que resultou a morte de um homem.

O inquerito policial, hontem encerrado pelo delegado da 2ª suburbana, veiu trazer luz sobre a occorrencia, descortinando o véo que a envolvia.

E' já do dominio da policia o crime, pois de um crime se trata com effeito.

Como já são decorridos muitos dias, volvemos a tratar do facto com todas as suas minudencias, cingindo-nos já reproduzir a confissão feita á autoridade pelo criminoso.

A CAUSA

O movel da lamentavel tragedia occorrida na noite de 5 de setembro na cocheira da rua Lengruber, no Alto da Boa Vista, Tijuca, propriedade do sr. Antonio Storino, foi uma antiga rixa que se movia entre dois companheiros de trabalho: Adolpho de tal, vulgo *Charuto*, e Manoel Joaquim de Souza, vulgarmente conhecido pela alcunha de *Manuelito*, ambos empregados na cocheira.

Frivolos motivos causaram a animosidade dos dois companheiros, que se tornaram irreconciliaveis inimigos.

Sabedor de que *Charuto* havia ido a uma taberna do local comprar uma garrafa de paraty em seu nome, *Manuelito* ficou indignado, tomando o acto do seu desaffecto como uma provocação.

Assim reflectindo, deliberou *Manuelito* vingar-se de *Charuto*.

A' noite, regressando á cocheira, deparou aquelle com *Charuto*, que estava parado á porta.

Ligeira troca de palavras precedeu o

CRIME

Interpellando o seu desaffeiçoado, *Manuelito* passou a aggredil-o, dando-lhe uma forte bofetada.

Charuto, tonteando, cahiu, dando com a cabeça nas pedras.

Levantando-se do solo, o aggredido deu alguns passos, em perseguição do seu offensor, que se evadiu, em vertiginosa carreira.

Volvendo á cocheira, mais tarde, *Manuelito* viu *Charuto* deitado sob as baias, ignorando, porém, estar elle ferido.

O aggredido peiorou dia a dia, perdendo a fala no dia 10, em que foi communicado o facto á

POLICIA

O delegado da 2ª circumscripção suburbana, em cujo perimetro se deu a occorrencia, incumbiu de comparecer ao local o inspector da secção.

Esta autoridade, em vista do estado grave da victima, enviou *Charuto* para o hospital da Santa Casa de Misericordia.

Syndicando no local, nada conseguiu saber o referido inspector, que acreditou tratar-se de um accidente.

No dia 11, dia immediato á entrada de *Charuto* no hospital, o pobre homem veiu a fallecer, o que deu logar a que os medicos legistas da policia, drs. Rego Barros e Brederodes de Mello, procedessem á verificação do obito.

Procedida a autopsia no cadaver, verificaram os dois profissionaes que a causa da morte do infeliz fôra uma meningo-encephalite traumatica.

A' vista do resultado da autopsia, o delegado da 2ª suburbana viu-se forçado a emprehender

NOVAS DILIGENCIAS

De indagação a indagação, investigando no local, conseguiu a autoridade se inteirar da antiga desavença que existia entre o morto e *Manuelito*.

Dada estas circumstancias, o delegado ordenou a captura deste individuo, incumbindo desta diligencia alguns de seus auxiliares.

Depois de alguma luta, foi descoberto o preso o indigitado criminoso, que, transportado para a 2ª suburbana, foi trancafiado no xadrez.

Proseguindo no inquerito, a autoridade sujeitou *Manuelito* a repetidos interrogatorios, do que resultou a

CONFISSÃO DO RÉO

Acoçado pelas constantes interrogações que lhe eram feitas, *Manuelito* não poude se furtar á confissão do crime, dictando-a tal como o expomos acima.

O criminoso disse ignorar que *Charuto* tivesse se ferido no momento em que cahira ao levar a bofetada.

O delegado, depois da autoação do delinquente, concluiu o inquerito e vae envial-o a juiz competente, para proseguimento legal.

O réo confesso foi transferido do xadrez da 2ª suburbana para a Casa de Detenção, onde aguardará o seu julgamento.

Accidente

A octogenaria Domingas dos Santos, de nacionalidade italiana, moradora á rua Bom Jardim n. 17, ao sahir de sua residencia, cahiu no passeio, contundindo-se em varias partes do corpo.

Acompanhada do guia do inspector de serviço na delegacia da 9ª circumscripção recolheu-se ao hospital da Misericordia.

Amolação e facada

Pachorrentamente, empurrando deante de si a carrocinha do seu officio, passava hontem, ás 5 horas da tarde, pelo largo de S. Francisco da Prainha, o amolador Geraldo Guerra.

Eis que surge á sua frente o menor conhecido por *Santinho*, que lhe deu a amolar uma faca.

Feito o serviço, entre freguez e amolador estabeleceu-se calorosa discussão sobre o preço do serviço e a perfeição do trabalho.

Santinho achava caro o preço e que a faca não cortava.

—Experimente e verá como corta, disse Geraldo.

Acto continuo *Santinho* a experimentou no braço direito do amolador.

Geraldo quiz reagir, mas era tarde, pois o seu aggressor já se havia evadido.

Então o amolador caipora para se consolar, foi relatar o acontecido ao inspector de serviço, na delegacia da 3ª urbana.

Esta autoridade tomou a sua queixa por escripto e o mandou medicar no hospital da Misericordia.

A victima de *Santinho* recolheu-se depois a sua residencia, á travessa das Partilhas n. 61.

Encontro na Maritima

Um bonde da linha Praia Formosa foi hontem á noite, apanhado por uma locomotiva em manobras, na estação Maritima, na occasião que atravessava as linhas da Estrada de Ferro Central.

O bonde ficou com diversos balaustres quebrados, não tendo havido desgraças pessoaes.

A policia local tomou conhecimento do facto.

Encontro de um cadaver.—No "Caminho da Taquara". Em Jacarépaguá

Um transeunte deparou hontem no *Caminho da Taquara*, em Jacarépaguá, com o cadaver de uma mulher de côr preta.

Para logo tomou elle o alvitre de communicar o funebre encontro ás autoridades locaes, as da 2ª circumscripção suburbana.

Providenciando, o delegado cuidou da remoção do cadaver para Jacarépaguá, verificando ser a morta a preta Antonia, de 60 annos, residente no logar denominado Areal.

O cadaver foi depositado no necroterio de Jacarépaguá, onde aguarda o necessario exame, que será feito hoje pelos medicos legistas da policia.

Está aberto inquerito.

Principio de incendio

Seriam 3 1/2 horas da manhã de hontem, quando se manifestou incendio na fundição de ferro e fabrica de ferros de engommar da rua do Espirito Santo n. 31.

Felizmente as labaredas foram promptamente combatidas pelas pessoas da casa, que extinguiram o fogo em seu inicio, limitando-se os prejuizos a perda de algumas madeiras.

Não houve necessidade de funccionar o Corpo de Bombeiros, que—nem é necessario dizer—lá compareceu com admiravel presteza.

Presentes ao local foram as autoridades da 8ª circumscripção urbana.

Queixa de furtos—Joias e dinheiro

Na 7ª delegacia urbana foi hontem aberto inquerito e iniciadas diligencias para a descoberta do larapio que surripiou a quantia de 500$, uma faca de cabo de prata, uma corrente do mesmo metal e mais alguns objectos pertencentes ao coronel Francisco de Novaes.

O furto deu-se no quarto em que está hospedado o coronel Novaes no hotel dos Estados.

A' cata do gatuno está o dr. Sylvio Gentil de Lima, delegado da 7ª urbana.

Menor imprudente—Quéda e ferimentos graves

Menor de 13 annos, e, portanto, já na edade do prever as imprudencias, Zeferino Silva, foi, no entretanto, victima de um desastre quando imprudentemente brincava no terraço de sua casa, á travessa Costa Bastos n. 23.

Zeferino cahiu á rua sobre o lagedo e ficou gravemente ferido.

Ao local compareceu a policia da 8ª circumscripção urbana que, em estado quasi desesperado, fez remover o menor para o hospital da Misericordia, onde deu entrada na 22ª enfermaria.

Conflicto eleitoral

Conforme noticiámos na nossa edição de 21 do corrente, João Vagabundo, á frente de um grupo de desordeiros, atacou a 10ª secção do 2º districto de Sant'Anna, onde disparou varios tiros de revolver.

Hontem João Vagabundo apresentou-se á prisão, ao 3º delegado auxiliar, tendo sido recolhido ao xadrez da repartição central da Policia.

A custa do proximo

Um espertalhão de marca maior é Silvino Rollim.

Sem officio e nem beneficio o nosso homem, por mais que procurasse emprego, não o encontrava.

Como ganhar dinheiro ruminava constantemente.

Tanto calculou, tanto pensou, que num dado momento exclamou: *Eureka!*

E, contente, alugou um commodo na casa da rua Senador Euzebio n. 102. Mobiliou-o modestamente e na porta da rua pregou uma taboleta—*Agencia de arranjar empregos*.

A freguezia affluiu e Silvino se não arranjava empregos para os seus clientes, arranjava para si o dinheiro dos que confiavam na sua habilidade.

O negocio já ia em certo grão de prosperidade, quando alguns dos prejudicados queixaram-se a esta folha e ao delegado da 9ª circumscripção.

Esta autoridade abriu inquerito e officiou ao agente da Prefeitura de Sant'Anna, communicando que tal agencia não tinha licença.

Eis como da noite para o dia Silvino depois de não arranjar empregos para o proximo, arranjou para si um inquerito policial.

Grave e escandaloso—Na 3ª delegacia suburbana

Além de grave foi escandaloso o que se passou ante-hontem, ás 11 horas da manhã, na séde da 3ª delegacia suburbana, em plena audiencia e na presença do respectivo delegado, o dr. Arthur Cherubino.

A'quella hora, afim de depor em um processo de offensas physicas, ali compareceu uma testemunha, operario da fabrica de tecidos do Bangú.

Ao penetrar na delegacia, o sargento commandante da estação prendeu-a injusta e illegalmente á sua disposição, motivando este procedimento censuras por parte do delegado, que lhe desconheceu competencia para tal coisa praticar.

Foi o quanto bastou para que o sargento desrespeitasse a autoridade civil, declarando-lhe, em tom arrogante e aggressivo, que elle faria naquella delegacia tudo quanto lhe conviesse.

A testemunha estava presa e bem presa, e o delegado que agisse de qualquer modo, certo de que coisa alguma lhe succederia.

A' vista disto, o dr. Arthur Cherubino, julgando-se desautorado, officiou ao dr. 1º delegado auxiliar, pedindo energicas e immediatas providencias.

E' de esperar que o sr. general chefe de policia saiba punir o referido sargento e não deixe impune semelhante falta, que irá concorrer para a desordem e indisciplina na 3ª delegacia suburbana.

Perversidade

Pela Avenida Passos passava hontem, ás 10 1/2 horas da manhã, o menor João Pinto Velloso, de 6 annos de edade, quando inconscientemente dirigiu um gracejo a José Pedro Rodrigues.

Este, julgando-se offendido com a pilheria do menor, perversamente atirou-o em uma valla, onde o pequeno, fracturou o braço direito.

Aos gritos de Velloso, Pedro Rodrigues foi preso em flagrante e recolhido ao xadrez da 5ª delegacia, sendo o menor medicado em uma pharmacia e em seguida submettido a exame de corpo de delicto, depois do que se recolheu á sua residencia.

Fogo—Em uma colchoaria—A' rua de S. José

Talvez a falta de cuidado por parte de um dos menores Lucindo Coelho e Florentino Seabra Coelho, que trabalhavam hontem no sotão da casa n. 81 da rua de S. José, onde é estabelecido com colchoaria o sr. Augusto Seabra Coelho, fosse a causa principal do principio de incendio que ali se manifestou em um monte de paina de seda.

Logo que o fogo foi verificado, o gerente da casa, o sr. Antonio José Corrêa, avisou o Corpo de Bombeiros e a policia da 6ª delegacia urbana, providenciando ao mesmo tempo para que sobre o monte de paina fossem atirados alguns baldes dagua.

Esta resolução foi immediatamente tomada e o incendio ficou extincto minutos depois.

Ao local compareceram os drs. Nunes Machado, 3º delegado auxiliar, e Ernesto Garcez, delegado da 6ª urbana, acompanhado de seus inspectores Adelino Solanez e Agnello, a Central do Corpo de Bombeiros e os postos da Alfandega e Carioca, que não precisaram funccionar.

O fogo apenas causou prejuizos materiaes, calculados em 1:100$000.

O predio está seguro, ignorando-se, porém, a companhia e a quantia, sendo que o negocio está seguro por 20:000$ na Companhia Vigilancia.

Sobre o facto foi aberto inquerito.

Victima de um trem—Trabalhador infeliz—Ferimentos graves

No momento em que atravessava a linha ferrea, na estação de Sumidouro, da estrada de ferro Leopoldina, foi o portuguez José Teixeira Bastos colhido por um trem, resultando ficar com innumeros e graves ferimentos na cabeça, braços e outras partes do corpo.

Bastos, que é trabalhador e reside em S. Sebastião da Parahyba, desembarcou hontem na estação da Prainha, trazendo um attestado medico do dr. Alphen Cavalcanti.

Levado caridosamente á 2ª delegacia por um menino do povo, foi-lhe ahi passada uma guia, sendo o desventurado trabalhador recolhido á Santa Casa de Misericordia.

A MULHER

Agora que se accentua cada vez mais o movimento feminista, não deixa de ter opportunidade esta bella pagina de Anatole France, o fino ironista tão conhecedor do coração humano.

Damol a ás nossas leitoras para que a leiam e para que a meditem.

Muito fez o christinanismo em prol do amor tornando-o um peccado. Excluiu a mulher do sacerdocio; teme-a, mostra quanto ella é perigosa; repete com o *Ecclesiastes*: «os braços da mulher se assemelham á rêde do caçador: *laquens venatorum*». Adverte-nos para que não depositemos nella as nossas esperanças: «Não vos arrimeis a um fragil caniço agitado pelo vento, não lhe deis a vossa confiança; a carne é como a planta rasteira e a sua gloria passa como fenece a florsinha do campo».

O christianismo receia sempre a astucia da mulher que perdeu o genero humano:

«Toda a malicia é pequena, comparada á malicia da mulher. *Brevis omnis malitia super malitiam mulieris*».

Comtudo, pelo temor que demonstra, elle torna-a poderosa e formidavel.

E' necessario haver frequentado os mysticos para comprehender todo o sentido destas maximas; é necessario ter passado a infancia numa athmosphera religiosa; é preciso ter praticado, ter feito penitencia e ter lido, aos doze annos, esses livrinhos edificantes que abrem as portas de um mundo sobrenatural ás almas ingenuas; é preciso conhecer a historia de São Francisco de Borgia contemplando o feretro aberto da rainha Izabel, ou a apparição da abbadessa de Vermont ás suas filhas... Esta abbadessa, morta em odor de santidade, parecia gosar da bemaventurança do paraiso, e assim estavam crentes as religiosas do seu convento quando a invocavam nas suas preces. Mas eis que um dia lhes apparece a Superiora pallida, envolta em chammas: «Rogae por mim, diz ella, com voz supplicante, quando ainda eu estava em vida, unindo um dia as mãos para rezar mirei-as e julguei que eram bellas. Hoje padeço as penas desse mau pensamento nos tormentos do purgatorio. Reconheceis, minhas filhas, a adoravel misericordia de Deus, e rogae por mim». Existem nessas pequeninas obras de theologia infantil mil contos desse theor que dão demasiado apreço á pureza para não tornar ao mesmo tempo a volupia infinitamente preciosa.

Foi em consideração á sua belleza, que a Egreja fez de Aspasia, de Lais e de Cleopatra familiares do inferno.

Que gloria! Uma santa mesmo não seria insensivel a isso. A mulher mais modesta e mais austera, aquella que não desejaria perturbar a paz de nenhum homem, teria desejos de pertubar a paz de todos os homens. O seu orgulho accomoda-se das precauções da Egreja contra a sua pessoa.

Quando o infeliz Santo Antonio lhe grita: «Arreda! animal impuro!» esse terror a lisongeia, torna-a radiante por se vêr mais perigosa do que por ventura suppunha.

Mas não vos orgulheis, minhas irmãs; porque não viestes a este mundo perfeitas e armadas como estaes; fostes humildes em vossa origem. As vossas avós do tempo do mammouth e do grande urso não tinham sobre os caçadores das cavernas o poder que vós tendes sobre nós. Ereis então uteis—uteis apenas; ereis necessarias, porém, não invenciveis.

Na verdade, nessas edades remotas e por muitos annos ainda, vos faltava o encanto. Pareceis então com os homens, e os homens assemelhavam-se aos bichos.

Para fazer de vós a terrivel maravilha que sois hoje, para sêrdes a causa indifferente e soberana dos sacrificios e dos crimes, foi necessario duas coisas: a civilisação que vos cobriu de véos e a religião que nos deu escrupulos. Dahi em deante sim, nos vos falta mais nada: sois um segredo e sois um peccado. Não ha quem não sonhe comvosco, não ha quem se não perca por vós. Inspiraes desejos e temores; a loucura do amor invadiu o mundo. E' um instincto infallivel o que vos leva á piedade; tendes razão de amar o christianismo.

Conheceis S. Jeronymo? Em Roma, na Asia, fizestes-lhe tanto medo que elle teve de fugir-vos no mais horrivel dos desertos. Ahi, nutrindo-se apenas de raizes cruas e tão ressequido pelo sol que já não tinha sinão a pelle sobre os ossos, ainda o tentaveis. A sua solidão povoava-se de imagens vossas, mais bellas ainda do que a realidade.

Porque é um facto comprovado pela vida ascética: os sonhos que vós daes são mais seductores, si me é permittido dizer, do que a realidade que offereceis. Jeronymo repellia com egual horror a vossa recordação e a vossa presença; mas era em vão que se entregava ás preces e ás penitencias; a sua vida, de onde vos havia escurraçado, estava cheia das vossas illusões. Vêde qual é o poder da mulher sobre um santo. Duvido que este seja tão grande sobre um frequentador do *Moulin Rouge*.

Cuidado que o vosso ascendente não se perca com a fé e que tenhaes de arrepender-vos quando não fordes mais um peccado.

Francamente, não creio que o racionalismo vos seja propicio. Em vosso logar não gostaria muito que os physiologistas nos expliquem, e venham dizer-nos que sois doentes quando nós acreditamos que sois inspiradas e chamem predominancia dos movimentos reflexos á vossa sublime faculdade de amar e de soffrer.

Não é assim que se fala de vós na Legenda dourada: chamam-vos ahi de branca pomba, lyrio de pureza, rosa de amor; e isto é mais agradavel do que ser appellidada de hysterica, allucinada e cataleptica, como se vos appellida diariamente, depois que a sciencia triumphou.

Por fim, si estivesse em vosso logar, teria a maior aversão por todos os emancipadores que vos querem fazer a egual do homem. Elles o que desejam é ver-vos decahidas. Que grande conquista para vós egualar um advogado ou um pharmaceutico! Cuidado: já vos despojastes de algumas parcellas do vosso mysterio e do vosso encanto. O mal, porem, não é de todo irremediavel emquanto se baterem, se arruinarem e se suicidarem por vós. Mas os rapazes que vão sentados nos bonds já não vos cedem os logares... E o vosso culto morre, como todos os cultos de outr'ora.

J. I.

Notações filologicas

PERDER A CABEÇA

Fr. Francisco de S. Luiz, no *Glossario* das palavras e frases da lingua franceza, qualifica de gallicismo escusado dizer ou escrever —*perder a cabeça* (perdre la tête) por enlouquecer, tresvariar, desatinar, desfallecer, perder os sentidos, desmaiar, etc. Mais tarde, Silva Tullio manifestou a mesma opinião nos *Estudinhos*. E ultimamente, o sr. Candido de Figueiredo, *Lições praticas*, t. 1. p. 152-160, 2ª edição, veiu, de accôrdo com os dois filologos, ensinar que a *cabeça* não se perde sinão em francez; perde-se em portuguez, o tino, tresvaria-se, desorienta-se...

Num artigo inserto no *Jornal do Commercio*, desta capital, a proposito do *Cancioneiro Alegre* de Camillo Castello Branco e em defesa do melodioso poeta brasileiro Fagundes Varella ahi atacado por incorrecção de linguagem e erros de sintaxe que mais se deviam imputar á impressão, retaliou Guilherme Bellegarde mostrando que alguns desses senões pullulavam tambem em producções do eminente escriptor portuguez, e não era de estranhar, quanto a linguagem, uma ou outra incorrecção do joven poeta brasileiro; era mais para maravilhar que o critico, com o seu immenso cabedal da lingua portugueza, deslisasse por vezes em seus escriptos nos erros que censurara e até em locuções afrancezadas, como a p. 34 do *Romance de um rapaz pobre*, a locução *perder a cabeça*, por enlouquecer, tresvariar, ficar alucinado, desvairar, etc., locução que outros podiam legitimar com a autoridade de Castilho, no drama Camões, nunca, porém, Camillo Castello Branco, porque, compendiando elle os *Estudinhos* de Silva Tullio, nos quaes vem incluida, como gallicismo indigno de um escriptor de fama, a locução *perder a cabeça*, lhes teceu os mais calorosos elogios sem a minima reserva.

A discussão tomou vulto. Afinal, Camillo Castello Branco respondeu, recorrendo, para defender-se, já a erros de impressão, já á circumstancia de não ter revisto as provas tipograficas das obras censuradas, já á auctoridade de diccionaristas, e finalmente a iguaes descuidos de outros escriptores. No tocante, porém, á locução *perder a cabeça*, sustentou-lhe a vernaculidade com espontaneidade e energia, apresentando argumentos de valor. Eil-os:

«Não me conformo com o sr. Tullio, muito docil discipulo do antiquado d. fr. Francisco de S. Luiz. Dizemos *perder o juizo, perder o tino, a razão*. Porque não diremos *perder a cabeça*, si neste caso *cabeça* é sinonimo de *juizo*, de *tino* e *razão*?

«O padre Antonio Vieira (t. XV, p. 182) disse: Homem de tanta *cabeça*, como quem diz: Homem de tanto *juizo* ou *talento*. Duvidava Vieira dizer que essa *cabeça* que elle tomou na accepção de juizo ou talento, se *perdêra*, si o juizo ou o talento se lhe apagassem? Nós dizemos frequentemente *perder* os passos, *perder* a coragem, *perder* o caminho. Não o digamos, porque os francezes dizem *perdre courage, perdre ses pas, perdre son chemin*. Estas nequices denunciam o ranço filologico do monge de Tibães, que se vingassem, a lingua portugueza pararia em fr. Luiz de Souza.

«Podem replicar que *perdre son chemin* traduz-se—errar o caminho; mas eu digo a João de Barros que responda: «Ambas estas coisas abateram e espaldearam tanto a armada que *perderam o caminho*.»

«O conselho de Garção é o mais racional:

«Imite-se a pureza dos antigos
Mas sem escravidão, com gosto livre,
Com polida dicção, com frase nova,
Que a fez ou adoptou a nossa edade.
Ao tempo estão sujeitas as palavras;
Umas se fazem velhas, outras nascem
Mudam-se os tempos, mudam-se os costumes.
Camões dizia *imigo*, eu *inimigo*.
O ponto está que ambos expliquemos
Aquillo que pensamos: a energia
Do discurso e da frase não consiste
No feitio das vozes, mas na força.»

Com estas razões de Camillo, cabia-me encerrar a materia, declarando totalmente justificada a locução *perder a cabeça*, em sentido figurado, identico ao de locuções da mesma natureza que possuimos formadas com o vocabulo *cabeça*, na accepção de juizo, até em proverbios, como—tantas *cabeças*, quantas sentenças — quem não tem *cabeça* é mais cabeçudo — quem não tem *cabeça* não precisa touca, etc.; e por isso não póde a locução figurada *perder a cabeça* ser considerada privativa do francez, segundo pondera com lucidez e bom senso o grande Alexandre Herculano defendendo a legitimidade de outras locuções metaforicas arguidas de gallicismo por Fr. Francisco de S. Luiz, e que ficaram no portuguez.

Podem, todavia, ser reforçados os argumentos de Camillo.

Em *Ulysippo*, comedia de Jorge Ferreira de Vasconcellos, acto 3º, scena 7ª, lê-se:

«*Florença*: Que ha elle entender? Posso tolher a ociosos seus atrevimentos?

«*Macarena*: Florença, eu te conheço muito bem. Tu não queres *ter cabeça*?»

Eis ahi mais um exemplo classico de que *cabeça*, é, ha muito, tomada na accepção de *juizo*. «Tu não queres *ter cabeça*» equivale perfeitamente a tu não queres ter juizo; assim, pelo mesmo sentido, *perder a cabeça* é igual a *perder o juizo*, desvairar, etc.

Nem empregou Camillo a referida expressão isoladamente. Convicto de sua correcção pela analogia com a de tantos casos em portuguez, reproduziu-a muitas vezes. No c. 34 das *Cousas espantosas*—«Diga-me o sr. o que é que faz *perder a cabeça*?—«Admira que eu *perca a cabeça*?—No *Esqueleto*, c. 21: «Tenho a *cabeça perdida*. Nas *Estrellas propicias*, c. 10: «A pobre *cabeça* della estava *perdida*. Na *quéda de um anjo*, c. 33: Os jornaes a fustigarem-te, e tu com a *cabeça perdida*. No *Retrato de Ricardina*, c. 28: «Minha cabeça está perdida»— No *Romance de um rapaz pobre*, p. 34, etc, etc.

Como Camillo, outros mestres da lingua e escriptores castiços e notaveis usaram da mesma locução.

Garrett, por exemplo, naquella joia literaria que denominou «*O Alfageme de Santarem*, escreveu: «Nuno Alvares (*perdendo a cabeça*). Acto 3, scen. 11.» E no Arco de S. Anna, obra revista por Alexandre Herculano, t. 1, c. 16: «Martim Rodrigues *perdeu* de todo *a cabeça*.

Arnaldo Gama, no romance *Um Motim ha cem annos*: «Mascarenhas *perdeu a cabeça*, de raiva.»

E Antonio Feliciano de Castilho, no drama Camões, t. 1, p. 127, 2ª edição muito revista e ponderada: «Escusado... tenho a *cabeça perdida*.

Na companhia de tamanhas celebridades e á vista dos argumentos de Camillo, não sei que fundados escrupulos possa alguem ter para eximir-se de usar da locução figurada *perder a cabeça*, *ter a cabeça perdida* ou *estar sem cabeça*, afim de exprimir que perdeu o tino, ou não póde deliberar por lhe faltar a preciosa calma e orientação para proceder.

Heraclito Graça

PELO TELEGRAPHO

DO EXTERIOR

Russia—S. Petersburgo, 25

Demissão. O czar Nicoláu II acceitou a demissão apresentada pelo general Trepow, governador geral da provincia de Kiew.

Allemanha—Hamburgo, 25

A rainha Margarida.—Chegou hontem a esta cidade, procedente de Copenhague, a rainha Margarida, mãe do rei Victor Emmanuel III da Italia.

Sua magestade segue hoje mesmo em visita á cidade de Lubeck.

Allemanha—Berlim, 25

A situação em Marrocos—*A Kolnische Zeitung*, segundo telegramma de Fez, annuncia que os consules estrangeiros residentes em Tanger informaram aos seus compatriotas que o sultão Abdul Aziz ordenára aos christãos deixar a cidade de Fez, á vista do perigo que ali corriam.

Darmstadt, 25

O czar.—Acaba de chegar a esta capital o czar Nicoláu II da Russia que, de viagem para visitar em Vienna d'Austria o imperador Francisco José, passará alguns dias junto do cunhado, o grão-duque Ernesto Luiz de Hesse.

Inglaterra—Londres, 25

O regicidio de Belgrado—*O Daily Telegraph* recebeu telegrammas do seu correspondente em Belgrado annunciando que o conselho de guerra encetou o julgamento de vinte e cinco officiaes envolvidos na conspiração que acabou com o regicidio de Alexandre e da rainha Draga no *Konak* de Belgrado.

França—Paris, 25

O rei de Hespanha—Consta que o rei Affonso XIII de Hespanha virá a esta capital em principio do anno de 1904.

Pela paz—Telegrapham de Ruão que, no congresso dos delegados das associações pela paz e o arbitramento internacional, foi adoptada uma moção do deputado sr. Gustavo Hubbard, pertencente ao grupo radical-socialista da Camara franceza. Nessa moção é recommendado aos membros dos parlamentos, em todos os paizes, de propugnar em todas as contendas internacionaes pelo triumpho do do principio do arbitramento.

Agitação operaria.—Telegrapham de Toulon que hoje, á sahida das officinas do Arsenal de Marinha centenas de operarios, reunidos em massa compacta, fizeram ruidosa manifestação contra tres contramestres.

Entre os trabalhadores da classe reina grande agitação.

Uma inauguração—O sr. Camillo Pelletan, ministro da marinha, partiu para Albi, departamento do Tarn, onde vae presidir á inauguração no dia 27 do corrente do monumento á memoria do almirante Constantino Jaurés, fallecido a 13 de março de 1889, que era tio do deputado pelo mesmo departamento, sr. João Jaurés, chefe do partido socialista e vice-presidente da Camara dos Deputados.

Agitação operaria—O prefeito de Toulon recusou-se a tomar em consideração uma representação do syndicato dos trabalhadores do porto, na qual era reclamada a remoção de um dos vigilantes.

Congresso da Paz—Telegrapham de Ruão que o Congresso Internacional adoptou, no tocante á Alsacia-Lorena, uma proposição mandando incluir em ordem do dia do futuro congresso o estudo dos melhores meios para conseguir a solução da contenda e favorecer o estreitamento das relações entre a França e a Allemanha.

Italia — Roma, 25

No Vaticano— Em rodas familiares do Vaticano assegura-se que o arcebispo de Benevento, monsenhor Dell'Olio, será elevado ao cardinalato e logo em seguida nomeado secretario de Estado.

A greve de Milão — Telegrapham de Milão que o trafego nas estradas de ferro da Companhia Norte-Milão começa a ser feito com mais regularidade pela admissão de pessoal novo.

Professores primarios — Segundo telegrapham de Napoles inaugurou-se naquella cidade o congresso dos professores primarios.

Professores secundarios— De Cremona, Lombardia, telegrapham ter sido ali installado hoje o congresso do ensino secundario.

A «Dank Alighieri» — O congresso da Associação Danke Alighieri elegeu presidente honorario o senador Paschoal Villari, illustre historiador e lente na Escola Superior de Florença, e presidente effectivo o economista Luiz Rava, lente na Universidade de Pavia, ex-secretario de estado dos correios e deputado pelo districto de Vergato, Bolonha.

Os reaes—O rei Victor Emmanuel III e a rainha Helena devem estar de volta a esta capital de sua residencia estival no castello de Racconigi no dia 10 de outubro, para tomarem as ultimas disposições de sua viagem a Paris.

O czar— Annuncia-se que quarenta associações tomaram a deliberação de festejar o czar Nicoláu II da Russia por occasião da sua proxima chegada a esta capital, visitando o rei Victor Emmanuel.

— Informações da Curia Vaticana dizem que tambem se acham iniciados os trabalhos para a recepção do imperador da Russia no Vaticano.

Hespanha — Madrid, 28

A receita— A renda geral dos impostos arrecadados pelo Thesouro, nos sete primeiros mezes do anno de 1903, produziu cerca de 15 milhões de pesetas a mais do que em egual periodo de 1902.

Viagem do rei—Não foi ainda tomada nenhuma resolução sobre a proxima viagem do rei Affonso XII a Saragoça.

Haverá, a este respeito, no proximo domingo, uma entrevista entre o rei e o sr. Villaverde, presidente do conselho de ministros.

Parede— Informam que os pescadores de Malaga e de Torremar se declararam em grève.

Esquadra ingleza—A esquadra ingleza é brevemente esperada em Palma, capital das Ilhas Baleares.

Estados Unidos — Nova York, 25

O Shamrock I—O celebre hiate *Shamrock I* que disputou o premio annual da Taça da America, vae ser transformado em goleta para servir na America do Sul.

Chile — Santiago, 25

Nomeações — Estão nomeados: director das estradas de ferro nacionaes, Ignacio Infante; director da contabilidade, Leoncio Arce; conselheiro, o ex-senador Enrique Villegas.

Caixa de pensões — Vae ser creada uma caixa de pensões para soccorrer os funccionarios publicos enfermos e velhos.

R. Argentina — Buenos-Aires, 25

O partido radical — Não tem fundamento a noticia de que os radicaes preparem movimento revolucionario, contando com elementos militares. O ministro da guerra mostra-se tranquillo, visitando no interior os polygonos de tiro.

Cardeal argentino? —Assegura-se que o arcebispo Espinola será elevado a cardeal.

Commissão hespanhola — A commissão do alto commercio hespanhol visitou o general Julio Roca, presidente da Republica, e o ministro da agricultura, sendo cordealmente recebida.

Ainda a polemica — O general Mansilla vae escrever um livro sobre a campanha do Paraguay.

ENRICO BORGONGINO—Professor de piano e canto: recados. Ourives 51, casa de musicas ou redacção do *Correio da Manhã*.

SÁ REGO—Dentista—Rua Gonçalves Dias 1.

Mal de Bright, beriberi, tuberculose arterio sclerose e muitas outras molestias são tratadas pela electricidade e pela luz no gabinete do dr. Alvaro Alvim, r. Gonçalves Dias 48.

CONVIDAM-SE todas as pessoas a não comprar moveis sem visitar a Marcenaria Tunes á rua do Rosario, 124.

Bom calçado— Onde se compra mais barato e sem receio de ser enganado é na CASA DA ONÇA, Uruguayana n. 66.

VIDA PORTUGUEZA

ALTO MINHO

VIANNA DO CASTELLO, *2 de Setembro de 1903.*

A visita real e as manobras

Como tenho dito nas minhas ultimas cartas, Vianna vae ter no dia 15 do corrente a visita de sua magestade El-Rei de Portugal que, aproveitando a occasião de assistir ás manobras que no presente anno se realizam no Minho, terá motivo para se extasiar perante as grandezas panoramicas desta formosissima região do norte.

Vianna prepara-se, portanto, para acolher festiva e gentilmente o chefe do estado, de modo que leve as melhores impressões deste povo trabalhador e sincero. Pena é que o rei não possa ver, atravez das mirabolantes manifestações preparadas, o estado calamitoso da nossa agricultura, o desespero do homem do campo em face das terriveis consequencias do corrente anno agricola e vinicola, derivadas das irregularidades constantes da temperatura.

Mas isso é facto que pouco importa aos dirigentes e por essa razão o monarcha deste paiz não verá o reverso da medalha, bem tenebroso, na verdade.

As festas que se preparam são ruidosas e espaventosas, concorrendo a camara municipal, em nome da cidade, para esse explendor, com a verba de 500$000.

O programma definitivo dos festejos é o seguinte:

Dia 15 — Chegada d'el-rei, recepção na gare do caminho de ferro, fogo e musicas, indo o monarcha hospedar-se no palacete da casa da Praça (casa dos Malheiros) na rua 8 de maio, que soffreu á custa dos cofres publicos importantes reparações.

Jantar e, á noite, espectaculo de gala no theatro Sá de Miranda, em beneficio das obras de Santa Luzia.

Dia 16 — Partida de sua magestade com o estado maior para o campo de manobras militares, que dista desta cidade 22 kilometros.

A' noite grandes illuminações em differentes ruas da cidade, e serenata no rio Lima, festa das mais formosas que podemos dedicar ao rei.

Dia 17 Partida para o campo de manobras assistindo el-rei á grande revista no logar de S. Gonçalo, proximo de Barcellos. A' tarde, torneio no Club de caçadores desta cidade, e retirada do monarcha para o Porto, onde, no dia 18, vae assistir á abertura da exposição agricola no Palacio de Chrystal daquella cidade.

Taes são, em resumo, as festas que se preparam em honra de sua magestade, feitas a expensas dos cofres publicos...

Como dissemos, tambem, o sr. conselheiro Joaquim José Cerqueira, capitalista e negociante desta capital, mandou fazer um arco á entrada da rua Manoel Espergueira, em estylo manuelino, sob o qual deve passar o cortejo real.

Para as manobras chegaram a esta cidade 2.000 homens pertencentes á 2ª reserva. Para alojar essa gente na sua maioria homens do campo e que nesta occasião tanta falta fazem aos rudes trabalhos das colheitas, foi necessario fazer aquartelamentos no novo hospital de caridade, Escola Industrial, padaria militar e em differentes armazens e casas particulares.

Só o regimento de infanteria 3 tem no seu effectivo 1.800 homens, não falando no regimento de artilheria 5, que terá cerca de 1.000 homens.

Fallecimento

Apoz um doloroso soffrimento, falleceu ante-hontem nesta cidade o sr. José Pereira Barboza, importante capitalista e negociante na praça do Pará.

Victimou-o a diabetes.

Era ainda um homem novo cheio de actividade e de enthusiasmo, sendo a sua morte geralmente sentida.

Deixou testamento que se resume no seguinte:

Declara ser casado com a exma. sra. D. Barbara Ignacia Barboza, natural do Amazonas, Brasil, e deste matrimonio existirem tres filhas, d. Gemeniana, d. Leonor e d. Rachel, ás quaes institue unicas e universaes herdeiras da sua meação. A's tres referidas suas filhas deixa tambem o terço com obrigação de darem a sua mãe, Maria Pitta Pereira, viuva, a quantia de 300 réis diarios, durante a sua vida.

Deixa ao seu socio e amigo José Furtado de Mendonça Sobrinho 10:000$000, moeda brasileira, importancia esta que lhe pediu em 31 de março de 1899, assim como os seus juros até ao seu fallecimento, cujo documento fica em poder de sua pessoa.

Deixa á sua filha natural, Anna Marinho Barbosa, casada com Argemiro de Souza Meirelles, residente no Rio da Madeira, Estado do Amazonas, Brasil 5:000$ moeda brasileira.

Deixa a Bernardo Fernandes Pereira da Silva, em signal de amisade, 100$000.

Deixa a Domingos Simas o seu piano velho.

Toda a sua roupa será distribuida á vontade de sua esposa, tendo maior preferencia os seus parentes pobres.

Tudo que existir de portas a dentro pertence á sua esposa.

Quer que o seu enterro seja modesto e a sua mortalha a melhor roupa preta que tiver.

A toda a sua familia os meus pezames.

Scena de Pugilato

Ha dias os srs. José d'Alpim da Silva Souza e Menezes e capitão Antonio Leite soccaram-se a valer, no estabelecimento do sr. Castro Vianna, á Praça da Ranha.

Os motivos desta contenda, da qual sahiu ferido o segundo, foram a recepção de alojamento do rei.

O segundo é proprietario do palacete da Praça e, por causa d'um artigo publicado no *Jornal de Vianna*, em que se fazia allusão ás condições do predio foi tirar uma desforra aggredindo a José d'Alpim, este resistiu com a ajuda de outros amigos e o capitão Leite foi attingido por bengaladas e puxões de orelhas.

O facto serviu e tem servido de pasto ás censuras indigenas.

Um grande melhoramento!

Pensa-se em ligar esta cidade a praia do sul por uma ponte de trasbordo modelo simplissimo e que consiste em dois torreões systema *Eiffel* ligados por cabos de aço donde pendem dois carros que decorrem em vae-vem de uma a outra margem.

Esse alvitre apresentado pelo importante jornal desta cidade a *Vida Nova* encontrou a maior acceitação dos que se dedicam ao engrandecimento desta terra.

Converter Vianna numa estancia balnear, é o sonho conhecidissimo de todos os que se interessam pelo seu progredimento e por isso é de esperar que a proposta vá por deante, devendo em breve fazer-se uma importante reunião de capitalistas e negociantes locaes afim de estabelecerem as bases para essa projectada obra de tamanho alcance para o futuro prospero desta linda cidade do Minho.

Noticias regionaes

PONTE DO LIMA. — Preparam-se esplendidas festas nesta villa vulgarmente conhecidas pelo nome de *Feiras novas*.

E' esta romaria tradicional uma das mais concorridas do Minho, e como feira aquella onde maiores transacções se fazem em gado vaccum e cavallar desta provincia essencialmente agricola e de creação.

Os limarenses promettem grandes diversões para os dias 19, 20 e 21 do corrente, com vistosas illuminações no cristalino Lima e outros festivaes encantadores e attrahentes.

***

Ha dias foi capturado o malandro José Joaquim de Araujo, casado, natural da freguezia do Gaspar, deste concelho, por ter attentado contra o pudor de uma sobrinha de 7 annos, inquinando-a de doença venerea.

A autoridade administrativa, logo que teve conhecimento do nefando crime, procurou captar o malandrim mas este fugiu, sendo capturado dois dias depois.

E' um criminoso relapso. Já ha cerca de quatro annos esteve em Africa cumprindo a pena que lhe foi applicada pelo crime de sodomia num menor, em Braga.

Que a justiça cumpra o seu dever, contra estes scelerados, que são tão perigosos no meio da sociedade em que vivem.

Valença

Falleceram nesta villa os srs. Gonçalo Affonso Mellin e Abilio Augusto Gonçalves de Araujo, acreditado negociante desta praça e aqui muito bemquisto.

Deixou testamento legando á Santa Casa de Misericordia o remanescente de todos os seus bens.

MELGAÇO. — Após longos soffrimentos, falleceu nesta villa o sr. Illidio Victorino de Souza, irmão do nosso patricio residente na cidade de Araguá, dessa Republica, sr. Antonio Caetano de Souza.

— Em Prado tambem falleceu o sr. Manoel Joaquim de Sá Sotto Maior, pae do sr. José Joaquim de Sá Sotto Maior, negociante da mesma freguezia.

Rocha Pereira

EXERCITO

Mandou-se cancellar nos assentamentos do capitão do 10º regimento de cavallaria Manoel Martins de Vasconcellos, a nota de desligamento da extincta escola militar do Rio Grande do Sul.

— O commando do 3º districto foi autorisado a expedir as necessarias ordens, afim de que um dos engenheiros militares, em serviço junto á delegacia de engenharia no Estado da Bahia, se encarregue da fiscalisação das obras do cáes do Arsenal de Marinha do mesmo Estado.

— Foi posto a disposição da Escola Preparatoria e de Tactica de Realengo o 2º sargento do cavallaria Leonidas Hermes da Fonseca.

— Ao alferes Julio Calheiros Bandeira de Mello foi permittido ir a Bahia.

— O capitão Pedro Alexandrino de Souza e Silva foi exonerado do cargo de auxiliar da direcção geral de artilheria e nomeado adjunto da 1ª secção da mesma direcção.

— Foram mandados desligar de addidos aos corpos onde servem, afim de seguirem a seus destinos na primeira opportunidade, os seguintes officiaes: da arma de cavallaria, major Henrique de Amorim Bezarra, capitães Pedro Pinto Peixoto Velho, Abilio da Silva Pereira, Paulo José de Oliveira, Jorge Cavalcante de Albuquerque; da arma de infanteria, capitães Alfredo Carlos de Iracema Gomes e João Leopoldo Montenegro da Cunha.

— Sob a presidencia do general Costallat, reune-se na proxima semana a commissão de promoções no Exercito, afim de preencher as vagas existentes na arma de cavallaria.

— Foram inspeccionados de saude e julgados precisarem de quatro mezes para seu tratamento, o major Joaquim Melchior Cardeiro de Mendonça e alferes Pio Ayres da Silva.

— Foram concedidos noventa dias de licença para tratamento de saude, ao alferes Manoel Teixeira de Carvalho.

— O embarque para os portos do Sul, effectuar-se-á no dia 1º de outubro, ás 10 horas da manhã, no antigo Arsenal de Guerra.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão dr. Eurico de Andrade Neves; dia ao districto, um official do 10º; ao posto medico, o dr. Moreira Guimarães; o 23º batalhão, auxiliado pelos 24. e 10º, dará a guarnição e os serviços extraordinarios e o 9º regimento os officiaes para ronda.

Uniforme, 4º

HOSPITAL DOS LAZAROS

Escreve-nos o dr. Gabizo, chefe do serviço clinico do Hospital dos Lazaros:

«Convidado pelo exm. sr. ministro do interior, por intermedio do digno sr. provedor da Irmandade do S. S. Sacramento da Candelaria, para uma conferencia sobre o emprego do annunciado invento do pharmaceutico Araujo, da Sabará, em doentes do Hospital dos Lazaros, onde exerço o cargo de chefe do serviço clinico, compareci hoje ao seu gabinete, onde tive o prazer de ouvir a tal respeito o desejo de s. ex., que com prévia autorização, torno publico.

Não é intenção do sr. ministro do interior promover desde já o emprego do invento do pharmaceutico Araujo naquelle estabelecimento de caridade; aguarda s. ex. para isso, antes de tudo, a remessa do relatorio que lhe é devida pelo sr. dr. Figueiredo Romos, que foi a Sabará commissionado pelo governo afim de verificar a efficacia do novo tratamento.

Tal relatorio, e todos os documentos interessando o assumpto, que forem entregues ao sr. ministro, serão por s. ex. enviados á douta Academia Nacional de Medicina, para que sobre elles emitta o seu valiosissimo juizo. Só na hypothese de ser favoravel o veredictum da respeitavel associação medica, é que s. ex. solicitará uma enfermaria do Hospital dos Lazaros, pensando assim proporcionar ao illustre corpo medico desta capital o ensejo de apreciar o portentoso invento.»

Veiu declarar-nos o sr. Antonio Motta, piloto do *Poranga*, que não foi este vapor que abalroou o *S. Salvador*, mas este, que provocou a coalisão, fazendo-lhe diversas avarias no casco e obras mortas.

O sr. Motta estava nessa occasião de quarto, como se póde verificar pelo respectivo diario nautico do *Poranga*.

MARINHA

O sr. almirante ministro da marinha determinou que seja imposta, a partir de 18 do mez corrente, a multa diaria de 100$000 á firma Lage Irmão, proprietaria dos estaleiros da Ilha do Vianna, por não ter esta promptificado as obras de concertos do cruzador *Tiradentes*, no prazo estipulado no contrato.

— Deve funccionar, pela ultima vez, no dia 30 do mez corrente, o conselho de guerra a que responde o capitão de fragata Alexandre Baptista Franco.

— A bordo do paquete Victoria, partiu hontem para Santa Catharina o engenheiro naval primeiro tenente João Manoel de San Juan, em desempenho da commissão de examinar e orçar as obras de reparos do pharól do Bom Abrigo.

— O aviso fluvial *Jutahy*, da flotilha do Amazonas, deixou o porto de Belem para o de Manáos, no dia 15 do corrente, sob o commando do primeiro tenente Mattos Pitombo.

O *Jutahy* esteve no Pará, passando pelos concertos de que carecia.

— O sr. almirante chefe do estado-maior general da Armada baixou hontem a seguinte ordem do dia:

«Toda a vez que apparecer um caso, suspeito ou averiguado, de peste bubonica, em qualquer navio ou estabelecimento naval, será içada a bandeira branca com a cruz vermelha, segundo determinou a ordem do dia n. 118, de 1900, para que a directoria geral de Saúde mandar buscar o enfermo e proceder á necessaria prophylaxia.

No caso de tratar-se de individuos affectados de febre amarella, variola, sarampão e escarlatina, ficam á disposição dos referidos navios e estabelecimentos navaes um escaler, que estará junto ao cáes do Arsenal de Marinha.

Este escaler será rebocado por uma lancha do Arsenal, sendo que, para attender ás providencias que competem ao Arsenal e hospital, convém que haja aviso prévio de parte das autoridades do logar em que se derem os casos morbidos a que se refere a segunda parte deste periodo da primeira ordem.»

— Por ter passado a servir no Corpo de Marinheiros Nacionaes, apresentou-se hontem ás autoridades superiores o 1º tenente Damião Pinto da Silva.

— Foram mandados desembarcar: do patacho *Guararapes*, o 2º tenente Leodegardo Heleodoro da Luz; do *Aquidaban*, o guarda-marinha Joaquim Muricy.

— Para substituir ao escrevente da Armada Wilfrido Hossilliers, na escola de Aprendizes Marinheiros do Maranhão, foi nomeado o escrivão Manoel Francisco de Miranda.

— Vão ser promovidos, no corpo de officiaes inferiores da Armada:

A' mestre, o contra-mestre Francisco Terceiro; a enfermeiro de 1ª classe, o de 2ª Francisco Teixeira Pinto Telles.

— Detalhe do serviço para hoje:

No Arsenal, ajudantes, capitão tenente Gonçalves e 1º tenente Freitas Caracciolo; Navio-registro, cruzador *Tamandaré*.

Uniforme, 7º.

«O MALHO»

Chibante, espirituoso, preparado para todos os paladares está o numero deste hebdomadario que vae ser hoje distribuido.

Com um bom e variado programma, desempenhado por professores e alumnos do Instituto Benjamin Constant, solenniza este estabelecimento, amanhã, á 1 hora da tarde, o 49º anniversario da sua installação.

Acham-se em execução os diplomas da S. B. dos Empregados no Commercio, cuja directoria conta muito em breve distribuil-os aos seus socios.

A confecção dos mesmos foi confiada á conhecida casa Laemmert & C., desta praça.

A Exposição Geral de Bellas-Artes, cujo encerramento se realizará brevemente, foi hontem muito visitada.

O sr. engenheiro Beltrami Vittorio adquiriu o quadro n. 50 — *Canção de Daphnes*, original de Eduardo Bevilacqua.

Foram concedidos 40 dias de licença para tratamento de saúde, ao professor addido das escolas de 2º grão, com exercicio no Instituto Profissional Masculino, Arthur Camillo.

Foi declarado sem effeito o acto pelo qual foi nomeado o cidadão José Joaquim da Silva Monteiro fiscal em commissão da estação da Fabrica das Chitas da Superintendencia da Limpeza Publica, visto não ter acceito a nomeação, sendo nomeado para o referido logar o sr. Manoel Correia.

CONSELHO MUNICIPAL

Approvada a acta, foi lido o expediente, constando desta uma representação de barbeiros e cabelleireiros na qual pedem uma lei que obrigue o fechamento das portas ás 7 horas da noite, excepção dos sabbados.

Na primeira hora da sessão, apresentou um projecto o sr. Alvaro Alberto marcando as horas em que o parque da praça da Republica será franqueado ao publico. Por esse projecto o parque abrirá sempre ás 7 horas do dia e fechará, no inverno, ás 7 horas e no verão ás 8 horas da noite.

Foram approvados na ordem do dia os seguintes projectos:

N. 31, de 1903, autorizando o prefeito a mandar pagar na razão de 5:920$ os vencimentos annuaes a que tem direito o professor jubilado, Joaquim Alves Ferreira da Gama, e dando outras providencias;

N. 35, de 1903, dispensando do pagamento do imposto predial o predio situado no terreno annexo á matriz de Santa Anna, em que funcciona uma escola publica gratuita, mantida pelo conego vigario João Carlos da Cunha; em 1ª discussão;

N. 5, de 1903, permittindo que as alumnas da Escola Normal matriculadas em uma só aula prestem exame na segunda época de uma ou mais materias do anno immediatamente superior, sem prejuizo do tempo em que devem cursar cada anno, em 2ª discussão:

Nada mais havendo a tratar, levantou-se a sessão.

Pelo agente fiscal dos impostos de consumo Sergio Ferreira da Veiga foi apprehendida, hontem, grande quantidade de vidros contendo agua de quina falsificada, dos fabricantes Eduardo Pinaud e Roger Gallet, sendo deste ultimo fabricante, tambem alguns vidros com agua de violeta.

Foram apprehendidos pelo mesmo agente cerca de 4.000 rotulos falsos de perfumarias estrangeiras.

Taes apprehensões foram effectuadas na residencia do sr. Fortunato da Cunha Alves, á ladeira do Seminario n. 10, tendo o agente autoante lavrado o competente auto de infracção.

Pelo ministro da viação foram dadas providencias para que seja transferido da delegacia fiscal do Pará para o Thesouro Federal o saldo do credito de consignações do engenheiro fiscal da estrada de ferro de Alcobaça á Praia da Rainha, Julio Alves da Cunha, para que se effectue o pagamento dos vencimentos que competem ao respectivo funccionario, a partir de 12 do corrente mez, em que entrou em gozo de licença.

Foram assignadas, pelo ministro do interior, portarias concedendo as seguintes licenças para tratamento de saúde, em vista da inspecção á que foram submettidas as praças da Brigada Policial abaixo assignadas: sargentos Antonio Joaquim da Silva 60 dias e Joaquim Fernandes da Costa 15 dias e soldado Alfredo Pereira da Motta 30 dias.

O ministro do interior concedeu, conforme solicitou, 60 dias de licença em prorogação, para tratamento de saude, ao lente da Faculdade Livre de Direito, de S. Paulo, dr. José Marianno Corrêa de Camargo Aranha.

Correio do Congresso

SENADO

No expediente foi lido o parecer favoravel ao *veto* do prefeito á resolução do Conselho que concede aos professores do 2º grão as vantagens da lei n. 467, de 1897.

Nessa hora, occupou a tribuna o sr. Vicente Machado para responder um discurso do deputado Calogeras sobre impostos inter-estaduaes, declarando não serem verdadeiras as affirmações daquelle deputado quanto ao orçamento do Paraná.

Na ordem do dia foram approvadas as materias já encerradas: em 1ª discussão o projecto do Senado, n. 22 de 1903, autorizando o presidente da Republica a indemnizar a d. Josina Peixoto, viuva do marechal Floriano Peixoto, da importancia de 40:000$, despendidos na construcção do sepulchro do mesmo marechal, no cemiterio de São João Baptista; em 2ª discussão as proposições da Camara dos Deputados n. 86, de 1903, concedendo á Sociedade Operaria S. José, em Ouro Preto, o uso do proprio nacional, onde funcionou a Delegacia Fiscal; e 126, de 1903, autorizando o presidente da Republica a abrir ao Ministerio das Relações Exteriores o credito especial de 100:000$, ouro, para o mesmo fim do que foi autorizado pelo decreto n. 277, de 1903.

Encerradas sem debate a 2ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, n. 120, de 1903, fixando a força naval para o exercicio de 1904; e a discussão unica do *veto* do prefeito do Districto Federal á resolução do Conselho Municipal, que manda aproveitar como 1º official o funccionario addido e encarregado do plantio, foram estas materias tambem approvadas e levantou-se a sessão.

CAMARA

Presidiu a sessão o sr. Paula Guimarães.

No expediente não foi lido nenhum papel.

O sr. Esmeraldino Bandeira respondeu ao discurso pronunciado na vespera, pelo sr. Paranhos Montenegro, relativo ao substitutivo apresentado ao projecto referente aos processos em que estiver interessada a fazenda nacional.

O sr. Hasslocher fez uma longa critica sobre o telegramma do Recife, hontem publicado, e que resume uma carta do bispo de Olinda, relativa á queima das biblias.

Passando-se ás votações foram approvados os projectos seguintes:

Autorizando o poder executivo a abrir o credito extraordinario de 850:000$ para pagamento dos concertos nos cruzadores *Tiradentes* e *Benjamin Constant*, cruzador-torpedeiro *Tupy* e vapor de guerra *Carlos Gomes*;

Autorizando o poder executivo a abrir o credito extraordinario de 4:000$ para pagamento, no periodo de 1 de setembro a 31 de dezembro, aos professores das cadeiras de logica e de litteratura, recentemente creadas no Gymnasio Nacional.

autorizando o poder executivo a abrir o credito extraordinario de 600$ para occorrer ao pagamento das gratificações devidas aos 1ºs escripturarios do Thesouro Federal Bernardo Hilarião Alves da Silva e Alfredo Regulo Valdetaro, incumbidos da tomada de contas das estradas de ferro Carangola e Santo Eduardo ao Cachoeiro do Itapemirim;

autorizando o poder executivo a abrir o credito extraordinario de 32:862$300 para occorrer ao pagamento dos ordenados devidos a João da Cruz Secco, bem como os juros da móra e custas;

autorizando o poder executivo a abrir o credito extraordinario de 10:300$ para indemnização ao lente do Gymnasio Nacional, bacharel João Ribeiro, de despeza feita com a publicação das obras *Historia do Oriente e Grecia* e *Historia do Brasil*.

O projecto autorizando o poder executivo a contar a Manoel Joaquim Machado, para todos os effeitos, o tempo que lhe tenha sido descontado em virtude da co-participação com a revolta de 6 de setembro, voltou ás commissões de constituição e justiça e de marinha e guerra.

O sr. Candido Rodrigues combateu o projecto do Senado isentando do pagamento de impostos de importação os materiaes importados pela municipalidade de Florianopolis para o fim exclusivo de serem empregados em obras de esgotos, abastecimento de agua, illuminação e viação urbana da cidade.

Na 2ª parte da ordem do dia, o sr. Tosta defendeu o projecto que prohibe os impostos inter-estaduaes.

A's 4 horas levantou-se a sessão.

ELEIÇÃO DE 18 DE FEVEREIRO

Em virtude dos disturbios occorridos na freguezia da Gloria, por occasião da eleição effectuada em 18 de fevereiro, foi instaurado inquerito policial do qual resultou a denuncia, como responsaveis de taes factos, os drs. Correia Dutra, deputado federal, Virgolino de Alencar, advogado, e outros.

Seguindo o processo os tramites da lei, hontem subiram os autos ao dr. Godofredo Cunha, juiz seccional, que exarou a seguinte sentença:

«Vistos e examinados estes autos, e attendendo a que não ha indicios vehementes que justifiquem a pronuncia dos indiciados á vista da prova testemunhal produzida, julgo improcedente a denuncia nos termos do art. 61 do dec. n. 848 de 11 de outubro de 1890 e mando que se archive o presente processo. Districto Federal, 24 de setembro de 1903 — *Godofredo Xavier da Cunha*.»

PELAS ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE SCIENTIFICA PROTECTORA DA INFANCIA — Deve realizar-se hoje, ás 7 horas da noite, mais uma sessão ordinaria desta sociedade.

A sessão será presidida pelo dr. Gabriel Philadelpho.

Vae ser enviada no dia 1º de outubro, ao sr. ministro da justiça, aos magistrados e ao chefe de policia, a lista dos bachareis que sem carta estão exercendo funcções politicas, judiciarias, administrativas e policiaes, conforme tem sido exigido pela secretaria daquelle ministerio.

POSTA RESTANTE

Têm cartas na *Posta Restante* os seguintes srs.:

A. — Antonio Fr. de Sobrinho, Arnaldo, Alfredo Mattos Rudge, Antonio Castro Pereira Rego tenente (dr.), Abilio Pinto Carvalho, Aristides Spinola (dr.), Antenor P. Guimarães, Alcides Maya e Alfredo Orencio de Castro.

B. — Bernardo Ribeiro de Freitas (dr.)

C. — Carlos Niemeyer e Celestino da Gama Lobo (eng. nhe ro).

D. — Domin. os Jeronymo Arouca e Domingos Olympio (dr.).

E. — Edwin Weinberg, Emiliano Pernetta, d. Euriquetta Rossi e d. Eugenia Torreão Corrêa do Lago.

F. — Francisco Bento Junior, Frederico A. Liberal, Figueiredo Ramos (dr.) e Francisco Castellões.

G. — Gustavo Santiago

I. — Ignacio do Lago Parga e Ivo do Prado Montes Pires da França.

J. — João Lopes Araujo, J. A., Joaquim Gonçalves dos Anjos, Josino M. Santa Rita, José Elysio do Couto, João Chrockatt P. de Sá (dr.) e Joaquim Quintanilha de Souza.

L. — Lauro Chaves Ferreira e d. Lydia Barbosa Lima.

M. — Marcellino Francisco Mello, Manoel Cardoso Machado Junior, M. R., Mario Silveira Lobo, d. Maria Araripe e M. A. G.

P. — Paes Leme.

R. — Reginaldo Sampaio.

S. — Secretario da Associação B. Empregados no Commercio.

T. — Theodorio (dr.).

PORTUGAL

A. — Alexandre Anthero Rodrigues.

Posta madrilena

MADRID, *4 de Setembro de 1903.*

O rei Affonso XIII foi muito festejado em Lograno, onde se achava por occasião das manobras militares, que causaram a melhor impressão ao monarcha. Ao passar a cavallaria, o monarcha tomou o seu commando.

Houve um concurso de tiro nacional muito interessante.

O joven rei em 10 alvos acertou em 8, sendo muito victoriado.

Depois do certamen do tiro, visitou o campo de manobras do engenheiros, fazendo exame minucioso no material e assistindo ao exercicio de mandar uma ponte pelos ares.

Fez o monarcha, em seguida, uma visita á fabrica de tabacos, sendo acompanhado pelos principes.

O edificio achava-se artisticamente engalanado e as operarias ostentavam nos penteados laços das côres nacionaes.

A' entrada do rei foram momentaneamente suspensos os trabalhos, soltos pombos e proferidas acclamações.

Uma das operarias, Isabel Barroquer, gritou enthusiasmada:

— *Viva el rey mas sympatico del mundo!*

Um dos operarios, Anthero Azcacibar, o mais antigo, foi condecorado por Affonso XIII, com a cruz de prata de Isabel a Catholica, dando-lhe o proprio soberano as insignias.

Tambem foi condecorado o operario da fabrica de conservas de Trevijano, Angelo Segura, que disse commovido:

— Comigo irá al tumulo. No os se decir nada mas!

Sahindo da fabrica a comitiva regia visitou os quarteis de engenharia, cavallaria e infanteria.

As directorias das fabricas receberam de s. m. joias para constituirem tombolas.

Nas adegas franco-hespanholas onde o rei foi recebido com grande demonstração de jubilo, existem 10.000 pipas, contendo cada uma 225 litros.

Depois do banquete official, houve recita no theatro local executando a Rondalla Riojana lindas peças de sabor regional.

Eis uma *copilla*:

Con tu gran filantropia
y tu hidalgo corazón,
has conquistado el cariño
de todo el pueblo español.

A comitiva sahiu no dia 1 para Jaca ás 8 horas da manhã.

Em Alfaro e Catejón a recepção foi tão enthusiastica, que Affonso XIII disse que conservará de Navarra uma recordação immorredoura.

Em Jaca é tal a concorrencia que não se alcançam quartos nem mesmo em casas particulares. Carruagens para a recepção estavam tambem todas alugadas. O caminho que a comitiva havia de seguir fôra enfeitado com arcos. No palacio Episcopal hospedaram-se o Rei e os Principes. O duque de Vibona preparava uma grande caçada.

Em commemoração da visita regia inaugurou-se um novo passeio com o nome de Don Affonso XIII.

Valladolid continúa com os seus preparativos para a vinda do rei. Tratava-se de limpar o claustro de S. Gregorio, um dos melhores monumentos da cidade, e no museu Bibliotheca realizar-se-ão os banquetes, varias bandas e orpheons darão concertos, queimando-se fogos artificiaes.

João do Iguassaba

Da directoria do Club de Engenharia recebemos um convite para a sessão solenne de congratulações ao governo, pela promulgação dos actos relativos ás obras de melhoramentos do porto do Rio de Janeiro.

O sr. senador João Cordeiro e o dr. Atalliba Monteztuma de Moura Ribeiro representarão na exposição internacional de apparelhos a alcool a Sociedade Cearense de Agricultura e o dr. Celso Columbano da Costa Cirne o Conselho Municipal da cidade de Bananeiras.

Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia

A récita de ante-hontem, offerecida espontaneamente pela empreza Miloni, em prol dos cofres da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia, attrahiu ao theatro Lyrico selecta e numerosa concorrencia.

As personalidades mais eminentes do commercio e das finanças que se contam na operosa colonia portugueza, estavam ali reunidas no caridoso escopo de soccorreram a pia instituição que de ha muitos annos, maternalmente, agasalha e protege os patricios necessitados.

O espectaculo constou da representação de *Linda de Chamounix* em substituição da *Traviata*, por ter adoecido, á ultima hora, o tenor Frosini.

Nada o publico perdeu com a troca, porque a sra. Brambilla, com o encanto de sua magnifica voz, quer nas roupagens luxuosas de violeta, quer no modesto traje de camponeza, é sempre a mesma artista admirada e querida.

O desempenho da opera foi excellente.

Festejadissima a sra. Brambilla na cavatina *O luce di quest'anima*, que ella diz com arte insuperavel. O tenor Rota cantou com extraordinario sentimento o duetto com o soprano, do primeiro acto, e a *romanza* do 2º acto, sendo muito applaudido; assim como o barytono Parvis no papel de Antonio mereceu tambem applausos na scena da esmola.

Lucenti e a sra. Cisneros houveram-se com discreção nos respectivos papeis.

Côros e orchestra bem.

TELEGRAMMAS

Acham-se retidos na estação central os seguintes:

Prado, para Johnston Rolla; Recife, para Arthur Soares Rodrigues; Pelotas, para Propicio; Ouro Preto, para dr. Lamounier; Guarapary, para Horacio Simões; Jaraguá, para Haymes Williams.

Na estação do Largo do Machado: Uruguayana, para dr. Affonso Penna.

Na estação da praça da Republica: Santos, para Affonso Coutinho; Antonio Carlos, Affonso Coutinho; Bahia, para Elvira Coelho.

Na estação da Lapa: Belém, para d. Laura Maria, rua do Lavradio; Bahia, para Francisco Pinto, regente do Cassino.

VIDA OPERARIA

Sociedade de Classe União dos Marcineiros

Reune-se em Assembléa geral extraordinaria, amanhã, 27, ao meio dia, em sua séde, á rua Larga de S. Joaquim n. 100.

União Operaria do Engenho de Dentro

A directoria desta associação enviou um officio de agradecimento ao sr. dr. Silva Freire, sub-director da locomoção da Estrada de Ferro Central do Brasil, por ter o mesmo cavalheiro destinado, d'ora em deante, uma hora para o almoço dos operarios que sob suas ordens trabalham nas officinas do Engenho de Dentro, e que até esta data só tinham 45 minutos para esse fim.

— Na secretaria desta associação, necessita-se falar ao companheiro Serapião Palm.

Confederação Operaria Progressista do Brasil

Em sessão de directoria e conselho reune-se hoje, em sua séde social, á rua dos Andradas n. 71, ás 6 1/2 horas da tarde, esta associação.

Para essa reunião pede-se o comparecimento de todos os directores.

Federação dos Operarios e Operarias em Fabrica de Tecidos

Convida-se aos socios desta federação para reunirem-se em assembléa geral, amanhã, ao meio dia, para prestação de contas e eleição de cargos vagos.

União dos Operarios Estivadores

Esta sociedade reune-se hoje em sessão ordinaria ás 7 horas da noite, em sua séde provisoria, á rua General Camara 153, para tratar de assumptos importante.

Os foguistas

A commissão abaixo assignada convida todos os companheiros em geral para se reunirem na séde do G. R. Retiro da America, generosamente cedida pelo seu presidente, hoje, ás 6 1/2 da noite, para tratar-se da organização de um centro que possa pugnar pelos interesses geraes da classe. — A commissão, Torquato Lopes da Silva, José Pinto dos Santos, João Pereira Thomaz, Francisco Bernardino dos Santos e Israel Gonçalves de Araujo.

Centro de Empregados em Ferro-Vias

Segunda-feira, ás 7 horas da noite, realizar-se-á uma reunião do conselho administrativo deste centro.

Liga das Artes Graphicas

Na séde da Associação Typographica Fluminense realiza-se hoje, á 1 hora da tarde, a assembléa geral da Liga das Artes Graphicas, para ouvir e approvar a redacção final dos Estatutos dessa novel aggremiação operaria.

A commissão espera o comparecimento de todos os operarios pertencentes ás artes graphicas, pois nesta assembléa lembrar-se-á a chapa que tem de ser suffragada em breve e que constituirá a primeira directoria da Liga.

BIBLIOGRAPHIA

VOE SOLE! Sob este titulo enfeixou o sr. Pereira da Silva, em um livro nitidadamente impresso, os seus versos que, si nem sempre são impeccaveis, nunca deixam de ser repassados de uma doce e sincera emotividade.

O poeta burila com carinho o verso e, não raro, serve-se de esplendidas roupagens para vestir a idéa.

Ha no seu livro estrophes de grande formosura, pela concepção e pela fórma, sendo para lastimar que, algumas vezes, poucas felizmente, falte-lhes esse tom de correcção limpida e tersa.

O sr. Pereira da Silva é um poeta apreciavel, de real inspiração, ao qual está assignalado um brilhante logar entre os nossos cultores do verso.

— DONA LOURA é um poemeto lyrico do sr. Jansen de Capistrano que, nos parece um trovador muito joven ainda, mas que se revela tocado do «fogo sagrado.»

— OS INDIGENAS DA BAHIA. Assim se denomina a memoria lida em sessão solenne do Instituto Geographico e Historico da Bahia, a 3 de maio de 1900, pelo professor Borges dos Reis.

E' um trabalho que faz honra ao seu autor, que se patenteia um espirito culto e voltado para o polygenismo.

A ninguem é licito desconhecer, neste continente, o quanto de interessante encerra o estudo do homem americano, sobre o qual ainda as opiniões se dividem relativamente á edade.

O trabalho do professor Borges dos Reis é um estudo consciencioso e um valioso repositorio de boas informações sobre o assumpto.

CHRONICA DRAMATICA

S. JOSÉ: A TOUTINEGRA DO TEMPLO, opera-comica de F. Burani e P. Humbert, traducção de Ed. Garrido, musica de André Messager.

Não é das peças que melhor vão com os recursos dos artistas da companhia José Ricardo, a *Toutinegra do Templo*, não pelo *libretto*, mas pela musica bastante difficil de cantar para a maioria dos artistas affeitos ao *couplet* ligeiro, sem cadencia, sem *fioritures*, sem notas altas, sem ter que cantar, emfim.

Resentiu-se tambem a peça de falta de ensaios, o que deu logar a hesitações por parte de alguns artistas.

Devemos mencionar a creação de José Ricardo, no typo de tenor que, farto de dar dós do peito, os quiz dar de estomago e só conseguiu dar cabo da voz como uma das melhores do seu repertorio. Foi muito merecidamente applaudido.

Izaura Ferreira deu realce ao seu papel de *soubrette* viva, loquaz, desenvolta e até algo bregeira. Rentini houve-se bem na sua difficil parte musical; Sá muito á vontade no clarim medroso, feito herói, pelo accaso; Vianna evidenciou progressos no tenorino e os demais artistas merecem que registremos com agrado os esforços que fizeram no sentido de completar um conjunto razoavel. Côros e orchestra como costumam, muito bem, firmes sob a batuta de Filippo Duarte, que é um bom general.

Isaura Ferreira recebeu muitos presentes, objectos de ouro e prata, leques, sombrinhas, retratos e flores innumeras, acompanhadas de bravos e palmas.

***

A companhia José Ricardo, durante os quatro mezes que representou no S. José, deu 148 espectaculos, entrando neste numero as recitas até ao dia 5 de outubro, em que parte para S. Paulo, demorando-se até ao fim do mesmo mez.

Nessa totalidade acham-se incluidos 9 beneficios de artistas, devendo as 139 restantes representações, em cujo numero figuram as *matinées*, ter rendido uma média de 3:000$ cada uma ou seja uma receita de 417:000$000!

Deduzidas as despezas, se não me engano, deve a empreza Luiz Pereira e José Ricardo ganhar duzentos e tantos contos, aos quaes ainda accrescentará os lucros obtidos na capital paulista.

Foi uma linda *tournée*.

As peças representadas são: *O homem das mangas*, *O João das Velhas*, *A Perichole*, *A mulher do confeiteiro*, *O major do 36º*, *Guardadora de gansos*, *O segredo da Morgada*, *O testamento da Velha*, *A marcha de Cadiz*, *Chateau Margaux*, *Má peça*, *Agulhas e alfinetes*, *O cão do inglez*, *O poeta Boccage*, *O burro do senhor alcaide*, *Os sinos de Corneville* e a *Toutinegra do Templo*.

Na volta de S. Paulo a companhia dará ainda algumas recitas, entre ellas os beneficios de alguns artistas, coristas, etc.

M. C.

Correio dos Theatros

ECHOS & RECLAMOS

Depois de amanhã fazem beneficio, no theatro Apollo, com um espectaculo variado, a graciosa artista Carmen Ruiz e o conhecido Mesquita, secretario da empreza.

✦ Amanhã, no theatro Lucinda, realisa-se um grande festival em beneficio do Gremio Surprehendista, com as peças *Dar corda para se enforcar* e *Mestre de dança*, desempenhada pelos artistas Machado (Careca), França, João Ayres, Jorge Alberto, Pedro Augusto, João de Deus, Olympia Montani, Balbina Maia, Abigail Maia, Carmen Ruiz, Regina, etc.

✦ Em ultima recita de assignatura canta-se esta noite, no theatro Lyrico, a bellissima opera de Puccini, *Tosca*, cujas partes principaes são desempenhadas por Caruso e Ema Carelli.

✦ Tendo-se dado muito bem com as *reprises*, a empreza do Recreio Dramatico faz hoje mais uma, a do *Naufragio da fragata Medusa*, drama recheiado de sensações commovedoras, muito ao gosto das platéas populares.

✦ No theatro S. José repete-se a *Toutinegra do Templo*, opera comica tão applaudida na festa artistica de Isaura Ferreira.

✦ Diversos amadores hespanhoes representam esta noite, no theatro Lucinda, em beneficio do seu compatriota, I. Carné, que estuda musica e canto, em Barcelona, afim de dedicar-se á carreira lyrica, o drama *El Zapatero y el rey* de D. José Ruiz Zorrilla.

✦ No Apollo, repete-se a *Perichole*, que hontem obteve enorme exito, na qual muito se salientaram Palmyra Bastos, Alfredo Carvalho e Peixoto.

✦ O Parque continúa a ser o local escolhido para *rendez vous* das familias distinctas, que ali vão admirar Juanita Many, Jenny Cook, os Vitulli e *tutti quanti*.

✦ Despede-se esta noite do publico fluminense o violinista Mikoschs, e a cantora Leda Enzi.

Brevemente *O circulo da morte*.

✦ Inaugura-se esta noite, no Salão Paris no Rio, o interessante Museu Ceroplastico, no qual serão exhibidos personagens celebres como Leão XIII, Loubet, d. Carlos I, de Portugal, Floriano Peixoto, Mousinho de Albuquerque, Victor Hugo, d. Pedro II, Rodrigues Alves, Kruger, etc.

✦ A companhia de que faz parte a celebre artista franceza Jane Hading, embarcou hontem em Montevidéu, com destino a esta Capital, onde estreará com a comedia *Froufrou*, no dia 30.

ACTOS FUNEBRES

Major Modestino Roquette

1º ANNIVERSARIO

✝ Januaria da Fonseca Roquette convida a seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de seu marido, major MODESTINO ROQUETTE, manda rezar, hoje, sabbado, 26 do corrente, 1º anniversario de seu passamento, na egreja de N. S. do Soccorro, em S. Christovão, ás 9 1/2 horas, e desde já agradece.

Arthur Mayrink d'Azevedo

✝ Clementina Conceição, Dellanave Azevedo e seus filhos, Eduardo Augusto Pinto de Abreu, Carolina Mayrink de Azevedo Abreu, seus filhos, noras e genros, João Cecilio de Oliveira, sua esposa e filha, Alfredo de Mattos Porto, sinceramente agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu saudoso esposo, pae, enteado, filho, irmão, cunhado, tio e compadre ARTHUR MAYRINK D'AZEVEDO e de novo convidam seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia, que por sua alma será rezada hoje, sabbado, 26 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz de Santa Rita e antecipam o seu reconhecimento.

Domingos da Silva Santos

✝ Maria Gertrudes dos Santos, Rozalina da Silva Santos, Alvaro da Silva Santos e Camillo José dos Santos muito agradecem aos seus parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de seu presado esposo e pae DOMINGOS DA SILVA SANTOS, e novamente convidam para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar hoje, sabbado, 26 do corrente, ás 9 horas na egreja de S. Francisco de Paula.

Arthur Mayrink de Azevedo

✝ Mayrink, Abreu Gameiro & C., gratos ás pessoas que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de seu estimado socio e amigo ARTHUR MAYRINK DE AZEVEDO, novamente convidam aos parentes e pessoas de sua amizade e da do finado para assistirem á missa de setimo dia que será rezada, hoje, sabbado, 26 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz de Santa Rita, que de antemão agradecem.

Oscar Adolpho da Costa Braga

✝ Falleceu hontem ao meio dia no Hospicio Nacional o sr. OSCAR ADOLPHO DA COSTA BRAGA, cujo sahimento se realisará, hoje, ás 4 horas da tarde do Hospicio Nacional para o cemiterio de S. João Baptista.

IMMOVEIS

Adquiriram immoveis: dr. Antonio José da Lima Castello Branco, predios ns. 93 e 95, á rua Senador Octaviano e os de ns. 53, 53A1 e 53 A2 (estalagem), terrenos 53B, 53C, 76, 78 e 80 com respectivas casinhas existentes no n. 76, á rua Bom Jardim, antiga Valença de Freitas, por 79:550$; José Manoel de Novaes Machado, predio n. 23, á rua do Lopes (Irajá) e o respectivo terreno, metade do predio n. 25, na mesma rua, a decima segunda parte do lote do terreno n. 4, á rua Almerinda, como tambem o do rio das Pedras por 800$; Francisco José de Medeiros, terreno á rua Barão do Amazonas, 2:500$; Luiz Ferreira Netto Salgado, predio e terreno á estrada Marechal Rangel n. 66, antigo 54, por 2:000$; Francisco Ribeiro Venancio, predio B1, á rua Therezina (S. Thereza), 9:500$; Companhia S. Christovão, terreno á rua Chaves Faria (São Christovão) por 7:700$; Thomaz Costa, predio e terreno á rua Mont'Alverne n. 63, no morro da Viuva, por 5:050$; o mesmo, idem n. 2D, á rua Carlos Gomes, por 2:050$; o mesmo id. m n. 1, á rua do Pinto, por 4:550$; o mesmo id. m n. 5, á ladeira dos Guararapes, por 3:550$; João Marques Borges e outro, barracão á rua Jardim Botanico n. 57, antigo 47, por 3:500$000.

FALLECIMENTOS

No cemiterio de S. João Baptista, inhumou-se hontem, ás 5 horas da tarde, o corpo da respeitavel senhora d. Francisca Carolina de Vasconcellos Gonçalves, esposa do conhecido jurisconsulto dr. Constantino José Gonçalves.

O feretro sahiu da sua residencia á praia de Botafogo, tendo pegado nas alças para leval-o ao coche funerario os srs. dr.: Godofredo Cunha, juiz federal; dr. Arthur Pereira da Fonseca, dr. Constantino Gonçalves, Dario Gonçalves, almirante Manoel Lopes da Cruz e Antonio Martins Tinoco.

O enterro teve grande acompanhamento notando-se as seguintes pessoas:

Frederico Pinheiro, Emilio Bastos, Felix Pechara, Burgmann Pereira & C., José Teixeira da Silva, A. Azevedo por si e por Azevedo & Irmão, Aureliano Francisco de Paula, Hortencio Costa, dr. Vittorio Paretto Filho, Martinho Speyor, Bentten Muller & C., Romão Carvalho, Joaquim Bernardino de Oliveira, Joaquim da Silva Paranhos Filho por si e por Silva Paranhos & C., Fortunato Bulcão, A. Lamarão & C., representados por Miguel Taborda, F. Marciano & C., Alfredo Hemmerli, Santos Novaes & C., almirante Manoel Lopes da Cruz, capitão-tenente Rodolpho Lopes da Cruz, dr. Manoel da Costa Ribeiro, Pedro da Silveira Lobo, corretor Souza, Alberto Augusto Coelho & C., João Couto, Macedo Serra & C., d. Margarida Pinheiro, Manoel Antonio Ribeiro, viuva Adelaide Caldas, Manoel Gomes Tinoco e senhora, Manoel Lucio Rodrigues Bacellar, d. Eugenia Tinoco, Pedro Paulo Gonçalves, commendador Manoel Pinto Aguiar e senhora, dr. Arthur Pereira da Fonseca, Manoel Domingues da Silva e senhora, Arthur Domingues da Silva, José da Silveira Rocha, Zenobio Caldas, dr. Duarte Flores, tenente Tito de Mattos Gonçalves, d. Adelaide Tinoco, d. Emilia da Cunha e Souza, d. Maria Antão Botelho, Duarte Esteves de Almeida, Manoel Esteves de Almeida, d. Paulina Coelho, d. Maria Coelho, dr. Godofredo Xavier da Cunha, d. Margarida Pinheiro de Castro, coronel João de Souza Pinto Junior, dr. João Alves Meira, Francisco Gonçalves Jannes, Domingos Coutinho Jannes, Henrique José Gonçalves, Cesar Tinoco, Alexandre Tinoco, Antonio Tinoco e Eduardo Marques.

Apresentaram pezames á familia, por cartas, os srs. general Quintino Bocayuva, presidente do Estado do Rio; dr. Joaquim de Oliveira Machado, secretario do Conselho Naval; Augusto Valverde, da 6ª pretoria e outros.

— Falleceu hontem o sr. Oscar Adolpho da Costa Braga, casado, natural desta capital e de 34 annos, cujo enterro sahirá hoje, ás 4 horas da tarde, do Hospicio Nacional, para o cemiterio de S. João Baptista.

— Será hoje sepultada no cemiterio de S. Francisco Xavier, d. Thereza Maria de Jesus, hontem fallecida á rua S. Luiz Gonzaga n. 103, de onde sahirá o corpo ás 4 horas.

A extincta era natural desta capital, viuva e contava 83 annos de edade.

— No cemiterio de S. Francisco Xavier foi hontem sepultado o sr. Alberto Morschlvansen, casado de 23 annos, natural desta capital. O enterro sahiu da rua Conselheiro Sampaio Vianna n. 7.

— Em um carneiro do cemiterio de São João Baptista foi hontem sepultada d. Marianna Conceição Rosado, de 48 annos, viuva e fallecida á rua Fresca n. 1.

— Com a edade de 72 annos falleceu nesta capital o sr. José Antonio Oliveira Leitão, proprietario, natural de Portugal, casado. Seu corpo foi hontem sepultado em um carneiro do cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Falleceu á praia da Copacabana n. 26, e foi hontem inhumada em um carneiro do cemiterio de S. João Baptista, mme. Eugenie Oudin Guyot, franceza, de 44 annos e viuva.

— No cemiterio da Veneravel Ordem Terceira do Carmo foi hontem sepultado o sr. Lindolpho Gomes de Carvalho, cujo enterro sahiu da rua Dois de Fevereiro n. 4. Era natural do Rio de Janeiro, casado e tinha 36 annos.

— Foi sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier hontem, o advogado dr. Abel Vaz Pinto Coelho da Cunha, casado e de 37 annos, fallecido á rua S. Francisco Xavier n. 175.

— Sepultou-se hontem ao meio-dia, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o sr. Silverio Antonio Pereira, viuvo, de 65 annos e natural de Portugal. O enterro sahiu da rua d. Maria Luiza n. 1.

— Falleceu em Retiro, victima de um accidente o sr. Marcellino de Miranda Lima, estimado fazendeiro no local. Seu enterramento realizou-se em 22 do corrente na cidade de Juiz de Fóra.

— Falleceu ante-hontem, na cidade de Juiz de Fóra, o dr. José Caetano de Moraes e Castro.

O finado, natural da cidade de Marianna, contava 76 annos de edade; era chefe de numerosa familia e na cidade, onde residiu muitos annos e falleceu, exerceu sempre muito dignamente a profissão de advogado e occupou varios cargos de nomeação do governo e de eleição popular.

— Falleceu hontem ás 8 horas da noite o sr. Oswaldo da Costa Mendes, irmão do 1º tenente da Armada, Costa Mendes.

O enterro effectua-se hoje, ás 5 horas da tarde, sahindo o feretro da rua Bella de S. João n. 8, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— No cemiterio de Maruhy, em Nictheroy, foi hontem sepultada a menina Maria Leonor, de 2 annos de edade, filha do sr. major João Virgilio da Costa Luna, fiscal do corpo militar do Estado do Rio.

FOLHETIM (66)

A condessa Mar'Ivanna

POR

Henry Gréville

XXII

— Até ao fim da vossa viuvez?! exclamou Cyrillo. Mas é um porvir sem limites, é o fim do mundo! Mais dezoito mezes ainda!

Ella affirmou com o olhar e o gesto, com uma alegria interna que Ardiane não podia comprehender.

— Imaginae, pois, continuou Mar'Ivanna, si eu fosse vossa amante — pronunciou estas palavras com um soberano desprezo.

— Não poderia fazer nada mais por vós! Ficarieis reduzido a vida que levaveis antes de vir para a Russia. Emquanto que não se dá isso agora; a vossa amiga póde tudo quanto della desejardes! Não está isto privado?

— Sem duvida, disse Ardiane um tanto embaraçado... mas... depois?...

— Depois? voltou a condessa com um bello sorriso triumphante, sereis celebre! E tudo vos correrá bem, vereis! E' preciso arranjarmo-nos para viver durante dezoito mezes o melhor que possamos. Será necessario, já se vê. Tenho aqui amigos, não muito novos, e meu luto obriga-me a reclusão; mas pouco a pouco o circulo das minhas relações se alargará; é preciso que se alargue por vossa causa. Os meus amigos tornar-se-ão vossos e ridentes caminhos se vos abrirão.

Mar'Ivanna delirava com a perspectiva do futuro que preparava no seu amado.

Ardiane não comprehendia. A longa separação tinha quebrado o fio da intuição que outr'ora os reunia. Ella julgava sempre comprehendel-o e adivinhal-o, porque o amava; para Ardiane todavia, Mar'Ivanna era de ora avante um livro fechado.

— E agora continuou ella, falemos de outra coisa. E' a hora em que alguns raros amigos vêm bater á minha porta; ficae, ficae ao contrario; não deveis ter o ar de fugir quando os outros chegam!

Ardiane estava profundamente aborrecido do geito que levavam as coisas; mas como não podia na occasião, remar contra a maré, falou de bagatellas; a condessa muito mulher de sociedade para saber dirigir uma conversação, mesmo quando, como naquelle momento, se sentisse perturbada.

Não apparentou nada disso. O juramento de Ardiane, havia-lhe afastado do espirito a primeira e triste impressão de desapontamento; acreditava cegamente na sua palavra e não receiava absolutamente nada pelo futuro. Senhora portanto de arrojar o presente a seu bel-prazer, via tudo atravez um véu de ouro.

Duas ou tres pessoas vieram fazer-lhe curtas visitas. Souriette serviu-lhes chá, tendo ao ver Ardiane um gracioso movimento de sorpreza.

— Como, disse a joven, é o principe, o meu professor? veiu sem nos prevenir? Ides ficar descontente commigo! Sou indignamente preguiçosa, creio que andei para traz! Tencionaes ainda dar-me lições, principe?

— As suas palavras eram dirigidas a Ardiane, o olhar interrogava a condessa.

— Si sua alteza tiver essa bondade, lisongear-nos-á muito. Recordo-te sempre, porém, Souriette, de que em Vienna, o principe viveu entre *virtuosas*!

— Farei quanto em mim couber por me distinguir! disse a mocinha, offerecendo ao seu antigo mestre uma chicara de café, acompanhada de uma reverencia. Depois voltou para o seu logar.

— Está linda, fez notar uma senhora edosa. E' incrivel como se desenvolve!

A condessa percorreu com a vista a contornação graciosa da sua pequena protegida.

— Não a achaes crescida, principe? perguntou a Ardiane.

— Crescida e embellicida, respondeu o interpellado, gravemente.

Nisto entrou Misof. Só quando algum serviço especial o retinha em Gatchina, deixava, raramente, passar mais de tres ou quatro dias sem vir saber de Mar'Ivanna.

(Continua)

RECLAMAÇÕES

POLICIA

Pedem-nos chamar a attenção do delegado da Lagoa para uns menores, residentes na rua S. João Baptista, entre as de Todos os Santos e General Polydoro, que divertem-se em apedrejar os quintaes da visinhança.

O queixoso, bem como todos os moradores proximo áquella casa, estão receiosos da brincadeira, sem graça, que póde acarretar sérias consequencias.

Os paes dos referidos menores já tiveram sciencia do facto e, com o silencio, permittem que seus filhos assim procedam.

—Pedem-nos que reclamemos providencias do delegado da 20 circumscripção, contra a vagabundagem que leva os dias jogando a malha, em plena rua Teixeira Pinto, difficultando o transito e pondo em risco as cabeças dos transeuntes.

— Na rua Presidente Barroso, Cidade Nova, entre Pedregaes e S. Martinho, a vagabundagem local estabeleceu o seu campo de operações dando tiros e fazendo correrias.

SAUDE PUBLICA

A fórma porque os medicos do serviço de Saude Publica se desempenham de suas obrigações, merece acres censuras.

Traz-ante-hontem, por exemplo, dirigiu-se um a casa do sr. Antonio de Oliveira Lima, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil, que tendo feito serviço de pernoite, na estação da Praia Formosa, se recolhera á sua residencia, na rua José Domingues, 8, Encantado.

Uma hora depois de adormecer, acordou, sobresaltado, vendo ao pé do seu leito, um medico que entrara sem dizer agua vae, e percorrera todos os quartos

OBRAS PUBLICAS

Escrevem-nos:

«Pedimos vossa attenção para os moradores de Paula Mattos, e ruas do Oriente e Petropolis, afim de que pelo vosso conceituado orgão, clameis contra o abuso que commette o guarda deste districto. Além de estarmos soffrendo a falta dagua, o referido guarda dá-se ao luxo de morar na rua do Senador Pompeu, de sorte que, quando apparece por aquellas alturas, é ás carreiras, com sentido em almoçar, e, não volta mais, senão no dia seguinte, não nos dando mais que vinte minutos ou meia hora dagua quando esta apparece.

Ha tres dias que não temos o precioso liquido, nem para a hygiene das casas!»

—Queixam-se de falta de agua os moradores da rua Oreste.

Appareceu furada a canalisação e por tal motivo foi fechada a torneira que fornece agua para a mesma rua, ha quatro dias

LIMPEZA PUBLICA

Fazem-nos uma justa reclamação os moradores da rua Senador Euzebio que, nem as janellas mais podem chegar devido ás continuas e malignas nuvens de finissima poeira. Rua de um transito extraordinario, precisa ser varrida uma vez, ao menos, por mez.

E' impossivel viajar-se em bonds que a atravessam, e é por demais deshumano o desleixo dos que se devem interessar pela vida dos que estão condemnados a este atroz supplicio.

ARSENAL DE MARINHA

Os operarios das officinas de caldeireiro pedem, por nosso intermedio, providencias ao sr. inspector do Arsenal de Marinha, afim de que se ponha cobro á protecção escandalosa de um mestre a um operario, causando sérios prejuizos aos demais da officina.

CANAL DO MANGUE

Muitos operarios que trabalharam no canal do Mangue por conta das obras do melhoramento do porto, queixam-se, de que desde junho, até esta data, ainda não receberam os seus respectivos salarios.

Bem se deve avaliar as condições destes trabalhadores que estão privados de todos os recursos inclusive o credito.

Alguns desses operarios têm deixado de trabalhar por falta de recursos para a sua alimentação.

O ministro da industria e viação providenciará, por certo, para que cesse semelhante abuso.

PREFEITURA

Os moradores da casa de commodos n. 349 da rua General Camara já não podem supportar as grosserias e insultos que o agente fiscal da Prefeitura, que dá pelo nome de Antonio José da Costa, lhes dirige todos os dias. As mulheres e as crianças, então, são as suas victimas predilectas.

Chame á ordem o dr. Passos a esse Ferrabraz terrivel, e terá o agradecimento de muitas familias.

MARINHA

Queixam-se as praças que formam a banda de musica do Corpo de Marinheiros Nacionaes, não terem um tratamento compativel com a sua situação de homens livres.

A Constituição de 24 de fevereiro outorga aos cidadãos brasileiros direitos que a simples circumstancia da farda não póde tirar. Todos têm direito á consideração, uma vez que a mereçam pelo seu proceder. E neste caso estão os nossos musicos da marinha, cuja conducta é, em geral, das melhores.

O digno ministro da marinha, que tão solicito se tem mostrado em reivindicar para a sua nobre classe as tradições que lhe eram orgulho e gloria, certo procurará saber o que de irregular se passa, corrigindo os abusos que possam deslustrar, por acaso, tão brilhante corporação armada.

TROCA DE NOTAS

A casa A. Bibiano & C., da rua de S. Pedro n. 98, mandou traz-ante-hontem pagar á estação Maritima da Estrada de Ferro Central do Brasil, um frete de café, incluindo na importancia algumas notas da 8ª estampa, de 20$000.

Apezar de haver sido prorogado o prazo para o recolhimento de notas até 30 de outubro, não quizeram ali receber as cedulas, apezar de o portador observar que se achava em uma repartição publica.

ASSISTENCIA A' INFANCIA

Realizou-se no dia 24 de setembro a distribuição de soccorros a que mensalmente procede a Assistencia á Infancia aos seus protegidos.

Pelas exmas. sras. dd. Ema Paranaguá, Camilla Ferreira e senhorita Margarida Lopes na presença dos srs. senador dr. Nogueira Paranaguá, tenente Alamiro Mendes, dr. Moncorvo, presidente, vice-presidente e director do Instituto, além dos membros do corpo profissional do Dispensario Moncorvo, foram distribuidos á 179 creanças, 1.514 objectos avaliados em 930$000.

Segundo a caridosa praxe estabelecida naquella casa de caridade, o dr. Nascimento Gurgel realizou uma conferencia sobre *os perigos das panacéas nas creanças*, destinada a instrucção das mães pobres que recorrem ao estabelecimento para salvação de seus filhos.

Recebemos hontem um pacote de *Lixivia Phenix*, preparado para lavar a roupa com rapidez, sem emprego de ingredientes, dispensa do sabão e economia de tempo.

Agradecemos ao sr. A. F. Reynaud a offerta que nos fez.

VIDA ACADEMICA

Escola Militar do Brasil

Serviço para hoje:

Official de dia, o tenente José Ribeiro Pereira; estado-maior, o alferes Pedro Cavalcante Vasconcellos; adjunto, o alferes-alumno Bernardo Fragoso; medico de dia, o dr. Antonio Leal da Silva Filho; contingente, o 2º tenente Fred-rico Savaget; subalternos: á 1ª, o 2º tenente Eohrem Lobo; á 2ª, o tenente Faria e á 3ª, o alferes Coutinho; inferior de dia, o alumno Oscar Bastos Nunes.

Uniforme, 7º.

Escola Naval

Deve comparecer nesta escola o requerente Joaquim Eduardo de Avellar Brandão Junior.

Escola Preparatoria e Tactica do Realengo

Serviço para o dia 26:

Superior de dia, o 1º tenente Herculano; dia á escola, o alferes Minervino; adjunto, 2º tenente Pargas; inferior de dia, alumno Raul Ramos; inferior da guarda, alumno Odilon.

Uniforme, 8º.

Club Academico

Está de dia hoje o sr. Cincinato Simões Corrêa.

— A bibliotheca recebeu o *Commercio*, o *Correio Paulistano*, o *Tagarela*, a *Revista da Ordem Medica Brasileira*, o *Avante*, o *Fanfulla*, o *La Tarde*, o *Correio de Magé*, o *Correio de Cantagallo*, a *Capital* e os jornaes desta capital.

— Tem carta na séde do club o sr. Mario Corrêa Pinheiro.

— Foram nomeados os srs. Dyonisio Tolomei Junior, Costa Leite e Alvaro Braga para representarem o club na reunião recreativa que hoje realiza o Gremio Fluminense.

Federação dos Estudantes Brasileiros

Está de dia hoje o sr. Francisco de Paula Bastos.

— *Correio da Federação* — Tem carta os srs.: José I. Ramos Valladão e Octavio Orlando de Góes.

Congresso Academico Brasileiro

Está de dia hoje o academico Jayme Bouget.

— Foram propostos e aceitos socios os academicos Manoel Passos e Francisco Pinto de Andrade

— Reune-se hoje, ás 6 horas da tarde o directorio desta sociedade afim de tratar de interesses sociaes.

— A bibliotheca tem recebido diversos jornaes e revistas desta capital e dos Estados.

O Congresso vae officiar á diversas corporações e associações, solicitando representantes juntos a este Congresso, afim de propagar-se á idéa de trasladar o corpo de d. Pedro II para o Brasil.

A primitiva reunião realizar-se-á no dia 1 de outubro, ás 8 horas da noite, no Lyceu de Artes e Officios.

— Por motivo de força maior, deixará o dr. França Carvalho de fazer a conferencia já annunciada para o dia 1º de outubro.

VIDA ESCOLAR

Gymnasio Nacional

Ante-hontem no Internato deste estabelecimento receberam o grão de bacharel em sciencias e letras os srs. Alcides Lobo Vianna e Firmino Edgard Mury, alumnos que completaram o curso em 1902.

O grão foi conferido pelo dr. João Antonio Coqueiro, director, que na occasião dirigiu palavras animadoras aos jovens bacharelados, elogiando-os pelo modo por que se conduziram no estabelecimento, salientando-se não só pela applicação como pela boa conducta.

Assistiram o acto o vice-director dr. Elpidio Trindade, corpo docente e todos os alumnos incorporados. Estava presente a respectiva commissão composta dos drs. Guilherme Affonso, Araujo Lima e Benedicto Filho.

Escola Livre de Nautica e Machinistas

Presta hoje, ás 3 horas da tarde, exame de preparatorios para obtenção de carta de piloto, o sr. Antonio Carlos Vidal. Este acto é publico.

Diversas noticias

Faz annos hoje o academico Guilherme Bastos Molward; por este motivo terá ensejo de ser felicitado pelos seus collegas e amigos.

—O academico Herbert G. Moses publica hoje, na secção livre desta folha, uma declaração endereçada aos seus consocios.

-Declara-nos o academico da Faculdade de Medicina, Manoel da Rocha Porto, que nunca foi socio do Congresso Academico, não se achando por isso tido nem havido em qualquer assumpto relativo ao mesmo Congresso

E. F. Central do Brasil

Como noticiamos, entrou hontem em execução, o novo horario ultimamente confeccionado pela directoria desta estrada.

O serviço de trafegação dos trens correu com certa regularidade até a hora em que escrevemos

—Foram mandados apresentar á directoria geral de saude publica, afim de serem inspeccionados, os seguintes funccionarios: Bento José Antunes, machinista de 1ª classe; Agricio Bathlem, conferente de 2ª; Lindolpho Gomes do Carvalho, conductor de 3 classe; João Carlos Alves Bittencourt, conferente de egual classe e Conrado Luiz Talleiro, machinista de 3ª.

—Para tratamento de saude foram concedidas as seguintes licenças, com vencimentos: de 30 dias, ao conferente de 3ª Henrique Martins Teixeira e ao agente de 5ª classe Manoel de Sant'Anna Freire; de 60, ao telegraphista de 4ª Manoel José da Cunha; de 20, ao agente de 5ª Joaquim Antonio Corrêa Netto; de 15, ao agente de 4ª Antonio Herculano Carneiro e de 30, ao conductor de trem de 3ª Candido da Silva Rosa e ao conferente de 2ª Antonio Huet de Bacellar Pinto Guedes.

—O ex-agente de 3ª classe José Mariano de Souza Coutinho, foi readmittido como agente de 5ª classe, sendo hontem mesmo lavrado o titulo de nomeação.

—A thesouraria arrecadou, ante-hontem, a quantia de 121:708$749, tendo em caixa um saldo de 1.208:582$019.

—O rendimento dos despachos pagos e a pagar, arrecadados no dia 22, pela estação Maritima da Gamboa, importou em 16:292$800.

—Foi mandado elogiar pelo bom desempenho que deu aos trabalhos da mesa examinadora do concurso ultimamente effectuado nesta estrada, o presidente da mesma, sr. Eduardo Cicero de Faria e bem assim os respectivos membros.

—No concurso effectuado para o provimento dos cargos de praticantes do telegrapho, conferentes e conductores de trem, foram classificados:

1º, Benedicto Pimenta Bueno; 2º, Epiphanio José de Vargas Junior e S. Pereira Ribeiro; 3º Francisco Freire de Brito Junior; 4º, José Feliciano de Moraes Costa; 5º, Enéas Rodrigues Coelho, 6º, João Donique Faro, Herculano Carneiro, Octavio Godofredo Machado e Pedro Ramos Ferreira, 7, Isaias Soares Rodrigues e Mayrés Pinto; 8º, Alberto Barrão, José da Cunha Pinto, Mario de Castro Lima Nogueira, Oscar Cavalleiro Lago, Olympio Lapa do Nascimento Costa, Paulo Pergentino Pereira Pinto e Rogerio Alves de Oliveira, 9º, Francisco Antonio Tavares e João Rodrigues Bogado, 10, José Pereira Cabral Junior; 11º, Benevenuto Pimentel e Pedro Rodrigues de Mattos; 12º, Balthazar Pinto de Almeida e Octavio Ferreira Barbosa.

As vagas que se forem dando no telegrapho, no quadro dos conferentes e conductores de trem, serão preenchidas pelos 26 candidatos acima designados e pela ordem das classificações.

—Para o interior foram remettidos, pela estação de S. Diogo, 41 carros com 7.931 volumes de mercadorias, pesando 293.182. A renda desta estação ante-hontem, foi de réis 12:757$300.

—A Empreza Industrial de Melhoramentos no Brasil offertou á directoria desta estrada, afim de ser empregado pela inspectoria da linha auxiliar, um carro de inspecção, de propriedade da mesma empreza.

—Sobre assumptos referentes aos multiplos encargos desta ferro-via estiveram hontem em conferencia com o director, os sub-directores do trafego, linha e movimento.

—Por ter de partir para a Europa, foi hontem despedir-se do dr. Osorio de Almeida o sr. Joseph Roberto Walker, representante da firma encarregada das obras do porto desta capital.

—Aos agentes foram hontem expedidas as seguintes circulares:

«Para os fins prescriptos na ordem n. 210, de 7 de janeiro de 1864, declaro que fica despedido do serviço desta estrada o trabalhador Francisco Altemar por ter, na occasião em que fazia a descarga do carro n. 16 Q, na estação do Norte, subtrahido de uma caixa com velas, dois maços, escondendo-os entre uns fardos, como consta da occorrencia C 13, da mesma estação, de 5 do corrente, de accordo com o memorandum n. 13911, da inspectoria do 2º districto, em 11 deste.»

«Declaro que no dia 10 do corrente foi entregue ao trafego, na Companhia Viação Ferrea Sapucahy, a estação de Carvalhos na linha que sóbe da Barra do Pirahy para o sul de Minas, por Livramento, conforme communicou a respectiva directoria em officio de 11 do corrente mez.»

«Para os effeitos do trafego mutuo telegraphico, declaro que a estação de S. Sebastião, da The Leopoldina Railway, no Estado do Rio de Janeiro, via Campos, passou a denominar-se Mussurepe, afim de não confundir-se com a de egual nome no ramal de Pirapetinga, conforme communicou a Directoria da Repartição Geral dos Telegraphos em officio n. 1161 de 14 do corrente mez.»

PANTHEON CEROPLASTICO

Será inaugurado hoje o *Pantheon Ceroplastico*, propriedade de Paschoal Segreto, luxuosamente installado no salão *Paris no Rio*, á rua do Ouvidor n. 141.

Esta festa a que o *Circulo dos Reporters* se allia, pois parte da sua receita reverterá em favor dos seus cofres sociaes, terá todos os attractivos, empenhando-se o proprietario em dar-lhe o maior realce.

Para esta festa estão convidados o sr. presidente da Republica e altos funccionarios do governo.

Diversas bandas de musica, gentilmente cedidas, far-se-ão ouvir durante o dia e a noite da inauguração.

Todos os convites expedidos anteriormente serão validos para sabbado, devendo os srs. convidados comparecer depois das 8 horas.

O salão será franqueado ao publico das 12 horas em diante.

AS VALLAS NOS SUBURBIOS

Sabe tudo mundo quão precarias são as condições hygienicas desta capital, e que a quadra que atravessamos é prenhe de epidemias.

O *croup*, a variola, as febres de máo caracter e, sobretudo, a bubonica, ahi andam em funestas investidas aos lares. Pois é em quadra tão cheia de perigos, que em Cascadura, Campinho e Madureira os ares se pestilenciam ainda mais com a existencia de vallas immundissimas e horrorosas sargetas, faceis vehiculos para se contrahir febres e molestias de toda a ordem.

Como se supportar tanto fetido, tanta miseria, tanto descuido, tanto relaxamento?

O medico de hygiene, a cuja guarda estão confiadas essas paragens, que cumpra com o seu dever, e nada mais exigimos.

Aquella vergonheira é que não póde continuar assim!

A companhia Novo Lloyd Brasileiro foi autorisada pelo ministro da viação a conceder passagem de 1ª classe, desta capital para Fortaleza, ao dr. João do Rego Coelho, conductor de 1ª classe do prolongamento da E. de F. de Baturité.

A Prefeitura rendeu, ante-hontem, a quantia de 186:654$226.

POLICIA

Durante o impedimento do dr. Jeronymo Frota, delegado da 14ª circumscripção, que entrou hontem no goso de 30 dias de licença, foi designado para substituil-o o dr. José Thomaz da Cunha Vasconcellos delegado da 4ª suburbana.

Em consequencia deste acto foi dispensado o coronel Paes Leme, delegado da 6ª suburbana, que ha alguns dias servia naquella circumscripção, tendo o general chefe de policia interino, mandado elogial-o.

—O sr. dr. Belisario Tavora, ex-3º delegado auxiliar, officiou aos agentes de segurança que trabalham na 3ª delegacia, agradecendo os serviços prestados com escrupuloso desempenho nas funcções dos respectivos cargos, durante a sua administração.

São elles os srs. M. João Corrêa de Oliveira, J. Maia de Macedo, Placido Villa Secca e Octaviano dos Santos.

Do editor Manoel Antonio Guimarães recebemos as musicas: *Canção da Mulata*, do maestro Costa Junior e *Agulhas e alfinetes*, canção popular da revista do mesmo nome de Felippe Duarte.

A escala das bandas militares que deverão tocar no palacio do Cattete, durante o mez corrente, é a seguinte:

Exercito — 8, 11, 29; armada — 4, 22; policia — 1, 15, 18; bombeiros — 25.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

As exmas. sras. dd.: Deolinda Porto Cabral, Antonietta Feijó, Olinda Gonçalves e Hercilia Pereira Lima.

Os srs.: dr. Francisco Martinho, José Luiz de Paiva Junior, José Gomes de Sá Junior e Publio de Mello.

—Por motivo do seu anniversario natalicio, terá hoje o grato ensejo de receber as felicitações dos seus amigos e admiradores o sr. capitão de mar e guerra Augusto de Souza Lobo, director geral da secretaria da marinha

—Faz annos a exma. sra. d. Cypriana de Oliveira Gonçalves, dilecta irmã do sr. Alfredo de Oliveira Gonçalves, funccionario na Repartição Geral dos Correios.

—Faz annos hoje o sr. capitão de mar e guerra Augusto de Souza Lobo.

—A exma. sra. d. Elvira Raposo da Cunha, festeja hoje o seu natal.

—A senhorita Esther Trindade, faz annos hoje.

—O sr. Alvaro de Sá Pacheco, empregado da Companhia Cantareira, commemora hoje o seu anniversario.

—O sr. dr. Alvaro Borges, funccionario do Tribunal de Contas do Estado do Rio, completa hoje mais um anno de vida.

—A senhorita Maria do Carmo Vieira faz annos hoje.

—Faz hoje annos a menina Maria Luiza Vieira da Costa, filha do tenente-coronel Francisco X. Vieira da Costa.

—Passou hontem o anniversario natalicio da senhorita Isabel Ornellas da Costa, filha da viuva sra. d. Isabel Picanço Ornellas da Costa.

—Festeja hoje o seu natalicio a senhorita Celizia da Conceição Vieira da Estrella, filha do sr. Francisco José Vieira.

—Completa mais um anno de existencia a senhorita Luiza de Souza Lobo, filha do sr. commendador Antonio de Souza Lobo.

—Completa hoje mais um anno de existencia o aspirante Randolpho Marques de Carvalho Oliveira. Será por esse motivo, felicitado pelos seus amigos.

—Por ser dia do seu anniversario natalicio recebe hoje as felicitações dos seus amigos o jovem Alfredo de Simas Enéas, alumno do Collegio Militar.

—Festeja hoje o seu anniversario natalicio o capitão-tenente Jacintho Madeira.

—Faz annos hoje mme. Julia de Segadas, digna esposa do medico dr. Segadas Vianna.

—Faz annos hoje o aspirante a guarda-marinha Virginius Brito de Lamare.

—O dr. Ildefonso Theodoro Martins faz annos hoje.

—O sr. Augusto Vieira festeja hoje o anniversario natalicio de sua presada irmã, senhorita Maria do Carmo Vieira.

—Festeja hoje o seu anniversario natalicio o tenente-coronel medico dr. Ildefonso Theodoro Martins, vice-director do Hospital Central do Exercito.

—Passa hoje mais um anniversario do funccionario da Directoria Geral de Saude Publica Antonio José Ferreira de Oliveira.

—O academico de medicina Oscar Chaves Faria commemora hoje a data do seu natalicio.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, ás 6 1/2 horas da tarde, na matriz de S. Francisco Xavier, o casamento do sr. Virginio Marcondes Pereira, negociante nesta praça, com a senhorita Targina Dias de Freitas, dilecta filha do sr. Antonio Dias de Freitas Valle.

Servirão de padrinhos, tanto no civil como no religioso, por parte da noiva, o seu cunhado dr. Ernesto de Azevedo Alves e sua senhora, e por parte do noivo o dr. João Dias de Freitas e sua senhora.

O acto civil realiza-se, ás 4 1/2 da tarde, na residencia do pae da noiva, á rua do Riachuelo 138.

—Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. José Antonio de Souza Junior com a senhorita Edméa Alves, filha do sr. Honorio José Alves, antigo funccionario da Repartição dos Telegraphos.

O acto civil terá logar na 9ª pretoria e o religioso na egreja do Espirito Santo.

Serão paranymphos, por parte da noiva, o sr. tenente Affonso José Alves e sua exma. esposa e, do noivo, o sr. Randolpho Barbosa de Almeida.

—Realiza-se hoje o consorcio do sr. João Francisco da Silva com a exma. sra. d. Amalia Laura de Araujo.

O acto civil terá logar na 6ª pretoria, ao meio-dia, e o religioso, ás 5 horas da tarde, na egreja matriz da Gloria, servindo como paranymphos, em ambos os actos, os srs. Mamede Eduardo de Souza, Ventura da Silva e a exma. sra. d. Iria Francisca de Oliveira.

—Realiza-se hoje, em Nictheroy, o consorcio do sr. Jorge Goulart, auxiliar da bolsa desta capital, com a senhorita Livia Andrade, filha do sr. major Manoel Luiz Ferreira de Andrade.

Celebra-se hoje, em Nictheroy, o casamento do sr. Alvaro Luiz da Cunha Sodré, negociante em Nictheroy, com a senhorita Maria de Jesus Azevedo, filha do sr. José Jesus de Azevedo, negociante naquella cidade.

—Casa-se hoje o sr. Gabriel Nascimento Silva com a gentil senhorita Cecilia Amaral Ribeiro, neta do conselheiro Angelo Amaral.

O acto civil realiza-se na residencia do avô da noiva e o religioso na egreja do Carmo, ás 6 horas da tarde, servindo de testemunhas os drs. Alfredo e Carlos Nascimento Silva e o conselheiro Angelo Amaral e sua exma. esposa.

— Casa hoje o sr. Manoel Joaquim Menezes Amorim, director da officina typographica do Instituto de Surdos-Mudos com a senhorita Isaura Amelia da Silva.

A ceremonia civil realizar-se-á ás 11 horas da manhã, na 8ª pretoria, e a religiosa, ás 5 horas da tarde, na egreja de Nossa Senhora das Neves, em Paula Mattos.

São paranymphos: por parte do noivo, o dr. João Alves dos Santos Lima e a exma. sra. d. Marianna da Silva, e da noiva, o sr. major Manoel Joaquim da Silva Junior, e a exma. sra. d. Emilia da Silva.

NASCIMENTOS

No numero dos seus herdeiros conta o sr. José Joaquim Condessa mais um interessante menino—Edison.

BAPTISADOS

Baptisa-se hoje na matriz de Santo Antonio dos Pobres o galante menino Joaquim, filho do sr. Joaquim José Bernardes, negociante desta praça.

São padrinhos o academico Joaquim José Bernardes Sobrinho e a senhorita Isaura Carvalho.

CLUBS E FESTAS

Club dos Paladinos. — Realiza-se hoje um magnifico baile da Legião dos Cupidos.

Hodierno Club.—O festival artistico de caridade que devia effectuar-se hoje neste club, em beneficio do sr. Maximiano Soares ex-actor dramatico brasileiro, fica transferido para o dia 8 de outubro proximo, no theatro Lucinda.

Pede-nos aquelle senhor que declaremos aos seus convidados e amigos que vão á rua Visconde do Rio Branco n. 9, sobrado, trocar os bilhetes datados de 16 de agosto, 6 e 26 do corrente, visto a lotação do theatro Lucinda ser numerada.

—Faz annos hoje o negociante de nossa praça sr. Joaquim José Bernardes.

Colomy-Club.—A festa infantil de ha muito annunciada, realiza-se definitivamente esta noite, sendo representados pelo corpo scenico de creanças as peças *O voto fatal*, por Gil Costa, *Vovô Bonifacio*, por A. Gasparoni e um intermedio.

Tomam parte as meninas Carmen Tross, Alice Araujo, Mathilde Raposo, Hilda Costa, Ruth Tross, Sephora Lima Franco, Beatriz Oliva, Celina Ferrão, Adelia Guimarães, Ophelia Lyra, Elvira Leite, Dagmar Lima Franco, Thereza de Almeida Gomes, Dulce Oliva, Maria Angelica da Freitas e Nadibe Tross; e os meninos: Carlos Sidow de Azevedo, Eurico Pedroso, Tarquinio Oliva, Ary Miranda, Ronaldo de Carvalho, Raul Carneiro Brandão, Augusto Almeida Gomes, Roberto Brandão, Octavio dos Santos, Virgilio de Almeida Gomes, Heitor dos Santos e Heitor Lyra.

Dirigiram os ensaios os sr. M. Borgeth e Santos Carneiro.

Gremio Jupyra— Realiza hoje a sua récita mensal.

— Cercou-se de todos os encantos a festa ante-hontem realizada na residencia do sr. marechal Mallet, onde naquelle dia se commemora o anniversario do illustre coronel Antonio Geraldo de Souza Aguiar e se festejava os baptisados dos interessantes meninos Emilio Luiz, neto de s. ex. e filho do major Francisco Castillo Jacques e Mario, filho do nosso collega capitão Mario Cardozo de Oliveira, dos quaes foram paranymphos: do galante Emilio Luiz, o coronel Souza Aguiar e sua exma. consorte, sra. d. Anna Pardal Mallet Aguiar, e do pequerrucho Mario o sr. marechal Mallet e sua exma. filha d. Emilia Mallet Jacques, esposa do major Castillo Jacques.

A fidalga festa, embora o tempo estivesse chuvoso, deixou bem patente o grão de apreço e alta consideração em que são tidos os illustres membros daquella familia

Deu inicio um bello concerto, offerecido ao coronel Souza Aguiar por s. exma. esposa, no qual foi executado o seguinte programma:

J. White, *Jeunesse*, Quartetto para violinos por Mmes. Thereza Machado, Cecilia de Miranda, Maestro Leocadio Rayol e sr. P. de Miranda; acompanhamento de piano por mlle. Honorina Bastos, Chaminade, *Les deux Ménétriers*, ballada para baixo pelo dr. Arruda Beltrão; acompanhamento de piano pelo maestro Bernhard Wagner; Chaminade, Solo de piano por mme Cecilia de Miranda; Puccini, *Tosca*, *Preghiera*, por mme. Thereza Machado; acompanhamento de piano por mlle. Honorina Bastos, Leo Delibes, *a) Stances de Lackmé*, para baixo, R. Wagner, *b) Thanhauser*, idem, pelo sr. Teixeira Junior, acompanhamento de piano por mlle. Honorina Bastos, H. Wieutemps, grande *Phantasie Caprice*, para violino, por mme Thereza Machado; acompanhamento de piano pelo maestro B. Wagner; Leonard, *Sérénade Humoristique à l'espagnole*, trio para violino, por mmes. Theresa Machado, Cecilia de Miranda e maestro Leocadio Rayol; Bernard Wagner, *Guadêmi*, romance para baryto no pelo autor; Puccini, *a) Boheme*, Vecchia Zimarra, para baixo, Ponchielli, *b) Marion Delorme*, aria idem, pelo sr. Americo da Cunha; acompanhamento de piano por mlle. Honorina Bastos; Sarasate, *Navara*, duo para violinos por mme. Thereza Machado e maestro Leocadio Rayol; acompanhamento de piano por mme. Cecilia de Miranda, Barroso Netto, *a) Adeus*, romance para baixo, Guy D'hardelot, *b) Sans toi*, idem, pelo dr. Arruda Beltrão; acompanhamento de piano por mlle. Guiomar Belfião, Carlos Gomes, *Schiavo*, duetto do 3º acto, para soprano e barytono, por mme. Thereza Machado e dr. Machado Junior; acompanhamento de piano por mlle. Honorina Bastos.

Entre o grande numero de convidados, pessoas gradas da nossa sociedade, notámos as exmas. sras. Elisiario Barbosa, Catta-Preta, Beltrão, baroneza de Villa Velha, baroneza de Lucena, Mario Cardoso, Borges Leitão, Theodoro Gomes, Carneiro da Rocha, Arroxellas Galvão, Carvalho e Mello, Barbosa Bahiana, Jobim, Sisson, Paranhos, Muniz Freire, Rocha Dias; mlles. Rodrigues Alves, Balthazar da Silveira, Lucena, Carneiro da Rocha e muitas outras cujos nomes nos escaparam.

Findo o concerto foi servido um profuso e abundante *lunch* aos convidados, sendo depois tiradas photographias de diversos grupos de senhoras.

As honras do dia e do salão foram feitas pelas exmas. sras. dd. Anna Pardal Mallet Aguiar e Emilia Mallet Jacques.

As dansas prolongaram-se até ao amanhecer, reinando a maior cordialidade entre os convivas.

FORO

Côrte de Appellação

CAMARA CRIMINAL

Sessão ordinaria sob a presidencia do sr. desembargador Fernandes Pinheiro, secretario, o sr. dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Appellação crime N. 788 — Relator. o sr. desembargador Dias Lima; appellante, Paulo Adão Fernandes; appellada, a Justiça. Negaram provimento á appellação

Tribunal Civil e Criminal

CAMARA COMMERCIAL

Sessão ordinaria sob a presidencia do sr. dr. Thomé Torres; secretario, o sr. dr. Ramos Moncorvo

Não houve julgamento.

Jury

9ª SESSÃO ORDINARIA

Sob a presidencia do sr. dr. Moreira da Silva, promotor publico, o sr. dr. Jayme de Miranda, escrivão, o sr. coronel Buarque de Gusmão.

Presente numero legal de jurados, foi aberta a sessão entrando primeiro em julgamento o réo Oscar Manoel Fernandes accusado de ter na noite de 12 de fevereiro ultimo, após breve troca de palavras, aggredido e ferido gravemente a Jayme de Aguiar, em uma venda da rua do Rosario.

Foi defendido pelo sr. dr. João Paulo da Rocha, sendo o delicto desclassificado para o de ferimentos leves, grão minimo, cuja condemnação é de 3 mezes, sendo, porém, posto em liberdade, por já ter cumprido a pena.

Entrou em seguida em julgamento o réo Bazilio Antonio, accusado tambem por offensas physicas graves na pessoa de José André, contra quem disparou diversos tiros de revólver

Foi defendido pelo sr. Benjamin de Magalhães e absolvido.

Hoje será julgado Julio Ernesto Duval, pelo crime de homicidio.

1ª SESSÃO EXTRAORDINARIA

Sob a presidencia do sr. dr. Alfredo Russell, promotor publico, o sr. dr. Costa Ribeiro: escrivão, o sr. major Conceição.

A' sessão de hontem compareceram 9 srs. jurados sendo sorteados mais 39 por diversas pretorias.

Continuam hoje os trabalhos preparatorios

Funccionam hoje os seguintes tribunaes: Supremo Tribunal Federal, ás 11 horas; Camara Criminal do Tribunal Civil e Criminal, ao meio-dia e Jury ao meio-dia.

Audiencias de hoje:

Do dr. Alfredo Russell, ás 11 horas.

Do dr. Celso Guimarães, ás 11 1/2 horas.

Do dr. Gama e Souza, ás 11 horas e 45 minutos.

SPORT

TURF

DERBY CLUB

Ao contrario do que se suppunha, vão tomar parte no grande premio *Dr. Frontin* os cavallos Dumont, Severo e Bohemio, que, ultimamente, têm conseguido melhoras sensiveis.

Completam a turma da grande prova os animaes Moltke, Liberal, Globo, deixando de correr Canrobert, Sentinella e Quito.

Noticias diversas

A's 4 horas da tarde de hoje encerram-se no Jockey-Club as inscripções para a organização do programma da corrida de domingo, 4 de outubro, de que faz parte o classico *Impartadores*, com 1:600$ de premio e destinado á turma de animaes estrangeiros de 3 annos, já inscriptos.

— Parte para Montevidéo o jockey Alfredo Zalazar.

— Como sempre, magnifico está o numero do *Brasil Sportivo*, hontem distribuido.

— Mais um bom numero foi hontem editado pela direcção d'*O Sport*.

— Dizia-se hontem, em rodas turfistas, que a directoria do Derby-Club tinha relevado a penalidade imposta ao jockey George,—isto é, que os directores haviam commutado a pena.

Se fôr verdadeiro o boato de que nos fazemos echo, os cavallos Rheno e Moltke serão dirigidos por aquelle jockey; em caso contrario, dirigirá os dois parelheiros o habil jockey Marcellino do Macedo, que acedeu ao convite que lhe fizeram os proprietarios do *stud* Mourão.

— Continuam a ser os mais provaveis de alcançar victorias na corrida de amanhã os seguintes animaes:

Modéa (Marcellino), Zorai (Joaquim Moraes), Pitoniza (Lourenço Hess), Filippica (Joaquim Moraes), Seccion (Marcellino), Moltke (Marcellino) e Sophia (José Eduardo).

— O jockey Marcellino provavelmente montará amanhã os animaes: Medéa, Jurandyr, Rheno, Vanda, Seccion e Moltke.

— O cavallo Liberal vae ser pilotado pelo habil jockey André Lopes, que correrá a *el freno*.

ATHLETISMO

CLUB INTERNACIONAL DA PELOTA

Para a festa que realiza este sympathico centro da educação physica, no Jardim Zoologico, recebemos convite assignado pelo secretario, sr. G. de Queiroz.

Gratos

Secção Charadistica

TORNEIO DE SETEMBRO

Ao vencedor do torneio — *um fino chapéo de* CASTOR, SANTOS DUMONT, *offerecido* pela chapelaria do mais barateiro do mundo JACINTHO LOPES, *á rua do Ouvidor n. 92*. Os araras, indo comprar guarda chuva e bengalas em outra parte, vão pagar mais caro.

Problema n. 59

PERGUNTA ENIGMATICA

(*Ao valente collega Pyrilampo*)

Qual é o rio que sendo de agua doce, tem provocado os mais azedos artigos?

LILI.

Problema n. 60

ENIGMA PITTORESCO

DALMA.

Problema n. 61

CHARADA NÉO-BISADA

Dei-lhe no rosto com o movel.

MARCIAL.

Eucasolivri.

LOTERIAS

NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 63-519ª loteria da Capital Federal, extrahida em 25 de setembro de 1903—plano n. 63.

PREMIOS DE 15:000$000 A 100$000

26252....	15:000$000	4135....	100$000
24872....	1:000$000	8136....	100$000
9031....	500$000	8678....	100$000
2890....	200$000	8687....	100$000
11620....	200$000	9040....	100$000
21983....	200$000		

PREMIOS DE 50$000

2746	5951	6981	7898	8502	8718
8847	11960	14550	17236	18018	18455
19882	21301	22136	25336	26605	28896
27751	28854				

APPROXIMAÇÕES

26251	e	26253....	40$000
24871	e	24873....	20$000
9030	e	9032....	15$000

DEZENAS

26251	a	26260....	30$000
24871	a	24880....	10$000
9031	a	9040....	10$000

Todos os numeros terminados em 52 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 2 tem 2$, exceptuando-se os terminados em 52.

J. L. Modesto Leal, presidente—thesoureiro interino. *J. T. de Cantuaria*, escrivão.

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 13ª loteria do plano n. 133, extrahida em Aracajú, em 25 de setembro de 1903.

PREMIOS DE 10:000$000 A 100$000

41072....	10:000$000	60647....	200$000
20656....	1:000$000	23181....	100$000
9037....	500$000	27144....	100$000
55635....	500$000	38132....	100$000
51960....	200$000	65485....	100$000
57763....	200$000	66954....	100$000

PREMIOS DE 50$000

13067	20856	34505	40848	46867	50657
57286	62431	62707	68728	68997	

APPROXIMAÇÕES

41071	e	41073....	75$000
20655	e	20657....	50$000
9036	e	9038....	25$000
55634	e	55636....	25$000

DEZENAS

41071	a	41080....	10$000
20651	a	20660....	10$000
9031	a	9040....	10$000
55631	a	55640....	10$000

Todos os numeros terminados em 2 e 6 têm 1$000

J. C. de Oliveira Rosario.

Avisos

O dr. Lopo Diniz, com longa pratica no tratamento da *syphilis* e *molestias da pelle*, dá consultas, de 1 ás 3 horas, na rua S. José n. 114, proximo ao largo da Carioca.

Privilegios. — Jules Géraud, Leclerc & C., 116 rua do Rosario, encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro. (Telephone n. 1 193).

Correio—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes

Hoje:

«Belgrano», para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9.

Marajó, para Pernambuco, Ceará e Pará, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1/2, idem com porte duplo até ás 6.

«Istria», para Trieste, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, objectos para registrar até ás 10, cartas para o exterior até ás 12.

«Byron», para Santos, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, objectos para registrar até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até á 1 1/2 horas da tarde, idem com porte duplo até ás 2.

«Itamby», para Bahia e Pernambuco, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, objectos para registrar até ás 10, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ás 12.

«Glanton», para Santos, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, objectos para registrar até ás 10, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ás 12

«Itatiba», para portos do sul, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, objectos para registrar até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até á 1 1/2 horas da tarde, idem com porte duplo até ás 2.

«Anna», para Alcobaça, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, objectos para registrar até ás 10, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ás 12.

SECÇÃO LIVRE

Seguros Maritimos e Terrestres

AOS EXMS. PRESIDENTE DA REPUBLICA E MINISTRO DA FAZENDA

Escreve-nos o sr. Joaquim Nunes da Rocha:

«Sr. redactor — Tenho todo o interesse em demonstrar praticamente ao sr. ministro da fazenda que no paiz não temos necessidade das companhias estrangeiras para seguros maritimos e terrestres, e, consequentemente, não é necessario alterar para esse effeito o actual regulamento.

Meus votos são para que, alterando e modificando este, s. ex. estabeleça para nacionaes e estrangeiras a mesma lei de obrigações e garantias; que as primeiras sejam todas coagidas a aceitar a nova legislação, para poder funccionar, e que as segundas não possam effectuar no paiz um só seguro sem que como aquellas hajam aceitado a lei e se tenham em tudo equiparado ás nacionaes.

Mais uma vez fique bem claro que não queremos legislação differente entre nacionaes e estrangeiras, mas que ella seja uma e unica, respeitada por todas.

Passo a demonstrar o estado actual das nossas companhias de seguros, por onde o sr. ministro da fazenda verificará que si as companhias estrangeiras não quizerem funccionar entre nós, nós estamos sufficientemente preparados para passar sem ellas, sem contar com o augmento progressivo, inevitavel, nas nossas emprezas:

—Companhias que acceitaram o regulamento de 1901 e fizeram no Thesouro Federal o deposito de 200.000$ cada uma:

CAPITAL EMITTIDO

	Na Capital Federal:	
1	Argos Fluminense..........	2.000.000$
2	Previdente..........	2.500.000$
3	Garantia..........	2.500.000$
4	Mercurio..........	2.000.000$
5	Confiança..........	2.000.000$
6	Integridade..........	2.000.000$
7	Minerva..........	2.000.000$
8	Geral de Seguros..........	2.000.000$
9	Vera Cruz..........	1.000.000$
10	Indemnisadora..........	1.000.000$
11	União dos Varejistas..........	1.000.000$
12	Lloyd Americano..........	1.000.000$
13	União dos Proprietarios..........	500.000$
14	Mutua..........	200.000$
	No Rio Grande do Sul:	
15	Pelotense..........	2.000.000$
16	Rio Grandense..........	1.000.000$
	Na Bahia:	
17	Alliança..........	2.000.000$
18	Interesse Publico..........	2.000.000$
	Em Pernambuco:	
19	Amphitrite..........	1.000.000$
20	Indemnisadora..........	1.000.000$
21	Phenix Pernambucana..........	1.000.000$
22	Thetis..........	500.000$
	No Maranhão:	
23	Esperança..........	1.020.000$
	No Pará:	
24	Commercial..........	600.000$
		34.860.000$

Por conta desse capital está emittido o seguinte, todo em especie, em apolices da divida publica, em predios em hypothecas de predios, conforme o determina a lei:

1	Argos Fluminense..........	1.200.000$
2	Previdente..........	1.000.000$
3	Garantia..........	500.000$
4	Mercurio..........	500.000$
5	Confiança..........	500.000$
6	Integridade..........	500.000$
7	Minerva..........	300.000$
8	Geral de Seguros..........	360.000$
9	Vera-Cruz..........	500.000$
10	Indemnizadora..........	400.000$
11	União dos Varejistas..........	250.000$
12	Lloyd Americano..........	400.000$
13	União dos Proprietarios..........	250.000$
14	Mutua..........	200.000$
15	Pelotense..........	400.000$
16	Rio Grandense..........	350.000$
17	Alliança..........	1.000.000$
18	Interesse Publico..........	700.000$
19	Amphitrite..........	400.000$
20	Indemnizadora..........	300.000$
21	Phenix Pernambucana..........	300.000$
22	Thetis..........	300.000$
23	Esperança..........	150.000$
24	Commercial..........	600.000$
		11.360.000$

Advirta-se entretanto que este capital realizado é hoje muito mais elevado, pois a muitas das companhias nos referimos pelos relatorios de 31 de dezembro de 1902, achando-se decorrido e liquidado o primeiro semestre de 1903.

Ao numero das companhias mencionadas devemos juntar o daquellas que aceitaram o regulamento de 1901 mas que ainda não fizeram o deposito, taes são:

	No Maranhão:	
	capital emittido:	
25	Maranhense..........	1.000.000$
	no Pará:	
26	Alliança..........	1.000.000$
27	Amazonia..........	1.000.000$
28	Lealdade..........	1.000.000$
29	Segurança..........	2.000.000$
30	Lloyd Paraense ?..........	....
31	Paraense..........	600.000$
		6.600.000$

havendo para estas o seguinte capital realizado:

25	Maranhense..........	800.000$
26	Alliança..........	1.000.000$
27	Amazonia..........	1.000.000$
28	Lealdade..........	1.000.000$
29	Segurança..........	1.995.000$
30	Lloyd Paraense ?..........	....
31	Paraense..........	600.000$
		6.395.000$

Temos, finalmente, as companhias que não acceitaram o regulamento mas que continuaram a funccionar, e são:

	No Rio Grande do Sul	
	Capital emittido:	
32	União..........	1.000.000$
33	Phenix de Porto Alegre..........	2.000.000$
34	Porto Alegrense..........	2.000.000$
	na Capital Federal,	
35	Equitativa..........	200.000$
	Rs..........	5.200.000$

havendo destas o seguinte capital realizado:

32	União..........	200.000$
33	Phenix de Porto Alegre..........	388:000$
34	Porto Alegrense..........	400.000$
35	Equitativa..........	200.000$
	Rs..........	1.188:000$

Resumindo para todas temos os seguintes capitaes emittidos e realizados officialmente:

Emittidos..........	46.600.000$
Realizados..........	18.913:000$

Insistimos em que estas garantias são muito maiores, não só pela circumstancia lembrada de que nos reportamos na maioria aos relatorios até 1903, mas ainda porque só computamos da Nacional de Seguro Mutuo, que é uma empreza importante, duzentos contos que ella depositou no Thesouro Federal; da Equitativa que nenhum deposito fez mas que tem egual somma para a sua secção de seguros contra fogo; finalmente, o Lloyd Paraense: sobre o qual não pudemos colher informações exactas.

Não se nos poderá taxar de exaggerados fechando em vinte mil contos o capital realizado *em apolices predios e hypothecas* pelas companhias nacionaes.

Veja o sr. ministro da fazenda si tão farta parcella da riqueza publica póde ser menosprezada da protecção dos poderes publicos e sacrificada sem resultado ao Baal estrangeiro, prompto sempre a consumir no ventre em brasa tudo que a inepcia e a fraqueza de nós outros, mascarada de diversos nomes, atirar ao seu appetite insaciavel! Sou, etc.

JOAQUIM NUNES DA ROCHA.

(Da *Tribuna*, de 24 do corrente).

Rheumatismo

Cura-se em poucas horas com o especifico do dr. Alarcon de Marbella. Vende-se na rua dos Ourives n. 38.

Federação de Estudantes Brasileiros

A S MEUS CONSOCIOS

Não respondo á espirituosa carta dirigida a mim hontem pelo sr. Ribeiro de Almeida (que faria certamente esgotar a edição de um jornal humoristico), por ser evidente que não é da sua lavra, pois que o estylo que o caracterisa é de um appello dirigido ao commercio, por occasião da chegada de Santos Dumont a esta capital.

HERBERT G. MOSES.

Sociedade Beneficente dos Empregados no Commercio

SERVIÇO CLINICO

Levo ao conhecimento dos srs. socios que em nossa secretaria acham-se á sua disposição as competentes guias medicas, por isso todo aquelle que das mesmas desejar se utilizar, queira procural-as das 11 ás 2 horas da tarde, todos os dias uteis. Outro sim, communico que na propria séde, acha-se á disposição dos nossos socios o distincto clinico dr. Jeronymo Bacellar dos Santos, das 1 ás 2 horas da tarde, em todos os dias uteis, sendo attendido todo aquelle que para tal fim o procurar.

Secretaria, 25 de setembro de 1903.

JOSÉ DE SOUZA MOTTA JUNIOR, 1º secretario.

Sem rival

Nova remessa de chapéos inglezes, ultimas fórmas, molles e duros, dos fabricantes *Christys* e *Pill* acaba de receber a CHAPELARIA AMERICANA, 133, RUA DO OUVIDOR 133 em frente á *Tribuna* e ao Paschoal. Preço, sem rival.

Sociedade Beneficente dos Empregados no Commercio

SERVIÇO FORENSE

Previno aos srs. socios que necessitarem dos serviços de advocacia, que o distincto e conceituado advogado do nosso fôro, dr. José de Oliveira Coelho, acha-se á disposição de nossa Sociedade; por isso todo aquelle que desejar consultal-o deve munir-se da respectiva guia em nossa secretaria, das 1 ás 2 horas da tarde.

Secretaria, 25 de setembro de 1903.

JOSÉ DE SOUZA MOTTA JUNIOR, 1º secretario.

Salve!

26 de setembro de 1903

Alice de B. Varella

Felicitações do teu admirador

M.

Os Callos

Henry Hermann Swen negociante em São Luiz de Caceres, Estado de Matto-Grosso. Estando soffrendo ha muito tempo de callos e tendo a conselho de meus medicos, distinctos clinicos do Estado, empregado diversos medicamentos sem que delles tirasse resultado algum, resolvi sr. Euclides Rego, em milagrosa hora, depois que li os seus annuncios nos jornaes da Capital Federal, tomar a liberdade de pedir a v. s. um par de botinas de pellica, fórma *Camões*, de sua modificação, que se vende em seu estabelecimento, á rua Luiz de Camões 28 A. Logo que fiz uso das milagrosas botinas, 15 dias depois fiquei livre do mal que até então me perseguia, podendo já andar livre e desembaraçado. Venho por esse meio agradecer a v. s. tão bom serviço prestado á humanidade, e recommendar a todos que soffrem deste terrivel mal o calçado da casa Camões.

S. Luiz de Caceres, 30 de julho de 1903.

HENRY HERMANN SWEN

Attesto a verdade acima. S. L. Caceres, 30 de julho de 1903. — Dr. S. HERMANN.

Eleições federaes

Eleito pela maioria dos votos expressos no pleito de 20 do corrente mez, opportunamente provarei o meu direito junto ao poder competente.

Dr. HENRIQUE LAGDEN.

Correio Indicador

ADVOGADOS

Dr. Leão Velloso—Alfandega, 13.

Dr. Vicente Piragibe Alfandega, 13.

Dr. Arthur Prestes—Carmo, 59.

Dr. Souza Bandeira—Rosario, 68.

Dr. José P. de Souza Dantas— Rosario, 74.

José Ribeiro Junior, Nuncio n. 41.

MEDICOS

Dr. Eurico de Lemos — Esp.: *garganta, nariz ouvidos e bocca*. Sete de Setembro, 82 — Das 11 ás 5 da t. e Ypiranga, B-2 (Larangeiras)

Dr. Daniel d'Almeida—Partos, molestias das mulheres e operações. Cura radical das hernias Alfandega, 79; Bambina, 23 A.

Dr. Leal Junior.—Molestias dos olhos, ouvidos nariz e garganta—1 ás 4 —Quitanda 48.

Dr. Hanso Sayão—Esp.: *garganta, nariz, ouvido, e bocca*. Retirando-se para a Europa, deixou encarregado desua clinica o seu antigo discipulo e amigo dr. Alfredo de Azevedo. Sete de Setembro, 135; das 12 ás 3.

Dr. Joaquim Mattos. Vias urinarias, operações e electricidade medica, cons.: Rua 1º de Março, 8, de meio dia ás 2 horas. Residencia, Constituição n. 7.

Dr. F. Terra. Assistente da Faculdade de Medicina, molestias da pelle e syphilis, das 1 ás 3, Assembléa 119.

Dr. Bueno de Miranda, da Academia—*Ouvidos garganta e nariz, molestias da pelle, syphilis*, de 12 ás 3. Gonçalves Dias 57.

Dr. A. Ferrari — molestias dos pulmões e coração— cons. R. 1º de Março 8, das 2 ás 4.

Dr. F. do Nascimento Pereira. Clinica medica, com especialidade — tuberculose. Res.: rua 24 de Maio 44 B. Cons.: rua do Ouvidor 78, de 1 ás 2 horas.

Dr. Flavio de Moura—Molestias internas Rua Primeiro de Março 8 (das 2 ás 4). Res. Conde de Bomfim n. 131 C.

Dr. Rego Monteiro — cirurgia e gynecologia. 38 Rua Sete de Setembro, 2 ás 4.

Dr. Manoel Duarte Molestias de mulheres, creanças e vias urinarias. Cons.: Sete de Setembro, 131; das 2 ás 4; Res.: Vinte e Quatro de Maio, 55.

Dr. Luiz Ramos.—Medico e operador. Res., rua Maranhão n. 3, Bocca do Matto. Consultas na pharmacia S. João, R. Dias da Cruz n. 37, Meyer. Das 11 ás 11 1/2 horas.

DENTISTAS

F. Teixeira de Mesquita.—Rua do Hospicio 107.

HOTEIS E PENSÕES

Therezopolis—Hotel Hygino—Informações na Confeitaria Colombo e rua Fresca n. 1.

Aguas de Caxambú. Grande Hotel Bragança Esplendidos commodos, varanda e jardim a dez passos do parque. O prop., Lourenço Leonardo.

Grande Hotel Bragança Rua Visconde de Maranguape, 9 (Lapa). Esplendidos commodos para familias e cavalheiros. Diarias 8$ e 9$000 Os prop. *Manoel Gonçalves Moreira & C.*

DECLARAÇÕES

COLOMY-CLUB

Hoje, ás 8 horas da noite, grande espectaculo infantil.

Communico aos srs. socios que o recibo do mez corrente não faculta entrada para este espectaculo, por ser récita extraordinaria.

26 de setembro de 1903.—*Evaristo Figueiredo*, 2º secretario.

C. T.

CLUB DOS TOPAZIOS

Partida mensal, hoje, sabbado.

Ingresso aos srs. convidados com o convite expedido pela secretaria e aos srs. socios o recibo do mez vigente.—O 1º secretario, *J. C. Brandão Junior*.

Club Familiar de Botafogo

SÉDE SOCIAL: R. S. CLEMENTE 19

Peço a todos os srs. socios em atrazo com o Club a fineza de quitarem-se até o dia 4 de outubro vindouro com o sr. 1º thesoureiro, á rua de S. Clemente 6, sob pena de serem illiminados.—O 1º thesoureiro, *Albino Gomes da Silva*.

Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha

(IRAJÁ)

Novenario

Em 25 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, começarão as novenas que precedem ás solennes festividades e tradicionaes romarias que a meza administrativa fará celebrar em louvor de sua excelsa padroeira, em seu bello templo do outeiro da Penha, em Irajá, a terminar em 3 de outubro, vespera da primeira e grandiosa festa; por isso o irmão juiz manda convidar toda a meza administrativa, demais irmãos, fieis e devotos de tão miraculosa virgem a assistirem a esses actos religiosos. O trem para as novenas parte da estação de S. Francisco Xavier (Estrada de Ferro Leopoldina) ás 5 e 10 minutos da tarde.

Secretaria, 20 de setembro de 1903.—O secretario, *Joaquim Macedo*.

A' PRAÇA

Custodio Martins & C., declaram á esta praça que sahiu de sua firma social seu socio Agostinho Alves Goiaes, pago e satisfeito de todos os seus capitaes e lucros, continuando o seu estabelecimento sob a mesma razão social de Custodio Martins & C., á rua Sete de Setembro n. 11, a cargo da qual fica a responsabilidade de todo o activo e passivo.

Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1903.—*Custodio Martins & C.*

Collegio Felippe Nery

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇA

Alguns amigos e os discipulos do professor Felippe Nery Pereira de Andrada fazem celebrar uma missa hoje, ás 9 horas, na egreja de Sant'Anna, em acção de graças pelo restabelecimento de sua saude, e convidam para esse acto todas as pessoas de sua amizade.

Irmandade de N. S. da Conceição e Dores da rua do S. Januario

De ordem do nosso irmão provedor, convido a todos os irmãos e fiéis devotos, para assistirem domingo 27 do corrente, a festa de N. Senhora das Dôres, constando de missa solenne ás 11 1|2 horas da manhã com sermão ao Evangelho pelo illustrado vigario da freguezia de S. Christovão e *Te-Deum* ás 6 1|2 horas da noite.

A administração estará presente para receber esmolas que graciosamente sejam dadas, assim como propostas para admissão de irmãos.

Rio, 25 de setembro de 1903.—O secretario, *Aristides de Araujo*.

Companhia de Fiação e Tecidos CONFIANÇA INDUSTRIAL

EMPRESTIMO

99, rua Primeiro de Março, 99

Emprestimo por debentures

Do dia 1 de outubro em deante, das 11 horas da manhã, ás 4 da tarde, pagar-se-á neste escriptorio o coupon vencivel em 30 do corrente, e bem assim os 100 debentures sorteados nesta data, na importancia de 100:000$000.

Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1903.—*J. M. da Cunha Vasco*, presidente.

Banco Rural e Hypothecario

Os srs. accionistas ou procuradores que ainda não assignaram a autorização para o accordo projectado são convidados a fazel-o á rua do Rosario n. 33 sobrado, todos os dias das 10 ás 4 horas da tarde.

A assignatura da autorização pelos srs. accionistas não lhes traz despezas nem compromissos.

S. B. H. a José da Cruz

SECRETARIA—RUA DO J. BOTANICO N. 3 A

Segunda-feira 28 do corrente, ás 7 horas da noite, sessão solenne para entrega do diploma de protector ao illustre patrono e commemoração de 2° anniversario da iniciação da mesma para cujo fim peço o comparecimento de todos os srs. socios quites—*Eduardo A. dos Reis*, secretario.

C. F. B.

Club Familiar de Botafogo

SEDE SOCIAL—RUA S. CLEMENTE 19

Hoje 26 de setembro, reunião familiar. Ingresso aos srs. socios o recibo do corrente mez e ás exmas. familias os convites expedidos pela secretaria—O 1° secretario, *Adelino da Silva*.

G. D. M.

GREMIO DRAMATICO DO MEYER

Assembléa geral extraordinaria em 27 do corrente, ás 7 horas da noite para eleição de cargos vagos—*Ernesto Louzada*, 2° secretario.

Loteria Esperança

HOJE

10:000$

POR $150

Em 12 de outubro

Grande Loteria Commemorativa da descoberta da America

50:000$000

Bilhete inteiro 3$000, meio 1$500, quarto $750, vigesimos 150 rs.

Nestes preços já está incluido o sello do imposto de consumo. Para informações, prospectos e listas geraes com a

Companhia N. Loterias dos Estados
Caixa 1052

EMPREZA
AGAVE PARANAENSE
N. 209

Companhia Agricola Industrial do Brasil
Resgatou-se o debenture
N. 7341

A FLUMINENSE
N. 917

S. B. Mutualidade Brasileira
BOLETIM

De accordo com o artigo 11 dos Estatutos, foram contemplados os socios do recibo n. 147.

S. B. União Federal
BOLETIM

De accordo com o art. 11 dos estatutos foram contemplados os socios do recibo n. 043.

EDITAES

Prefeitura Municipal

2ª SUB DIRECTORIA DE FAZENDA

Aos srs. commerciantes do Districto Federal.

Tornando-se necessario regularisar o registro do lançamento de alvarás de licença, de modo a fazer desapparecer a elevação de impostos e a de suas classificações, serviço este até hoje descurado devido á falta de tempo para a rigorosa verificação de taes impostos, convido os srs. commerciantes deste Districto para, de 1 a 31 de outubro vindouro, declararem nesta Sub Directoria quaes os generos e capitaes de seus negocios, os letreiros, taboletas, mastros e toldos que têm, e bem assim quaes os alugueis de seus estabelecimentos. A falta dessas communicações dará logar ao arbitramento feito pelos lançadores, ficando os negocios e os respectivos estabelecimentos sujeitos ao imposto pelos mesmos estabelecido, incluindo nelle a taxa sanitaria. Sub Directoria de Rendas, em 24 de setembro de 1903.—O sub director *Carlos Florencio Fontes Castello*.

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

Reconstrucção do muro do cemiterio do 2° districto do Campo Grande.

Está em concorrencia esta obra. Recebem-se propostas no dia 30 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo.

Os concorrentes provarão no acto da apresentação das propostas, estarem quites com a Fazenda Municipal dos respectivos impostos e terem feito o deposito de 100$000, que será elevado a 200$ no acto da assignatura do contrato.

Os esclarecimentos serão dados nesta directoria.

Em 23 de setembro de 1903.—O chefe de secção, *Joaquim Pereira de Souza Caldas*.

Prefeitura Municipal

Taxa sanitaria

3° TRIMESTRE DE 1903

Conforme edital já publicado no orgão official desta prefeitura, previno aos srs. contribuintes da taxa sanitaria que a cobrança do 3° trimestre do corrente exercicio será feito de 1 a 31 de outubro p. vindouro. Subdirectoria das rendas, em 25 de setembro de 1903. O sub-director, *Carlos Florencio Fontes Castello*.

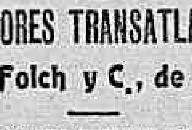
Edital

ESCOLA PREPARATORIA E DE TACTICA

Previne aos interessados que a concorrencia para o fornecimento de fardamento aos alumnos desta Escola, marcada para hoje foi transferida para o dia 28 do corrente, ás 11 horas.

Secretaria da Escola Preparatoria e de Tactica do Realengo, 25 de setembro de 1903. —2° tenente, *Jansen Tavares*, sub-secretario.

AVISOS MARITIMOS



VAPORES TRANSATLANTICOS

A. Folch y C., de Barcelona

O MAGNIFICO PAQUETE HESPANHOL

ARGENTINO

De 7.000 toneladas

esperado do Rio da Prata, via Santos, até o dia 30 do corrente, sahirá directamente para

Cadiz
Malaga
Barcelona
Marselha
Genova
e Napoles

depois da indispensavel demora

Este vapor, illuminado a luz electrica, tem bôas accommodações para passageiros de todas as classes.

Preço das passagens em 3ª classe para os portos acima, 150 francos.

Os vapores desta linha acceitam passageiros e carga para todos os portos de Hespanha, com transbordo em Cadiz Malaga ou Barcelona.

Os passageiros de 3ª classe com suas bagagens têm conducção gratuita para bordo.

Para carga, passagens e mais informações com os consignatarios.

Pierre Pradez & C.

42 RUA DA CANDELARIA 42

Companhia Nacional de Navegação Costeira

O PAQUETE

ITATIBA

Sahirá para
Paranaguá,
Florianopolis,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre

Sabbado, 26 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Não recebe passageiros.

Valores pelo escriptorio no dia da sahida do paquete até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

As cargas e encommendas só serão recebidas até a vespera da sahida dos paquetes, quer por mar quer pelo trapiche Silvino.

Para informações no escriptorio de

Lage Irmãos

9 RUA DO HOSPICIO 9

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

A sorte tão inconstante
Aos escolhidos conduz,
Sobre o dorso do elephante
Do camello e do avestruz.

DERAM HONTEM:

Antigo	252	Gallo
Moderno	657	Jacaré
Rio	939	Coelho
Salteado	—	Aguia

HORACIO

CASA AMERICANA

Fazendas, modas e armarinho.
54, Uruguayana, 56—Almeida & Silva.

ALUGAM-SE ternos de casaca na casa Ribeiro, á rua Sete de Setembro n. 73, 1° andar.

ALUGAM-SE excellentes commodos mobiliados ou não, por preços reduzidos; á rua Marquez de Abrantes n. 36.

ALUGA-SE por 80$ a casa n. 76 da rua Visconde de Pirassinunga; trata-se na rua do Carmo n. 51.

ALUGA-SE o chalet da rua Feliz Lembrança n. 5, tem entrada tambem pela travessa do ponto dos bondes de Andarahy Leopoldo, a casa fica no alto e tem duas salas, tres quartos, saleta, despensa, cozinha, etc., e bom terreno; a chave está ahi. Lá encontra-se quem mostre a casa; trata-se na rua da Uruguayana n. 74, loja.

ALUGA-SE uma sala de frente; na praia do Flamengo n. 12.

ALUGA-SE por 20$ uma casa com duas salas e dois quartos, na estrada Maria Angú n. 11, Olaria; trata-se na estação de Ramos, armarinho.

ALUGA-SE uma sala, cozinha e uma grande horta plantada, por 40$ mensaes; na Coronel Carneiro de Campos n. 8, S. Christovão.

ALUGAM-SE pequenas casinhas para casal; na rua Barão do Flamengo n. 2.

ALUGA-SE uma grande sala e alcova independente, no 2° andar da rua Theophilo Ottoni 50.

ALUGA-SE um bom quarto mobiliado em casa de pequena familia para moço solteiro ou casal sem filhos; Lavradio n. 120.

ALUGA-SE boa casa com optimos commodos e chacara, á rua Barão do Guro n. 36, Andarahy Grande; a casa se acha em completo estado de asseio. Trata-se com o sr. M. G. Moreira, á rua General Camara n. 108.

ALUGA-SE o lindo chalet da rua Barão de S. Francisco Filho n. 9, em Villa Izabel, com commodos para grande familia; as chaves estão no açougue.

ALUGAM-SE por commodo preço, as boas casas da rua Fernandes Guimarães ns. 48, 52 e 52 A, pintadas e forradas de novo; trata-se na rua Real Grandeza n. 13.

ALUGA-SE uma boa casa para familia regular, com gaz e banheiro; na rua Visconde de Santa Cruz n. 4, Engenho Novo, por 85$000.

ALUGA-SE um commodo, muito asseiado, com mobilia ou sem ella, podendo servir para mais de uma pessoa, por ser bastante espaçoso; na rua Barão de Guaratiba n. 15, Cattete.

ALUGA-SE um excellente commodo, completamente independente, em casa de familia; á rua de Sant'Anna n. 109.

ALUGA-SE uma boa e pequena casa, na ladeira do Barroso n. 73, morro do Livramento.

ALUGA-SE no Cattete n. 1, casa de familia, o 2° andar, a familia ou pessoas do commercio.

ALUGA-SE a casa da rua Leopoldo n. 61, Andarahy, com todo o conforto para familia, chacara beneficiada; trata-se na mesma.

ALUGA-SE a casa da rua Capitão Resende n. 3 C, Meyer; as chaves estão na rua Manoel Alves n. 1.

ALUGA-SE a casa da rua Senador Dantas 44 C, tem agua no sobrado; trata-se na rua Senador Vergueiro 43.

ALUGA-SE um 1° andar, com todas as accommodações e proprio para pequena familia, na rua do Rezende n. 87, as chaves acham-se na mesma casa com o inquilino da frente; trata-se na mesma rua n. 53.

ALUGA-SE um esplendido commodo a um moço; rua do Riachuelo 76.

ALUGA-SE a pessoa séria, um commodo independente em casa de uma familia; á rua Faria n. 31. Estação de Sá.

PRECISA-SE de duas meninas de 14 para 15 annos para servir em casa de familia; na rua da Lapa n. 29.

PRECISA-SE de uma creada, para copeira e outros serviços; na rua Francisco Muratori 31.

PRECISA-SE de um official carpinteiro ou marceneiro; á rua Chile 42.

PRECISA-SE falar com o sr. Antonio Ferreira de Souza; no largo do Machado n. 13.

PRECISA-SE de uma creada asseiada; na rua do Senado n. 113.

PRECISA-SE, para um moço solteiro, de um commodo com pensão em casa de familia; prefere-se Lapa ou Gloria, cartas a J. M. no *Correio da Manhã*.

PRECISA-SE de senhoras e meninas na fabrica de chinelos de liga, á rua de São Diogo 158. Desde que estejam habilitadas se fornece liga para trabalharem em suas casas.

PRECISA-SE de uma ama de leite de 2 a 6 mezes, preferindo-se preta, limpa e sadia; na rua de D. Anna Nery, n. 270, Pedregulho.

PRECISA-SE de senhoras para catar café na Docas Nacionaes.

PRECISA-SE de agentes para entregar fasciculos á commissão; trata-se na rua dos Andradas n. 65.

PRECISA-SE de vendedores de ballas, paga-se bem; na rua Senador Euzebio n. 281.

VENDEM-SE 2 guinchos, cadernaes diversos, cabos de manilha, corrente, apparelho de corrente, columnas de ferro para teaes e mais ferramentas na rua Silva Manoel n. 46.

VENDEM-SE um grande torrador, tres moinhos para café, um grande volante, polias, correias, um balcão para armarinho e diversos pedaços de armações, etc.; rua Frei Caneca 222.

VENDE-SE a chacarinha da rua Zizi n. 2, estação na rua Baroneza de Uruguayana, dez minutos distantes da estação do Meyer; trata-se na rua do Hospicio n. 266, sobrado.

VENDEM-SE alguns apparelhos para prestidigitação, em perfeito estado; na rua do Lavradio n. 130.

VENDE-SE por 6:000$ um terreno na travessa Francisco Muratori, 3:500$ uma casa na rua D. Feliciana 12:000$ uma grande casa na estação do Meyer; 11:000$ uma dita com jardim na mesma rua. Compram-se predios no centro do commercio; trata-se na rua Uruguayana n. 65, com o sr. Brito.

VENDE-SE meia mobilia de jacarandá; rua Gaspar n. 5, Pilares, Engenho de Dentro.

VENDE-SE uma situação proxima á estação de Santissimo, á margem da estrada Real de Santa Cruz, com 90 metros de frente por 1.000 metros mais ou menos de fundo; tem casa de morada coberta de telhas, tendo algum matto virgem e cafeeiros, e terreno proprio para toda a lavoura; para informações e tratar na rua Senador Euzebio n. 70, loja.

VENDE-SE por preço razoavel uma boa machina photographica; trata-se com Manoel Monteiro, rua Chile 35, antiga d'Ajuda.

VENDE-SE um landau, carroça Gary, prompta a trabalhar; 6 animaes, sendo parelhas novas, propria para carro ou carroça. Vende-se tudo junto ou separado; para ver e tratar á rua Visconde Santa Izabel n. A 1, quitanda, Villa Izabel.

VENDEM-SE duas casinhas com chacara na rua Paraná n. 33, Engenho Novo; trata-se na rua Mauá n. 22, Meyer.

VENDE-SE por 400 reis uma garrafa de café na rua Leite de Minas; rua de Catumby n. 17.

VENDEM-SE duas quitandas no Boulevard Vinte e Oito de Setembro; trata-se na rua Visconde de Santa Izabel n. A 1.

VENDEM-SE na Tabôa, freguezia de Inhaúma, dois terrenos com uma grande barraca; trata-se na rua José dos Reis n. 15, pharmacia, das 4 ás 5 horas da tarde.

ATTENÇÃO, concertam-se e fazem-se novas installações de campainhas electricas; trata-se na rua S. Januario n. 10, São Christovão.

HOMOEOPATHIA, pharmacia de confiança, fundada em 1889. Adolpho Vasconcellos. Rua da Quitanda n. 23, em frente ao Becco do Carmo e rua Engenho de Dentro n. 21, estação do Engenho de Dentro.

JOTA P' mata instantaneamente o percevejo, ovulos e o pediculos capti (piolhos). Puramente vegetal, muito aromatico, limpo e sem os perigos da pomada-mercurial.

CASAL para fóra da cidade, precisa-se para todo o serviço, em casa de pequena familia; trata-se na estação do Meyer, rua Mauá 4 A.

DENTISTA

Extracção de dentes, sem dôr a	5$000
Limpeza de dentes	5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente	5$000
Obturações de dentes, de 5$ a	7$000
Dentes a pivot	15$000
Corôas de ouro, de 20$ a	40$000
Concertos de dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas, e garantidas por muito tempo, cada concerto a	10$000

NO CONSULTORIO DO

Dr. Silvino Mattos

Laureado com o primeiro premio na exposição de 1900

4 e 6 RUA DA CARIOCA 4 e 6

Entrada pelo n. 6

Das 7 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 1|2 da noite. Todos os dias

COMMODO com ou sem pensão, aluga-se em casa de familia; á rua Benedictinos n. 14.

CARTOMANTE diz o futuro e o presente da pessoa, consultas das 7 ás 11 horas na rua d. Carolina n. 41; casa n. 4, Engenho de Dentro.

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro n. 13007.

UM menino de 12 annos, deseja empregar-se para caixeiro ou officio leve; quem precisar deixe carta nesta redacção, com as iniciaes E. S.

TIJOLEIRO precisa-se de um bem entendido; á rua Pedro Americo n. 64.

MAROMBA, precisa-se de uma em bom estado, á rua Pedro Americo n. 64.

SCIENCIAS PHYSICAS E NATURAES. Pessoa habilitada propõe-se a explicar por preços rasoaveis, em collegios ou casas particulares. Cartas na «Posta-restante» desta redacção a A. F. L.

FRANCEZ theorico, pratico e commercial aula nocturna, rua da Carioca 13, ás terças quintas e sabbados, das 7 ás 8 horas.

PINTOR e decorador—Egisto Bartolomei, diplomado pela Academia de Pintura de Roma, encarrega-se de todo e qualquer trabalho de pintura a oleo, douradura e decoração em qualquer genero ou estylo, recados á praça Tiradentes n. 73, casa Tolomei Benedetti & C., rua Benjamin Constant n. 7, ou rua Sete de Setembro n. 138 B.

AS creanças lavadas com o Sabão Magico tornam-se gordas e bonitas, um 2$, Drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro n. 47.

Quereis ter um bom cabello macio, lustroso e a vossa cabeça livre do pequeno animaculo que vos destroe o bulbo capilar?... Lavae a vossa cabeça com o afamado **Sabão Magico**. Um 2$, pelo correio 2$500 Rua Sete de Setembro n. 47.

MME. MINET

Romance de fogo para gente fria, o maior successo no genero livre, 1$000 o exemplar, á venda na rua Assembléa 94.

Os pedidos pelo correio devem trazer mais 500 rs. para o porte.

MODISTA mme. Berlandie, chegada de Petropolis, montou atelier de costuras á rua Senador Pompeu n. 89, onde se acha aguardando ordens de suas freguezas e amigas.

MANTEIGA FRESCA DE PETROPOLIS sem sal, kilo 4$400, no antigo Londres, rua do Ouvidor n. 119.

SYPHILIS Tratamento seguro com as injecções de Panas e Goucher, pelo dr. Lourival Souto, 104, rua Visconde do Uruguay, Nictheroy, ao meio dia.

Calçado nacional e estrangeiro para homens, senhoras e creanças, vende-se por preços baratissimos, á rua Luiz de Camões n. 28 A.

PETIT-SUISSE, Crème pure, demi-sel Camembert, etc. Deposito leite Palmyra, antigo Londres, Ouvidor n. 119.

2$200 é o preço da Emulsão Scott, na drogaria André; rua Sete de Setembro 14.

EXPLICA MATHEMATICA o engenheiro civil Gastão de Vasconcellos; cartas na posta restante desta folha.

MANTEIGA VIRGEM, esterilizada, a 4$800 o kilo no antigo Londres, na rua do Ouvidor n. 119.

ECZEMA NA FRONTE

Causou sorpreza ao distincto dr. Rego Monteiro, clinico nesta capital, com escriptorio á rua Sete de Setembro n. 38, a cura operada pelo **Licôr de Tayuyá** de S. João da Barra, do sr. Guarany Rodrigues de Carvalho, morador á rua Marqueza de Santos (Cattete) e que soffria ha tempos de um *vastissimo eczema que se estendia da fronte a parte superior do pescoço, comprehendendo o couro cabelludo e uma orelha.*

Araujo Freitas & C.
Rua dos Ourives 114

PHOTOGRAPHO a domicilio. Meia duzia de retratos ou grupos, 12$. Sr. Valverde, especialista em coloridos. Chamados por carta, á rua Henriqueta n. 6, estação da Piedade.

UMA senhora professora, bem conhecida lecciona em casa das alumnas, duas vezes por semana, piano e portuguez, a 20$ por mez, cartas no «Correio da Manhã» com as iniciaes A. G. S.

TECIDOS DE ARAME—Vende-se por preços sem competencia, para cercas gallinheiros, etc., na fabrica e serralheria, á rua da Constituição n. 27.

TRASPASSA-SE uma casa com armação propria para qualquer negocio de armarinho, calçado, loterias, etc. Trata-se na mesma casa á rua S. José n. 104, quasi esquina do largo da Carioca.

COMPRA-SE uma casa até 15:000$, proxima á cidade. Não se trata com intermediario; deixe carta nesta redacção a Arthur.

PENSÃO—De casa de familia fornece-se comida ao domicilio, garante-se asseio e boa qualidade. Trata-se na rua Malvino Reis n. 74.

PROFESSOR DE CITHARA—Ensino rapido e garantido, pelo melhor methodo moderno. Chamados: Hotel do Globo, rua dos Andradas n. 15.

12$ saias de alpaca de seda preta e de cores, todas forradas, só na rua Sete de Setembro 235.—Ao BARATEIRO.

NÃO compre o remedio que precisa sem saber o preço na Drogaria André; rua Sete de Setembro n. 14.

Rheumatismo

O sr. Theophilo Rocque, morador á rua Papon n. 23, Villeneuve (França) diz, em uma carta que nos remetteu, que não podia com dôres intoleraveis e violentas de rheumatismo e, depois de ter usado muitos remedios, sem resultado algum, resolveu-se a usar o

Licor de Tayuyá
DE
S. João da Barra

Depositarios Araujo Freitas & C
Rua dos Ourives 114

SABÃO Magico, cura infallivelmente as sardas, as espinhas, e as frieiras. Um 2$. Rua Sete n. 47 — Drogaria Pizarro, esquina da rua dos Ourives.

Cinzas infernaes—Marca registrada — Matam instantaneamente pulgas, percevejos, baratas, moscas e mosquitos; lata 800 réis, duzia 8$, na Drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro n. 47. Aviso—Não são nocivas á saude.

TASPASSA-SE uma casa com contracto, estando funccionando com charutaria, boa armação, serve para outro negocio, informa-se na rua de S. Pedro n. 179, armazem.

EXTRAVIOU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 195.094, da 3ª serie.

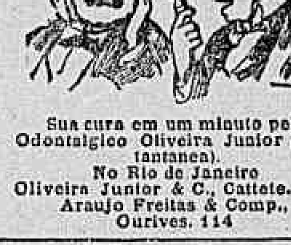
PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 233 564, da 3ª serie.

EMPREGA-SE uma senhora de meia edade para cozinhar para um casal e serviços, quem precisar, carta nesta redacção a A. S.

SENHORAS—Concerto ou qualquer trabalho em colletes, rua Sant'Anna 117.

FORNECE-SE comida de casa de familia, acceita-se pensionistas e lava-se a domicilio, a rua da Ajuda n. 195.

DOR DE DENTE



Sua cura em um minuto pelo Odontalgico Oliveira Junior (Instantaneo).
No Rio de Janeiro
Oliveira Junior & C., Cattete. 231
Araujo Freitas & Comp.,
Ourives. 114

SOMNAMBULA para qualquer descoberta, na rua da America n. 67.

O JOTA P' o terror do percevejo das camas, extingue tambem o pediculus (piolho da cabeça) e outros, supprimindo a perigosa pomada mercurial. E' liquido, aromatico e sobretudo inoffensivo e limpo.

Dinheiro—Empresta-se qualquer quantia sob hypothecas de predios. Trajano Sampaio, Ourives, 13, sobrado.

COMPRAM-SE ouro, prata, brilhantes, joias usadas e cautelas de penhores; na rua do Hospicio n. 63.

CAUTELAS do Monte de Soccorro, de casas de penhores, brilhantes, ouro, prata, pedras finas e joias usadas, compram-se, pagando-se bem; na rua Sete de Setembro n. 169, em frente ao gradil de S. Francisco de Paula.

KEROSENE
DEVOE'S BRILLIANT

Vende-se a caixa a 9$, qualquer quantidade na rua do Ouvidor n. 22.—Pinto Lucena & C.

SABÃO

Especial e virgem

Vende-se barato na rua do Rosario n. 59.
MARQUES CORRÊA & COMP.

DINHEIRO SOB PENHORES.

De Joias, Ouro, Prata, Brilhantes, etc.
A MAIS ANTIGA CASA

L. GONTHIER & COMP.

Casa fundada em 1867

3—Rua Luiz de Camões—5

PRAZO DE 12 MEZES

De 1° de outubro em deante.
Juros modicos para quantias avultadas.
HENRY ARMANDO & COMP.: successores. Junto á Egreja da Lampadosa.

MICROBICIDA

PARASITICIDA
OU
LOÇÃO CHLORO-BORICO

Destróe os microbios e parasitas, com o que cura inflammação na bocca e garganta, comichões, brotoejas, frieiras, darthros, feridas, empigens, caspa, inflammação do utero vagina e flores brancas, faz desapparecer o mão cheiro do suor nos pés e axillas, as manchas na pelle, sardas e pannos, amacia e clareia a pelle e evita qualquer contagio nocivo. Deposito, na rua Gonçalves Dias n. 30.

Tingir em casa

Tingir em casa tecidos de algodão, lã, casemira, etc., rendas, colchas, cortinados, tapetes, chales, blusas, saias e roupas de uso de todas as cores, consegue-se com o sabão «Monopolio», que não exige pratica para a sua applicação; vende-se unicamente na casa

A GARRAFA GRANDE

Rua Uruguayana n. 60, Perestrello & Filho

Preço 1$200. Remette-se pelo Correio 1 por 2$000, 6 por 7$500 e 12 por 15$000.

OURO

Compra-se ouro, prata, platina e brilhantes, paga-se bem; na rua dos Ourives n. 32 A, porta larga.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada, ha annos, com quatro filhas menores e com duas dellas doentes, sendo uma tuberculosa em terceiro grau e sem ter recursos para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, por alma de seus parentes e pela sagrada morte e paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e dellas; na rua Magalhães n. 6, avenida, casa n. 8, Catumby.

Phosphoros Phenix

Em primorosas carteirinhas, as mais commodas para a algibeira, á venda em todas as boas casas de varejo e no deposito á rua Larga n. 90.

GRATIS

No deposito de leite condensado dá-se gratis a cada comprador de leite uma lata de farinha lactea. Além disso o leite é vendido por preço mais barato e com a condição de ser muitissimo fresco. Rua do Rosario, 110.

VERMES

As lombrigas das creanças ou adultos são facilmente expellidas com o

XAROPE VERMIFUGO
DE
PERESTRELLO

de gosto muito agradavel. Não exige resguardo. Póde ser tomado em qualquer tempo. Não requer purgativo, porque já possue esta qualidade; não irrita os intestinos. Vidro 2$000. Vende-se somente na rua da Uruguayana n. 60.

A CAMPHORINA
Invenção do Dr. Monte Godinho

Approvada pelas autoridades sanitarias é o melhor de todos os remedios para curar e alliviar todas as

DORES

Efficaz contra as molestias **nervosas**, orena, feridas, canceros, gonorrhéas, e em todas as molestias em que houver necessidade de um calmante, cicatrisante e antiseptico.

Usa-se como preventivo e curativo da **cholera, panaricios, unheiros**, etc.

A' venda em todas as drogarias.

55 RUA S. JOSÉ 55
DROGARIA DO POVO

CACHORRO

Desappareceu da rua Miguel Angelo n. 13, Meyer, um cachorro branco, felpudo, com manchas amarellas, dando pelo nome de Não-Digo. Pede-se informações e gratifica-se se assim for exigido.

Estação de Cupertino

Vende-se uma boa chacara na rua Cupertino n. 63, com duas boas casas de moradia sendo uma pela rua Padre Lopes, grande terreno, muitas arvores fructiferas, com abundancia dagua, logar muito saudavel, proprio para a estação calmosa, serve para moradia, dá rendimento e está sempre alugada a bons inquilinos; informa-se nas mesmas com o proprietario.

MINERVA

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

CAPITAL .. .. .. 2.000:000$000

29 Rua Primeiro de Março 29

Deposito no Thesouro Federal 200:000$000 TELEPHONE 1.236

MINERVA

COMMERCIO

Rio, 26 de setembro de 1903.

Cambio

Continuou sem alteração a taxa de 12 d. sobre Londres nas tabellas dos bancos.

Os primeiros negocios foram realizados em letras bancarias a 12 1|64 e 12 1|32 d., com transacções em outro papel a 12 1|16 d. letras promptas e faltando-se mais nas taxas para os mezes futuros. Mas declarou-se procura em seguida na taxa bancaria de 12 1|32 d., que o London Bank sustentou durante certo periodo e fornecendo quantias regulares, com os outros bancos sacando a 12 d. e 12 1|64 d. e o outro papel cotava-se a 12 3|64 e 12 1|16 d.

A' tarde cotavam-se novamente as letras bancarias a 12 1|64 e 12 1|32 d., contra outro papel a 12 1|16 d., fechando o mercado com os bancos quasi todos sacando a 12 1|32 d., sem dinheiro para o outro papel abaixo da taxa de 12 3|32 d.

Houve negocios no correr do dia, constando as transacções declaradas nos extremos de 12 e 12 1|32 d. para as letras bancarias, contra outro papel de 12 3|64 a 12 3|32 d.

As taxas officiaes, affixadas pelos bancos, foram as seguintes.

Londres	90 d|v	12 d.			
Paris	90 »	$795	a	$796	por fr.
Hamburgo	90 »	$981	a	$983	por R|m.
Italia	3 »	$801	a	$815	por lira.
Portugal	3 »	4369	a	4350	°|.
Nova-York	3 »	4$163	a	4$155	por doll.

RENDAS FISCAES

Recebedoria

Renda arrecadada de 1 a 24	1.461 420$093
Dia 25	38:532$266
	1 499.952$359
Em egual periodo de 1902	1.487:825$111

Mesa de Rendas do Estado do Rio de Janeiro

Dia 25	27:728$891
De 1 a 25	385:535$180

Recebedoria do Estado de Minas

Dia 25	21:242$038
De 1 a 25	626:775$619
Em egual periodo de 1902	656:251$102

Café

Na quinta-feira venderam-se cerca de 3.000 saccas e os commissarios hontem trouxeram pouco café no mercado, devido ao retrahimento dos compradores e nos negocios realizados regulava o preço de 8$600 para o typo 7, com algumas retiradas de lotes.

Para exportação a animação não existia e as vendas conhecidas á tarde, em cerca de 6.000 saccas se realizaram sobre a base de 8$400 para o typo 7, cafés de estylo, as offertas dos compradores para os Estados Unidos continuando cada vez mais baixos.

O mercado fechou calmo.

Entraram 5 060 saccas por cabotagem e barra dentro, sem incluir 4 000 em transito.

Em Jundiahy passaram 44 500 saccas com destino a Santos.

Cotação		Por arroba
Typo n. 6	8$800	—
» » 7	8$400	—
» » 8	6$000	—
» » 9	5$600	—

Entradas diversas

Dia 24.	
Estrada de Ferro Central	839.635
Cabotagem	18.939
Barra dentro	16.774
Total: kilogs	955 348
» saccas	15.922
Desde o dia 1:	
Estrada de Ferro Central	18.141.339
Cabotagem	990.972
Barra dentro	3.401.093
Total: kilogs	12.533 404
» saccas	375.557
Média diaria, saccas	15.648
Egual periodo de 1902:	
Estrada de Ferro Central	18.372.465
Cabotagem	1.977.659
Barra dentro	4.318.981
Total: kilogs	24.669.098
» saccas	411.152
Média diaria, saccas	17.131

Movimento

Stock no dia 23	664.151
Embarques no dia 24	18 985
	645.166
Entrada no dia 24	15.922
Stock no dia 24	661.088

Titulos vendidos na hora official da bolsa

Apolices:	
Geraes 5 °|. 3, 60, 17, 4, 3 a	972$
Emp. 1895, nom.) 5, 7, 10, 15, 20, 5, 8 a	975$
» 1897, 21 a	1 018$
» (nom.) 4, 2 a	1:024$
» 14, 10 a	1 025$
» 1903, 8 a	980$
Inscripções de 3 °|., 6 a	876$
» (nom.) 200$ a	871$
Emp. Municipal, 8, 89 a	182$500
» 22, 40, 60, 30 a	183$500
Estado do Rio, (4 °|.) 35, 6 a	53$
» 200, 100, 50, 50, 50, 100 a	51$500
Bancos:	
Republica, 68 a	38$
» 50, 50, a	38$500
Companhias:	
M. de S. Jeronymo, 100 a	17$500
V. de Sapucahy 100 a	24$
J. Botanico, 100, 80 a	176$
Petropolitana, 50 a	198$
Docas de Santos, 200 a	315$
Sal e Navegação, 50 a	27$
Debentures:	
Sorocabana, 100, 27 a	72$

Offertas

Apolices		
Geraes de 5 °|.	977$	974$
Emp. de 1895	979$	975$
» (nom.)	978$	974$
» 1897	1:022$	1:018$
» (nom.)	1:026$	1:024$
» 1903	981$	980$
Emp. Municipal	183$500	183$
» (nom.)	186$	184$
Inscripções de 3 °|.	878$	875$
» (nom.)	877$	872$
Estado do Rio (4 °|.)	53$	52$
» » » (6 °|.)	—	300$
» de Minas	722$	719$
» » » (m)	740$	734$
Debentures		
Sorocabana	72$	71$
Confiança (fab.)	216$	207$
J. Botanico	218$	216$
Carris Urbanos (2003)	195$	190$
«Jornal do Commercio»	178$	175$
Novo Mercado	200$	190$
Docas de Santos	200$	—
Bancos		
Commercial	—	107$
Commercio	100$	—
Iniciador	4$	3$
União do Commercio	30$	27$
Republica	38$500	38$
Carris de ferro:		
Jardim Botanico	180$	175$
S. Christovão	131$	130$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	18$500	17$500
Sorocabana	20$	—
» (20 °|.)	5$	—
V. de Sapucahy	24$500	23$500
Seguros:		
Lloyd Americano	—	31$
Garantia	140$	—
Vera-Cruz	50$	—
Mercurio	36$500	35$
Tecidos:		
Alliança	—	250$
Brasil Industrial	212$	200$
Corcovado	208$	200$
Nacional de Linho	32$	—
Petropolitana	210$	—
Progresso Industrial	244$	236$
Diversas:		
Melh. no Brasil	50$	56$
Sal e Navegação	28$	26$
Loterias Nacionaes	65$	—
Const. Civis	—	14$
Docas de Santos	—	314$

COMMERCIAL TELEGRAM BUREAUX

Londres, 25.

	Hoje	ANTERIOR
DESCONTO		
Bank of England Rate	4 °|.	4 °|.
» da França	3 °|.	3 °|.
» d'Allemanha	4 °|.	4 °|.
No mercado:		
Londres, 3 mezes	4 a 4 1|16 °|.	4 a 4 1|16 °|.
Paris	2 5|8 °|.	2 5|8 °|.
Berlim	3 3|4 °|.	3 3|4 °|.
CAMBIOS		
Paris sobre Londres	25.21 1|2	25.21 frs
Paris sobre Italia por 100 ls.	100 1|8	100 1|8 frs
Hespanha por 500 ptas.	369.50	370.00 frs.
Berlim por 100 marcos	123 1|16	123 11|16 frs
Bruxellas por £	25.27 frs.	25.27 1|2 frs
Nova York »	4.86 1|2 dol.	4.86 5|8 dol.
Genova »	25 18 ls.	25 18 ls
Lisboa » 1£	42 9|16 d.	42 9|16 d.
BRASIL APOLICES—OURO		
1903 5 °|. 1p. 40	40	40
1889 4 °|.	77 3/4	77 3/4
1895 5 °|.	89 3/4	89 3/4
Funding 5 °|.	102	102
5 °|. Oeste de Minas	85 3/4	85 3/4
PREMIO DE OURO		
Buenos Aires	127.30	127.30
CAMBIO SOBRE LONDRES		
Buenos Aires	48 1|2	48 1|2

TELEGRAMMAS

Santos, 25.	Hoje	hontem
Mercado irregular		estavel
Good average	4$233	4$300
Entradas	50.843	50.995
Stock	1.347.370	1.333.010

CAFÉ DE SANTOS
ABERTURA

Mercado calmo.
Good average ... 4$300
Vendas, 34.000 saccas.

Informações

REUNIÕES CONVOCADAS

Companhias de Seg. T. e M. Lloyd Americano, hoje, ás 2 horas.

Banco Italia Brasile, ás 2 horas da 28.

C. Seguros de Vida Caixa Geral das Familias, á 1 hora de 29.

Empreza Força e Luz do Jahu, no dia 29 ás 12 horas.

C. Geral de Melhoramentos no Maranhão, no dia 30 á 1 hora.

Sociedade Anonyma Moinho Fluminense, no dia 30 ás 2 horas.

Empreza Sal e Navegação, no dia 30 á 1 hora.

Companhia Morro da Mina, no dia 1 de outubro, á 1 hora.

Companhia Fabril S. Joaquim, no dia 5 de outubro, ás 2 horas.

E. F. Central do Brasil

Stock de café nas estações de remessa em 24 de Setembro de 1903.	saccas
Desengano	470
Commercio	340
Serraria	765
Retiro	61
Juiz de Fóra	620
Sitio	125
Barra Mansa	31
Cruzeiro	1.539
Cachoeira	150
Taubaté	870
Caçapava	1 004
S. José	387
Chiador	83
Sapucaia	114
Ouro Preto	190
Barbacena	16
Santa Cruz	73
Norte	375
Souza Aguiar	152
M. Barboza	65
	7.390
Stock nas estações de chegada:	Saccas
Maritima	24.574
Norte	57
	24.631

	Kilogrammas
Recebido no dia 24	823.069
» desde o dia 1	17.619.381
Em egual periodo de 1902	18.174.133

Está descontado o peso das saccas.

Mercadorias entradas no dia 24 de setembro de 1903

	Maritima kilogs	S. Diogo kilogs.	Total kilogs.
Carvão vegetal	—	21.672	21 672
Feijão	6.250	43.700	49 950
Fumo	—	12.419	12 419
Madeiras	11.537	—	11.537
Milho	34.896	85.251	120.147
Queijos	—	1.669	1.669
Toucinho	—	2.7 0	2.700
Diversos	8.457	157.074	165 531

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 25

Glasgow, 27 ds. Vap. ing. «Whitekell», 1.793 tons., m. Bradley, equip. 25, c. carvão a Belmiro Rodrigues.

Porto Alegre e escs., 13 ds. 16 hs. de Santos—Paq. «Itatiba», comm. Hoskins, passags.: Augusto da Silva.

Pará e escs., 24 ds. 5 ds. de Pernambuco—Vap. «Poronga», 821 tons., m. Antonio da Motta Junior, equip. 36, c. varios generos á ordem, passags.: Martinho Augusto Pinheiro, o russo Julio Monteverde, os portuguezes José Augusto da Silva Pereira, Antonio Domingos Gonçalves e 2 em transito.

Pelotas e escs., 7 ds., 1 1|2 ds. do Rio Grande—Paq. «Belém», comm. Francelino Duarte, passags. Joaquim Antonio das Neves, Manoel R. Sabenço, Leon Annibal, os inglezes H. Bremer e 2 em transito.

Valparaiso e escs., 17 ds., 6 ds. de Montevidéo—Paq. ing. «California», comm. F. E. Kite, passags. 72 em transito.

Itajahy, 15 ds.—Pal. «Blumenau», 206 tons., m. Joaquim Runert, equip. 9, c. varios generos a Queiroz Moreira & C., passags. Henrique Schaffer, Guilherme Schnaider, Natalia Alves da Silva, o allemão Guilherme Wornko e familia.

S. João da Barra, 1 d.—Vap. «Carangola», 226 tons., m. J. P. Barbosa, equip. 21, c. varios generos a Companhia de Navegação de São João da Barra & Campos.

Rosario de Santa Fé, 19 ds.—Lug. ing. «Ensenada», 9.771 tons., m. B. W. Morris, equip. 12, c. varios generos a ordem.

Paraty e escs., 1 d. 10 hs. do Mangaratiba—Vap. «S. Joaquim», 58 tons., m. S. T. dos Santos, equip. 8, c. varios generos no commercio de aguardente, passag. d. Olympia Fialho e 1 filho.

Sahidas do dia 25

Porto Alegre e escs.—Paq. «Victoria», comm. Bernardo Miranda, passags., Francisco Marrony e familia, capitão José Assis Brasil, 2 filhos e 1 creado, alferes Cid Carneiro França, tenente José Manuel S. João, Pedro Santos e sua tia, Antonio José Pinto, José Almeida Coragem, d. Maria Antonietta, dr. Arthur Teixeira de Macedo, 2 filhos e 2 cunhadas, Mario José de Sá, Julio Aquino, Rodrigo do Rego Barreto, dr. Hostilio A. Lopes, d. Maria do Carmo Silva, 2 filhos e 1 aggregada, Luiz Bastos, João Costa Pinto de Andrade, Antonio Machado, Togilio Garcia, Euzebio Ceciliano Curado, o hespanhol Antonio S. Auverne, os portuguezes Bernardino Caetano Oliveira, Luiz Antunes, Antonio Ribeiro Calloça e 65 em 3ª classe.

Liverpool e escs.—Paq. ing. «California», comm. F. E. Kety, passags., o ing. B. Shaw, E. Robinson, 6 em 3ª classe e 72 em transito.

Bremen e escs.—Paq. all. «Bonn», comm. Hutorff, passags., Brazilio Augusto de Moura Andrade, 66 Aristides Queiroz, o allemão Erwin Timmerman, 29 em 3ª classe e 43 em transito.

Santos—Paq. hungaro «Szell Kalman», comm. Bassich.

Paq. all. «Catania», comm. Ebert, passags., 6 em transito.

Havre e escs.—Paq. franc. «Carolina», comm. Simon, passag., o francez J. A. Bouquet.

Cabo Frio—Hiate «Despique», 30 tons., m. Francisco Rodrigues de Oliveira, equip. 5, c. varios generos.

MARITIMAS

Vapores a entrar

26 Bordéos e escs., «Magellan».
27 Hamburgo e escs., «Tucuman».
27 Southampton e escs., «Danube».
28 Genova e escs., «Rê Umberto».
29 Rio da Prata, «Magdalena».
29 Portos do norte, «Alagoas».
30 Rio da Prata, «Argentino».
30 Santos, «Bellarden».

Outubro:

1 Santos, «Pernambuco».
1 Hamburgo e escs., «Petropolis».
1 Bremen e escs., «Heidelberg».
4 Liverpool e escs., «Victoria».
6 Rio da Prata, «Oropesa».
12 Rio da Prata, «Danube».

Vapores a sahir

25 Portos do norte, «Marajó», (8 hs.)
26 Rio da Prata, «Magellan».
26 Portos do sul, «Itatiba», (4 hs.).
26 Hamburgo e escs., «Belgrano», (12 hs.)
26 Santos, «Szell Kalman».
27 Rio da Prata, «Danube».
27 Genova e Napoles, «Orione».
28 Maceió e escs., «Aymoré», (4 hs.)
29 Santos, «Rê Umberto».
29 Southampton e escs., «Magdalena».
29 Santos, «Rê Umberto».
29 Bahia e Aracajú, «Esperança».
29 Santos e Laguna, «Industrial».
29 Portos do norte, «Planeta» (10 hs.)

Outubro:

1 Napoles e escs., «Argentino».
2 Nova York e escs., «Byron».
3 Hamburgo e escs., «Pernambuco».
4 Genova e Napoles, «Duca di Galliera».
5 Portos do Pacifico, «Victoria».
6 Liverpool e escs., «Oropesa».
8 Laguna e escs., «Rê Umberto».
9 Bremen e escs., «Aachen».
12 Genova e Napoles, «Las Palmas».
13 Southampton e escs., «Danube».

"A Rainha da Moda"

O numero do mez de setembro já está á venda
Contém muitas novidades

PREÇO: 1$000 NA CASA—1$300 PELO CORREIO REGISTRADO

LONDRES — SLOPER IRMÃOS — PARIS
EDITORES PROPRIETARIOS

82 RUA DO OUVIDOR 82

Exposição especial de broches, etc., a 1$000 cada

VANTAGENS PARA TODOS

PELO

Systema cooperativo

PARA VENDA DE

Serviços de porcelana para chá e café, com 34 peças.
Idem, idem para toilette com 8 peças.
Idem m/ porcellana para jantar, com 100 peças.
Idem, de crystal, idem com 77 peças.
Baterias completas para cosinha.

As prestações semanaes

para a obtenção de cada um desses artigos são de 4$ a 7$500

PARA MAIS EXPLICAÇÕES

4, OURIVES, 4

Successo sem precedentes

DE

LA VRAIE MODE

O figurino mais popular que continúa a ser vendido em collecções de 5 numeros por 1$000.

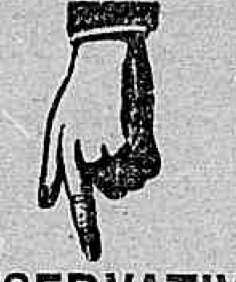
O ultimo numero que é o 36 recebido hontem, é OFFERECIDO GRATUITAMENTE aos compradores de collecções, **não portanto 5 numeros com 6 soberbos moldes diversos, cortados, tamanho natural pela insignificante quantia de 1$000.**

O ultimo numero isolado custa 300 réis.

Só na MODA ELEGANTE.

UNICA correspondente do magnifico figurino parisiense **La Vraie Mode.**

OURIVES, 161



PRESERVATIVO

DE

Molestias secretas

Depois de onze annos de experiencias no Brasil, de 2 1/2 na Europa, de onde tambem possuimos valiosos attestados, PODEMOS GARANTIR COM ABSOLUTA CERTEZA que o uso da **Lugolina**, do Dr. Eduardo França, evita o contagio de qualquer molestia secreta, nos dois sexos.

Precisa-se ler com attenção o folheto reservado que acompanha cada vidro e seguir á risca os seus conselhos.

O dr. Eduardo França responde gratuitamente a qualquer consulta sobre o modo de applicação da **Lugolina**, observando a maxima reserva. Basta unir o sello respectivo endereçando a consulta á rua dos Ourives n. 114, Rio de Janeiro, dando claras explicações tambem para o endereço da resposta.

A **Lugolina** vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios: no Brasil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114 e S. Pedro n. 90. Na Europa: Carlos Erba, Milão. Preço 3$000.

Acné
Diabetes
Furunculose
Dyspepsia flatulenta

A Mycodermotherapia, isto é, o tratamento de certas molestias pela **Levedura de Cerveja**, tem se generalisado e multiplicado devido aos bons resultados obtidos com seu emprego em certas dermatoses e principalmente na furunculose gen-ralisada.

E' uma vantagem para o medico ter um producto de preparação recente e de acção segura.

A **Levedura Thieme** é um preparado de toda a confiança, resultado da boa fermentação cultivada pelo processo Pasteur. O seu preço é insignificante e superior a todos os levedos estrangeiros por ser de preparação recente.

A' venda em todas as pharmacias.
Preço: Vidro 3$000. Duzia 30$000.

UNICOS DEPOSITARIOS

SILVA ARAUJO & C.

3 Rua Primeiro de Março 3

AVISO

Bernardes & Motta participam aos seus amigos e freguezes que mudaram o seu estabelecimento da rua Uruguayana n. 68, para a mesma rua, n. 43, onde continuarão a vender a muito procurada e saborosa manteiga Mineira, de seus fabricantes, a mais genuina do paiz.

D'AQUI E D'ALI

Entre a quantidade immensa de cartas de agradecimento que recebaram os srs. Champigny e C., pela remessa do Dentol, citemos alguns trechos dellas:

«Tenho a dizer-lhes que minha mulher está contentissima e que ella ha de ter sempre Dentol em cima do seu toucador. Assignado: E. Benet, Havre.»

«Só me servirei agora deste producto, que é perfeito. Assignado: A. de Carlussal, tenente de caçadores.»

O tenente A. de CARLUSSAL

Acho o Dentol superior a todos os outros dentifricios que tenho experimentado. Assignado: Cheill, Hotel Metropolitano, rua Cambon n. 8, Paris.»

O Dentol (agua, pasta e pó) é, com effeito, um dentifricio soberanamente antiseptico como tambem tem um cheiro agradabilissimo.

Creado conforme os trabalhos de Pasteur, elle mata todos os micrebios ruins da bocca, tambem impede e cura com certeza a carie dos dentes, as inflammações das gengivas e as doenças da garganta. Em poucos dias, faz os dentes alvos, brilhantes e destroe o tartaro. Deixa na bocca uma sensação de frescura deliciosa e persistente.

Empregado puro em algodão, calma instantaneamente as raivas de dentes por mais violentas que sejam.

Encontra-se em todas as perfumarias e drogarias. Deposito geral, 87, rua da Alfandega, casa J. B. A. Petit.

A 1.800

Vende-se surah de pura seda, todas as cores, na casa Americana

54 Rua Uruguayana 56

TOSTÃO

Nova marca de cigarros da companhia

Manufactora de Fumos

com oito variedades de chromos
Verdadeira surpreza
a 100 réis
40 Rua Gonçalves Dias 40

Os cachorros

os gatos, cavallos e toda a especie de gado quando atacados de sarna, lepra, gafeira ou qualquer molestia da pelle, ficam curados sendo-lhes feita applicação do **Sabão Terra Nova**. As bicheiras e os bernes são tambem destruidos com o uso deste sabão. Vende-se na rua da

URUGUAYANA N. 60

Casa "A Garrafa Grande"

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

SÉDE SOCIAL E SALÃO DAS EXTRACÇÕES — CAIXA DO CORREIO N. 41

Rua Primeiro de Março n. 38—Rua Visconde Itaborahy n. 9 — Endereço Telegraphico — **Loterias**

RIO DE JANEIRO

LOTERIAS FEDERAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL

Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exm. ministro da fazenda e com assistencia de um director da Companhia. Serviço do governo da União, em virtude da lei do Congresso Nacional e do contrato assignado na directoria do Contencioso do Thesouro Federal

Hoje—A's 3 horas—5ª loteria do magnifico plano n. 104—**Hoje**

50:000$000

Inteiros 4$500 — Sextos $750

DEPOIS DE AMANHÃ — ÁS 2 HORAS

16ª Loteria do excellente plano n. 110

15:000$000

Inteiros 1$500—Meios 750 réis

GRANDE E EXTRAORDINARIO SORTEIO — 11ª Loteria do grandioso plano n. 103 — Sabbado, 10 de outubro proximo

ÁS 3 HORAS

200:000$000

Inteiros a 15$000 — Meios a 7$500 — Vigesimos a 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda, com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio, nas agencias geraes aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agencia official, deverão ser dirigidos, com a maior clareza nas direcções, aos seguintes agentes geraes nesta capital—Camões & C., becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico: PEKIN, caixa do Correio n. 946—Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico: LUZVEL, caixa do Correio n. 817. Sómente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das Loterias Federaes.

PAGAMENTO PONTUAL

A 10.000

Salas de superior brim lona, todas as cores e ricamente enfeitadas, na casa Americana

54 Rua Uruguayana 56

Sabão da Costa Perfumado

Para terem certeza de que compram este maravilhoso sabão, exijam em cada caixinha 1 moeda annuncio do

Sabão da Costa
PERFUMADO

Vende-se em todas as casas de perfumarias.

Unico depositario para vendas EM GROSSO

J. C. VIEIRA
Rua do Theatro n. 33 A

CASA DE PENHORES A. CAHEN & COMP.

(Casa fundada em 1876)

4 RUA LEOPOLDINA 4

Hoje rua Barbosa Alvarenga

Em frente ao Instituto Nacional de Musica. Unica casa que empresta qualquer quantia ao prazo de

DOZE MEZES

a juros modicos e muito reduzidos para quantias avultadas

TEM CASA FORTE

VEUVE LOUIS LEIB, successora

Gosma em gallinhas

Gosma, gogo em gallinhas ou qualquer ave domestica, curam-se com facilidade e promptamente, applicando o pó de Peres; o uso deste pó evita que se manifestem as molestias de que são constantemente victimas as aves. Vende-se na rua da Uruguayana n. 60, casa

A' Garrafa Grande

A' LAVOURA

FORMICIDA PASCHOAL

Obteve o primeiro logar nas experiencias officiaes effectuadas em S. Paulo.

Uma lata de 4 litros extinguiu completamente um formigueiro de enormes dimensões, cujas ultimas panellas achavam-se localizadas a 2,80 m. de profundidade!

Grande admiração causou aos membros do jury e mais pessoas presentes a energia e maravilhosos resultados deste formicida!

Supplantou todas as outras marcas que concorreram ás experiencias!

Mais economico em 100 % do que aquelles que parecem ter dado bom resultado.

Contra factos não ha argumentos!

Paschoal Vaz Otero

Rua do Ouvidor n. 129, sobrado (Casa Merino)
RIO DE JANEIRO

OS FUMANTES

de bom gosto só devem fumar os

CIGARROS DONZELLAS

Com ricas photographias coloridas

Precisa-se de carpinteiros

Praça Duque de Caxias n. 17.

GRANDE PICADEIRO

COCHEIRA RECREIO

Escola de equitação sob a direcção do habil ex-picador do Exercito Alvaro Leite Malho Funcciona diariamente e parte da noite na rua do Senado n. 35.
Alugam-se cavallos para passeio.
S. Mendes & Comp.
Telephone n. 133.

PO' DA PERSIA

Legitimo da Dalmatia

garantido puro e genuino, para extincção completa dos

INSECTOS

Vende-se na
PERFUMARIA NUNES
25 RUA DO THEATRO 25
TRES PORTAS
LATA.......... 1$000

ELIXIR DEPURATIVO

Especifico soberano para combater as mais rebeldes affecções rheumaticas. Poderoso purificador do sangue, faz desapparecer immediatamente os symptomas internos, como : dartros, eczemas, empigens, etc. O valor therapeutico deste medicamento constitue dezenas de numero de attestados, tendo conseguido ser considerado o melhor depurativo até hoje conhecido.

A venda em todas as drogarias, pharmacias e nos depositarios

MANDO SAYÃO

PIMENTA, ALMEIDA & COMP.
Rua de S. Pedro n. 86

ULCERA-GANGRENA

Um cabo de esquadra entra para o hospital, accommettido de uma ulcera syphilitica, contra a qual os remedios ordinarios nada puderam. A chaga do aspecto horrivel, occasionava dores atrozes. Ella foi curada tres vezes por dia, com cataplasmas de fios, molhados na Verdadeira Agua de Labarraque misturada com duas partes d'agua. No dia seguinte a podridão do hospital tinha desapparecido. Empregaram então a Agua de Labarraque na proporção de uma parte d'agua. Dois dias depois não havia mais quasi suppuração. No quinto dia, applicaram a Agua de Labarraque pura. A cicatrização fez-se pouco a pouco. No 18 dia, o cabo de esquadra tinha alta radicalmente curado.

Aconselhamos sempre, para curar ulceras que se empregue a Verdadeira Agua de Labarraque. A Verdadeira Agua de Labarraque convenientemente misturada com agua é, na verdade, soberana para curar ulceras, gangrena, e tambem contra a tinha, as empigens, etc., e muito efficaz para curar as queimaduras por mais graves que sejam. Além disto é o melhor desinfectante e antiseptico que se conhece.

P. S.—Desconfiem das imitações: exijam a Verdadeira Agua de Labarraque, para evitar qualquer engano, reparem bem que o letreiro tenha o endereço do laboratorio: *Maison L. FRERE 19, rua Jacob Paris.*

A 10.000

Salas de superior brim lona, todas as cores e ricamente enfeitadas, na casa Americana

54 Rua Uruguayana 56

Acção entre amigos

Fica transferida para o dia 10 do mez proximo vindouro, a rifa de uma colcha de seda, annexa á loteria da capital a extrair-se hoje.
Em 26-9-903.

CASA

Precisa-se de alugar uma para pequena familia, em rua que passe bond ou perto; á rua do Ouvidor n. 52.

Revolução Scientifica

Cura-se grande parte das molestias—á rua Bahia; das 7 ás 12.

LEILÃO

Hoje 26, ás 4 1/2 horas da tarde, será vendido em leilão para pagamento de hypothecas, o predio á rua S. Francisco Xavier n. 101, com grande chacara e jardim na frente; o predio dá o rendimento de oitenta apolices e será vendido pelo que alcançar o leilão será feito no mesmo predio.

A Louça Bahiana

Hoje, prato do dia, angú e vatapá.
COZINHA A' BRASILEIRA
Almoço ou jantar com vinho, 1$800.
Rua dos Ourives n. 22

A 1.800

Vende-se surah de pura seda, todas as cores, na casa Americana

54 Rua Uruguayana 56

A Essencia Passos

Na syphilis, ulceras chronicas, exostoses e outras manifestações, não precisa de reclames, é o mais seguro tratamento.

Papel Manilha

Resma de 400 folhas, 7$000.—Vende-se na papelaria
SILVA FERREIRA & C.
16, Rua Nova do Ouvidor, 18

LEILÃO

R. CERQUEIRA

15, Rua do Sacramento, 15

Tendo de fazer leilão no dia 10 de outubro, de todos os penhores vencidos, convida aos srs. mutuarios a virem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

Essencia Passos

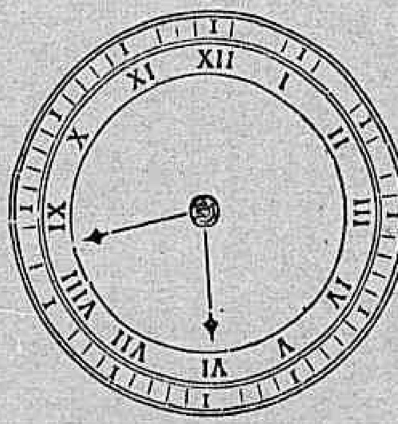
Não ha rheumatismo por mais rebelde e antigo, que resista á acção deste incomparavel remedio.

A 10.000

Salas de superior brim lona, todas as cores e ricamente enfeitadas, na casa Americana

54 Rua Uruguayana 56

PARQUE FLUMINENSE — (LARGO DO MACHADO)



Theatro de variedades do qual faz parte a excellente artista JUANITA MANY

Regente da orchestra, maestro COSTA JUNIOR

HOJE SABBADO, 26 DE SETEMBRO HOJE

GRANDIOSO ESPECTACULO—No qual tomam parte os artistas: *Juanita Many—Jenny Cook—Marie Dalberg—Os Nelsons—Os Vitulli—Gl. Bollingers e Gabriel Montreal Herals e La Place*, farão pela primeira vez a scena de MODERN STYLE—**OS FLEUGMATICOS**

GRANDE NOVIDADE—Pela primeira vez a scena japoneza ornada de musica e bailados, intitulada—**ANKIN-PANKIN**.

Personagens—Mimosa, Juanita Many, Lotus, Angelina Vitulli e Susani Vitulli.

As **SOMBRAS CHINEZAS** — por toda a companhia.

Orchestra de 15 professores.—Preços do costume. Bilhetes á venda no Parque. Os frequentadores do **CARROUSEL, PANORAMA, TIRO AO ALVO e LANÇADOR** receberão dos empregados um bilhete que dá direito a uma **tombola, que se realizará no primeiro domingo de cada mez.** Estão em exposição os brindes do mez de setembro a extrahir-se em outubro. No jardim, grande exposição de animaes ferozes da celebre «Menagerie» — MACCHIAVERNI.

Amanhã 2 funcções — Grande «matinée» á 1 1/2 em ponto, dedicada ás creanças. **Profusa distribuição de chocolate.** A's 8 1/2—Esplendido espectaculo.

A 1.800

Vende-se surah de pura seda, todas as cores, na casa Americana

54 Rua Uruguayana 56

QUEM DÁ AOS POBRES EMPRESTA A DEUS

O velho sexagenario capitão José C. Pinto, chefe de numerosa familia, paralytico ha 18 annos, com uma filha mais velha gravemente enferma e sua innocente netinha rendida, precisando fazer operação, não podendo em vista de seu estado lutar pela vida, acha-se na maior penuria, baldo de todos os recursos, não só para sua subsistencia e de sua numerosa familia, como para acudir ao tratamento de sua infeliz filha e de sua netinha. Vem, com as mãos supplices, implorar, em nome de Nosso Senhor Jesus Christo, a caridade de todos aquelles que sentem o infortunio e a miseria de seus semelhantes, não só o obulo da caridade como algumas roupas usadas para cobrir a nudez sua e de sua familia. Todo e qualquer obulo que lhe queiram dar póde ser entregue em sua residencia, onde os seus bons protectores poderão certificar-se da verdade de seu appello. Rua da Misericordia n. 49, sobrado, quarto n. 5.

THEATRO CASINO

41 RUA DO PASSEIO 41

HOJE Sabbado, 26 de setembro **HOJE**

Extraordinaria funcção

2 DESPEDIDAS 2

MIKOSCH

o virtuoso violonista hungaro

LEDA ENZI

cantora italiana

MAGNIFICO PROGRAMMA

7 attracções 7

GRANDES NUMEROS

Grande concerto vocal e instrumental

Amanhã Domingo **Amanhã**

2 funcções familiares 2

A' 1 1/2 hora

Matinée familiar

A's 8 1/2

ESPECTACULO POPULAR

Estréam **2ª-feira** Estréam

OS BERNOS, jogos malabares
MANOELA DARTHES, cantora franco hespanhola.

BREVEMENTE

O CIRCULO DA MORTE

SALÃO PARIS NO RIO

Rua do Ouvidor 141 — Propriedade de PASCHOAL SEGRETO

Hoje Grande inauguração **Hoje**

— DO —

Pantheon Ceroplastico e Quadros Animados

28 esculpturas em céra, primorosamente trabalhadas, representando quadros da vida real

O INCLYTO MARECHAL FLORIANO, repousando após o combate. (Cópia do quadro do pintor paraense Lisnen).

A CATASTROPHE DO PAX, apresentando o infeliz aeronauta **Severo** e seu machinista **Sachet**, cahidos no «boulevard» de Maine.

O PAPA LEÃO XIII, MOUSINHO DE ALBUQUERQUE, D. PEDRO II, etc.

DUAS BANDAS MILITARES

gentilmente cedidas pelos seus respectivos commandantes abrilhantarão a festa.

O Circulo dos Reporters

a favor de cujos cofres reverterá parte da receita desta festa, prestar-lhe-á todo o seu sympathico concurso

ENTRADAS — Creanças... 1$000. Adultos... 2$000

Aviso—Pede-se ao publico não fumar no recinto da exposição.

Nota—Todos os mezes serão substituidas diversas esculpturas. Em todos os principaes Estados do Brasil manterá o proprietario exposições identicas permanentes.

A inauguração realizar-se-á ao meio-dia, havendo desde logo ingresso para o publico como para os srs. convidados que não possam assistir á sessão que lhes é reservada.

THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA

Companhia Dramatica Franceza — **Tournée** de mme. **JANE HADING** do theatro Renaissance de Paris—Direcção Alcime Leblanc

HOJE

Ultimo dia de assignatura para as recitas

DE

Mme. Jane Hading

Preços dos bilhetes no Theatro Lyrico, para 6 recitas de assignatura:

Camarotes de 1ª ordem....	360$000
Ditos de 2ª....	180$000
Cadeiras de 1ª classe......	72$000
Varandas.................	60$000
Cadeiras de 2ª classe.......	80$000
Galerias 1ª fila............	18$000
Ditas de outras filas........	15$000

Sómente se assignarão os logares excedentes das assignaturas já tomadas.

Os srs. assignantes do Theatro S. Pedro, receberão para estas 6 recitas bilhetes de logares correspondentes aos que assignaram

A companhia embarcou hontem em Montevidéo, no vapor «Magdalena». Estréa no dia 30 de setembro com o FROU-FROU.

THEATRO APOLLO

Companhia-SOUZA BASTOS da qual faz parte a notavel actriz PALMYRA BASTOS

HOJE 15º e ultima récita de assignatura HOJE

Segunda representação da celebre opera burlesca em 3 actos e 4 quadros, de J. Offenbach

A Perichole

O PAPEL DE PERICHOLE E' DESEMPENHADO PELA NOTAVEL ACTRIZ

PALMYRA BASTOS

Personagens—A Perichole, Palmyra Bastos; D. André, Alfredo de Carvalho; Piquillo, Armando; conde Panatellas, Peixoto; d. Pedro de Hinoyosa, Caetano Reis; Tarapote, Paiva; um prisioneiro, Campos; 1º tabellião, Albuquerque; 2º tabellião, Bastos; o carcereiro, Sampaio; Guadalena, Maria Santos; Berginella e Brambilla, Beatriz; Mastrilla e Manuelita, Isabel; Nineta, Elisa.—Fidalgos, povo, soldados etc.

20 coristas de ambos os sexos

20 professores da orchestra sob a regencia do maestro **CAPITANI**

PREÇOS E HORAS DO COSTUME — **Entradas 1$000**

Amanhã, DOMINGO, 27—**Matinée** á 1 1/2 da tarde, em beneficio das obras da capella de N. S. da Conceição, Apparecida no Meyer, com o vaudeville em 3 actos — **A TARTARUGA.** A's 8 1/2 horas da noite, 3ª representação d'**A Perichole.**

Os bilhetes acham-se desde já á venda.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia Dramatica Dias Braga — Fundada em 20 de novembro de 1883

HOJE Sabbado, 26 de setembro de 1903 **HOJE**

SUCCESSO UNIVERSAL

1ª representação nesta época do drama de grande espectaculo, em 5 actos e 6 quadros, de costumes maritimos

O NAUFRAGIO DA FRAGATA MEDUZA

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

O importante papel de Pedro Bernard é desempenhado pelo 1º actor **Ferreira de Souza**. O de Maria, filha adoptiva de Pedro, pela distincta actriz **Amelia Delorme** e Genoveva pela 1ª actriz **Helena Cavalier.**

Scenarios novos e apropriados. **Festa da passagem da Linha** — No 4º quadro a scena representa o convez da celebre **Fragata Meduza**, a qual, ao chegar á linha, o commandante, capitão de fragata **Duroy de Chaumarey**, dá ordem para as festas grotescas. O marinheiro Champanhez, segundo os costumes maritimos, é baptisado, barbeado e mettido em uma **Tina d'agua**. Seguem-se as tradicionaes dansas mythologicas em honra a **Neptuno e Amphitrite.** O Champanhez e toda a tripolação da fragata, caricatamente vestidos, festejam esse acontecimento — **A Passagem da Linha**, terminando com o historico — **Naufragio da Fragata Meduza** á vista do espectador).

A scena do 6º quadro, representa **Uma jangada em alto mar.** Bilhetes á venda na bilheteria. **A's 8 1/2 horas.**

Amanhã—**2 grandiosos espectaculos.** «Matinée»—**PEPERLIN,** (corretor de casamentos).

A' noite — **O NAUFRAGIO DA FRAGATA MEDUZA.**

Quarta-feira — Beneficio do actor **Grijó.**

THEATRO LUCINDA

EMPREZA

LUIZ TORRINI

HOJE — 26 de setembro — HOJE

ESPECTACULO EM BENEFICIO

DE

J. CARNÉ (filho)

Grande successo theatral

Subirá pela primeira vez á scena o drama em 4 actos, do immortal poeta José Zorrilla intitulado

EL ZAPATERO

Y EL

REY

Amenisará o espectaculo uma brilhante banda de musica.

A's oito e meia.

THEATRO LYRICO

Empreza LUIZ MILONI & C.—COMPANHIA LYRICA ITALIANA
Maestro director da orchestra ARTURO BOVI

HOJE 18ª récita de assignatura HOJE

Grande festival em homenagem e despedida do celebre tenor

ENRICO CARUSO

que parte amanhã para Europa. Tomam parte no espectaculo a celebre artista e eminente cantora E. CARELLI.

Pela ultima vez, 2º e 3º actos da opera de Puccini

TOSCA

O papel de Tosca será cantado pela eminente artista Emma Carelli, o de Mario Cavaradossi pelo celebre tenor cav. off. E. CARUSO. Tomam parte egualmente os artistas Parvis, Limonta, Ferraresi, Napoleone, Zomaria.

Pela ultima vez 3º e 4º actos da opera de Verdi

RIGOLETTO

Tomam parte os artistas: cav. off. E Caruso, Cigada, Brambilla, Lucenti, Cisneros, Cassani, Montico, Limonta, Ferraresi, Monti, Italia, Bornigia. Corpo de baile e de córos.

Os bilhetes á venda na casa FERTIN DE VASCONCELLOS, á rua do Ouvidor n. 147, até ás 5 horas da tarde. Depois na bilheteria do theatro.

Amanhã, domingo, á 1 1/2 hora da tarde—**Matinée**, A PREÇOS POPULARES; ultima matinée desta companhia e em que toma parte a notavel cantora EMMA CARELLI. Pela unica vez a opera em 4 actos de Puccini, **La Bohême.**

Os bilhetes acham-se desde já á venda.

THEATRO S. JOSÉ

TOURNE'E José Ricardo

Companhia José Ricardo—Empreza Luiz Pereira.
Grande companhia de operetas, revistas, vaudevilles e comedias, do Theatro Principe Real do Porto

HOJE 26 DE SETEMBRO HOJE

A representação da opera comica em 3 actos, por P. DURAIN e E. HUMBERT, traducção de Eduardo Garrido, musica de André Mesanger

A TOUTINEGRA DO TEMPLO

Personagens—Saint-Angenor, sr. **José Ricardo**; José Abrial, Sá; Pedro Auberlin, C. Vianna; Ahmed, Santos Mello; Trecourt, Gervasio; Cransac, Salgado; Bou-Malek, Sequeira; Ali, Salvador; Thereza, d. **Dolores Rentini**, Zelia, Izaura; Tarata, Monica; Rosinha, Angelica.

Conscriptos, Grisettes, Zuavos e Arabes.

O 1º acto em Paris, 1840. O 2º e 3º na Africa, em 1842.

Amanhã—**2 espectaculos**—Matinée á 1 1/2 da tarde e ás 8 1/2 da noite, com

A TOUTINEGRA DO TEMPLO

Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do theatro.

Preços e horas do costume